



R&C

24/25

SPORT LISBOA E BENFICA
RELATÓRIO & CONTAS 2024-25



ÍNDICE

SPORT LISBOA E BENFICA

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Coletiva: 500 276 722
Serviços Administrativos: Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida
Eusébio da Silva Ferreira, 1500-313 Lisboa – Portugal.
Telefone: (+351) 21 721 95 00 | Fax: (+351) 21 721 95 46



I	CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL	4
II	COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS A 30 DE JUNHO DE 2025	7
III	GRUPO SPORT LISBOA E BENFICA A 30 DE JUNHO DE 2025	7
IV	MENSAGEM DO PRESIDENTE	8
V	RELATÓRIO DE GESTÃO	12
	V.I ANÁLISE DA ENVOLVENTE EXTERNA	13
	V.II ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE	14
	V.III ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	72
	V.IV FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO	86
	V.V PERSPETIVAS FUTURAS	86
	V.VI PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	87
	V.VII NOTAS FINAIS	87
VI	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	88
VII	DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO	144
VIII	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	146
IX	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	150



I CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL



SPORT LISBOA E BENFICA

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos Estatutos, são convocados as senhoras e os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia **27 de setembro de 2025, pelas 9.00 horas**, no Pavilhão nº 2 do Parque Desportivo do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Apreciar e votar o relatório de gestão e as contas do exercício de 2024/2025, bem como o relatório e parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do disposto no nº 1 artigo 37º dos Estatutos, informam-se as senhoras e os senhores associados que os documentos estarão disponíveis para consulta no site do Clube www.slbenfica.pt e na Secretaria-Geral, durante as **horas de expediente (9.30-12.00 e 14.30-17.00), a partir do dia 19 do corrente mês.**

Dado que, nos termos do nº 3 do artigo 56º dos Estatutos, a Assembleia Geral só pode funcionar em primeira convocação, com a presença da maioria das senhoras e dos senhores associados e, em segunda convocação, com qualquer número deles, fica desde já convocada a Assembleia Geral para, se for o caso, reunir em **Segunda Convocação** meia hora mais tarde, isto é, às **9.30 horas**, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

A participação e o exercício do direito de voto na Assembleia Geral deverão observar os requisitos estabelecidos na lei e nos Estatutos, sendo admitidos a presenciar os trabalhos todas aquelas e aqueles que tenham sido admitidos até à data da publicação desta convocatória, mesmo os que não tenham direito de voto, devendo apresentar o cartão de sócio, devidamente atualizado, com o comprovativo do pagamento da quota de, pelo menos, o mês de julho de 2025, **acompanhado de documento de identificação.**

Lisboa, 16 de setembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


Jose António Vilhena Pereira da Costa

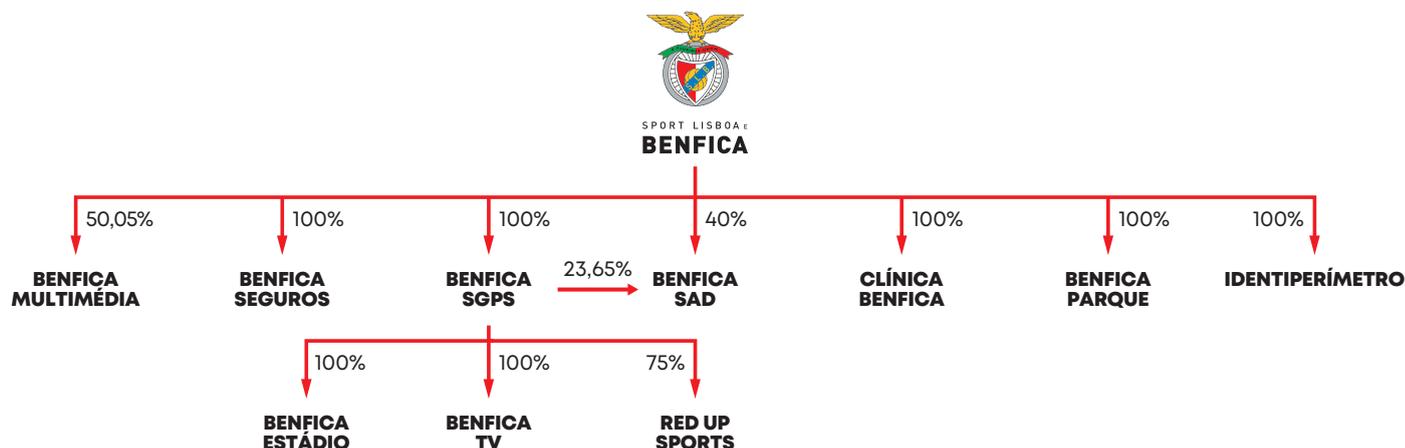




II COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS A 30 DE JUNHO DE 2025

ASSEMBLEIA GERAL	PRESIDENTE:	José António Vilhena Pereira da Costa
	1.º SECRETÁRIO:	Pedro Manuel Pitta e Cunha Nunes de Carvalho
	2.º SECRETÁRIO:	Miguel João Lima de Vasconcelos Ferreira
	SECRETÁRIO (SUPLENTE):	Rodolfo Vasco Castro Gomes Mascarenhas Lavrador
CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE:	Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos
	VICE-PRESIDENTE:	João Albino Cordeiro Augusto
	VOGAL:	Manuel Maria Simões Agrida
	VOGAL:	Rui Manuel Mendonça Rodrigues
	VOGAL (SUPLENTE):	João Carlos Lopes Simões do Paço
DIREÇÃO	PRESIDENTE:	Rui Manuel César Costa
	VICE-PRESIDENTE:	Domingos José Soares d'Almeida Lima
	VICE-PRESIDENTE:	Fernando Manuel da Silva Costa Pagamim Tavares
	VICE-PRESIDENTE:	Sílvio Rui Neves Correia Gonçalves Cervan
	VICE-PRESIDENTE:	Manuel Ricardo Gorjão Henriques de Brito
	VICE-PRESIDENTE:	Rui Manuel Vieira do Passo
	VICE-PRESIDENTE:	José Francisco Pereira Gandarez

III GRUPO SPORT LISBOA E BENFICA A 30 DE JUNHO DE 2025







IV MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caras e caros Consócios,

A cada época fazemos um balanço rigoroso da atividade do Clube nas suas diversas vertentes, com o propósito de consolidar o que correu bem e corrigir o que necessita de melhoria.

O exercício deste Relatório e Contas fica marcado pela conclusão da revisão estatutária, proposta amplamente discutida e aprovada. A democracia benfiquista saiu reforçada e os Sócios do Sport Lisboa e Benfica estão de parabéns.

Foi também em 2024/25 que ultrapassámos, pela primeira vez, a barreira do associado número 400 mil, reafirmando, com base factual, a singular grandeza do nosso Clube. Uma dinâmica associativa extraordinária, visível no aumento de Sócios ativos e nos sucessivos recordes de receitas de quotização, alcançados sem qualquer atualização no valor da quota há largos anos. O benfiquismo está vivo e em força, para orgulho de todos nós.

O aumento em curso da lotação do estádio para 70 mil lugares permitirá que mais benfiquistas estejam junto da equipa, apoiando-a na conquista das vitórias que todos almejamos.

Em 2024/25 registámos o maior número de espectadores de sempre no Campeonato Nacional desde a inauguração do atual recinto. Nunca se venderam tantas camisolas do Glorioso, fixando-se um novo recorde na área do *merchandising*. Estes números refletem a paixão inigualável pelo Benfica. Mas queremos mais.

Com o objetivo de reforçar a sustentabilidade económica do Clube e dotar as nossas equipas de ainda mais recursos, está em curso o plano para atingirmos 500 milhões de euros de receita consolidada. Entre os projetos em desenvolvimento, destaca-se o Benfica District que, para além de modernizar e transformar a envolvente do estádio,



IV MENSAGEM DO PRESIDENTE

poderá lançar as bases — mediante aprovação dos Sócios — para uma receita permanente e sustentada nos próximos anos.

O nosso desígnio é vencer sempre mais.

É com orgulho que sublinhamos o melhor ano de sempre do Benfica Campus: pela primeira vez, conquistámos na mesma época os campeonatos nacionais de juniores, juvenis e iniciados, confirmando a excelência da nossa estratégia de formação. A conquista da Taça Revelação pelos sub-23 veio reforçar este trajeto histórico.

Nas dez modalidades de pavilhão, somámos 18 títulos e troféus. Destacam-se o tetracampeonato em basquetebol e o regresso do futsal masculino ao topo. No feminino, voltámos a fazer história no voleibol, 50 anos depois, a par da revalidação dos títulos em andebol, basquetebol e hóquei em patins. Foi igualmente uma época de participação recorde de atletas do Benfica nos Jogos Olímpicos e de muitas conquistas internacionais, incluindo a Taça dos Clubes Campeões Europeus de estafetas mistas em corta-mato.

No plano financeiro, realce para o lucro obtido: 7,7 milhões de euros, quando visto individualmente, e cerca de 30 milhões em termos consolidados, incluindo a SAD e restantes entidades do universo empresarial. Reduzimos o passivo, diminuámos os gastos operacionais e recuperámos os fundos patrimoniais para valores positivos.

Três eixos que se revelam absolutamente determinantes para a solidez económica da política que tem sido seguida.

Assinala-se também a publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Clube, reforçando o nosso compromisso com as melhores práticas de governance.

Um destaque especial vai para as Casas do Benfica, que continuam a desempenhar um papel determinante na expansão do Clube e da sua marca. Ano após ano, reforçamos a aposta na modernização e na dispersão geográfica destas verdadeiras embaixadas de benfiquismo.

Do mesmo modo, sublinho a intervenção social da Fundação Benfica, motivo de enorme orgulho para todos nós e fator de engrandecimento do Clube. A concretização do Benfica Social reforçará ainda mais o apoio aos Sócios em dificuldades, garantindo que todos possam continuar a ser Benfica, mesmo nos momentos mais desafiantes.

Viva o Sport Lisboa e Benfica!

Rui Costa
Presidente do Sport Lisboa e Benfica

CAMPEÃO

2024/25



V RELATÓRIO DE GESTÃO



TETRA
NACIONAIS 2024/2025 - ANDEBOL
LIDOUÇA
AMPEÃS
ANDEBOL

pollux
SE
STEP AHE
CONSULTI
M
W
Abate
Automovel.pt
adidas



O Sport Lisboa e Benfica, nos termos das disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos prezados Sócios o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Individuais, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivas notas explicativas reportados ao exercício findo a 30 de junho de 2025, bem como comparativos referentes ao exercício findo a 30 de junho de 2024.

V.I ANÁLISE DA ENVOLVENTE EXTERNA

A economia mundial atravessa atualmente uma incerteza relacionada com a alteração da política económica nos EUA, que se traduz no agravamento de direitos aduaneiros sobre importações aos seus parceiros comerciais.

Os conflitos armados na Faixa de Gaza e entre a Rússia e a Ucrânia continuam a pressionar o sector energético, sendo crucial a contínua procura por alternativas ao fornecimento energético, tal como o caminho para as fontes de energia limpas.

A incerteza destes acontecimentos limita o dinamismo da atividade económica, sendo a previsão de crescimento mundial revista para 2,9% em 2025, havendo uma perspetiva positiva de crescimento para os 3% em 2027.

Em Portugal, a tendência da inflação, num horizonte temporal a três anos, deverá estabilizar em valores inferiores a 2%.

O PIB deverá crescer 1,6% em 2025, 2,2% em 2026 e 1,7% em 2027, por influência da recuperação do investimento e da evolução do consumo privado e público. No que concerne ao investimento, importa destacar o impacto do plano de reforço da defesa europeia e da maior despesa em infraestruturas, impulsionado pelo contributo do Plano de Recuperação e Resiliência, que ainda se encontra em execução até ao final de 2026, com os pagamentos aos beneficiários finais a acontecer durante o ano de 2027.

No que diz respeito ao consumo privado, as medidas orçamentais de redução de IRS, aumento do salário mínimo e reajuste de pensões devolveram rendimento às famílias, mas o crescimento será mais moderado.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego irá manter-se estabilizada em valores reduzidos e projeta-se uma desaceleração do crescimento do emprego e dos salários, após os máximos atingidos em 2024.

É importante mencionar a contribuição das exportações de sectores de tecnologia e inovação, turismo e hospitalidade, energias renováveis e sustentabilidade, saúde e biotecnologia, sector imobiliário, indústria de produtos químicos e sector agroalimentar, sendo que o turismo continua a ser um importante motor da economia portuguesa e o seu desenvolvimento pode impulsionar o crescimento.

Os desafios da digitalização e inteligência artificial criam oportunidades de valor acrescentado, contudo é crucial gerir com prudência e responsabilidade estes fatores.

A resiliência da economia mundial persiste e é promovida por estímulos económicos que impulsionam o comércio internacional, potencializada por avanços tecnológicos e investimentos em sectores estratégicos com vista à sobreposição aos riscos e incertezas da atualidade, contribuindo para o aumento do sentimento de confiança que tanto estimula a atividade económica e sustenta a sociedade positivamente.





V RELATÓRIO DE GESTÃO

V.II ASPETOS RELEVANTES DA ATIVIDADE

ATIVIDADES DESPORTIVAS

Em 2024/25 as modalidades de pavilhão (andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol) demonstraram um elevado nível de empenho e compromisso, com o objetivo de reforçar o prestígio e a dimensão do Clube no panorama desportivo nacional.

O Sport Lisboa e Benfica participou em 47 competições oficiais, de âmbito nacional e internacional, nos escalões seniores masculino e feminino. Estas competições

incluem Campeonatos Nacionais, Taças de Portugal, Supertaças, Taças da Liga e diversas provas europeias.

Do total de competições disputadas, o Clube conquistou 18 troféus nas modalidades de pavilhão: seis Campeonatos Nacionais, quatro Taças de Portugal, quatro Supertaças, a Taça Vítor Hugo pela equipa feminina de basquetebol, a Taça da Liga pela equipa feminina de futsal e a Elite Cup masculina e feminina de hóquei em patins.

De realçar a conquista de 60% dos Campeonatos Nacionais disputados, à semelhança do que já havia ocorrido na época passada. Este resultado reflete a superioridade competitiva do SL Benfica, que alcançou mais títulos de campeão nacional do que todos os seus oponentes juntos.

	COMPETIÇÃO - MODALIDADES DE PAVILHÃO			
	CAMPEONATO	TAÇA PORTUGAL	SUPERTAÇA	OUTRAS COMPETIÇÕES
Andebol M	3.º	8.ºs final	Finalista	EHF European League: <i>Play-off</i>
Andebol F	CAMPEÃO	VENCEDOR	Finalista	EHF European Cup: 2.ª Ronda de qualificação Supertaça Ibérica: Meias-finais
Basquetebol M	CAMPEÃO	Meias-finais	Finalista	Champions League: Fase de grupos Taça Hugo dos Santos: Meias-finais
Basquetebol F	CAMPEÃO	Finalista	VENCEDOR	Euro Cup: Fase de grupos Taça Federação: Finalista
				Taça Vítor Hugo: Vencedor
Futsal M	CAMPEÃO	Finalista	Sem participação	Champions League: sem participação Taça da Liga: Meias-finais
Futsal F	4.ºs de final	VENCEDOR	VENCEDOR	Taça da Liga: Vencedor
Hóquei M	Meias-finais	Meias-finais	Sem participação	WSE Champions League: Meias-finais
				Elite Cup: Vencedor
Hóquei F	CAMPEÃO	VENCEDOR	VENCEDOR	WSE Champions League: Meias-finais
				Elite Cup: Vencedor
Voleibol M	2.º lugar	VENCEDOR	Finalista	CEV Champions League: 1.ª Ronda de qualificação CEV Cup: 16.ºs de final Taça Ibérica: Finalista
Voleibol F	CAMPEÃO	8.ºs de final	VENCEDOR	CEV Challenge Cup: 4.º s de final Taça Ibérica: Finalista



ANDEBOL

A época do andebol masculino iniciou-se com a disputa da Supertaça de 2024, na qual o SL Benfica foi finalista vencido após superar o FC Porto nas meias-finais do troféu.

No Campeonato Nacional terminou a época em 3.º lugar e na Taça de Portugal foi eliminado nos oitavos-de-final frente ao vencedor da competição.

Nas competições europeias, foi eliminado no *play-off* da EHF European League, após uma eliminatória bastante disputada frente aos dinamarqueses do GOG, que foi decidida pela diferença de um golo no agregado das duas mãos.

A equipa de andebol feminino do SL Benfica realizou uma época muito positiva, ao alcançar a dobradinha, conquistando o Campeonato Nacional pela quarta vez consecutiva (tetracampeonato) e vencendo a 9.ª Taça de Portugal da história do Clube.

A nível internacional, não conseguiu repetir o sucesso da época anterior e foi eliminada da Women's EHF European League pelas campeãs espanholas do Bera Bera.

Na formação, as equipas de seniores B masculina e feminina terminaram os respetivos campeonatos nacionais em 3.º e 2.º lugar, respetivamente. Já nas categorias de base, as equipas sub-18 masculina e feminina sagraram-se vice-campeãs nacionais, ambas terminando os seus campeonatos na 2.ª posição.

BASQUETEBOL

Numa época marcada por diversas lesões, a equipa de basquetebol masculino do SL Benfica, orientada por Norberto Alves, voltou a demonstrar a sua qualidade ao sagrar-se tetracampeã nacional, revalidando o título com uma vitória por 3-1 frente ao FC Porto na final do *play-off* do Campeonato Nacional.

Nas restantes competições internas, o SL Benfica foi finalista vencido na Supertaça, num encontro extremamente equilibrado que apenas se decidiu no prolongamento. Foi

ainda eliminado nas meias-finais da Taça de Portugal e da Taça Hugo dos Santos.

A nível internacional, o Clube venceu a fase de qualificação da Basketball Champions League, garantindo, pelo terceiro ano consecutivo, a presença na fase de grupos da competição.

A época 2024/25 foi de sucesso para a equipa de basquetebol feminino do SL Benfica. Sob o comando do treinador Eugénio Rodrigues, o Clube conquistou três dos cinco troféus nacionais em disputa, ao vencer o Campeonato Nacional, a Supertaça e a Taça Vítor Hugo.

No panorama internacional, o SL Benfica marcou presença, pela terceira vez consecutiva, na fase de grupos da EuroCup Women, consolidando a sua presença no panorama europeu da modalidade..

Na formação, destaque para a manutenção da equipa B masculina no segundo escalão a nível nacional, a Proliga, um objetivo fundamental para permitir uma competição exigente e de elevada intensidade aos jovens atletas, de forma a aproximá-los da realidade da equipa principal. De realçar ainda a presença de vários atletas sub-23 nos treinos da equipa principal masculina e para as estreias de seis desses atletas em jogos oficiais pela equipa principal.





V RELATÓRIO DE GESTÃO



FUTSAL

No futsal masculino o destaque vai para a reconquista do Campeonato Nacional numa final do *play-off* muito disputada. Após terminar a fase regular em 2.º lugar, fruto de 17 vitórias, 4 empates e 1 derrota, os atletas comandados pelo treinador Cassiano Klein bateram o Sporting CP por 4-3 no quinto e último jogo do *play-off* e conquistaram o 9.º Campeonato Nacional. Nas restantes provas nacionais em que participou, o SL Benfica foi finalista vencido na Taça de Portugal e foi eliminado nas meias-finais da Taça da Liga.

A equipa feminina de futsal conquistou três das quatro competições nacionais em que participou, ao vencer a Taça de Portugal, a Supertaça e a Taça da Liga. No Campeonato Nacional foi eliminada nos quartos-de-final do *play-off*.

Na formação, as equipas de sub-19 feminina, sub-15 masculina e sub-15 feminina venceram os respetivos Campeonatos Nacionais.

De destacar ainda a atribuição pela FPF da classificação de 5 estrelas como Entidade Formadora no futsal masculino e no futsal feminino, um facto importante e ímpar no Clube, e para atribuição pela primeira vez da Bandeira de Ética do IPDJ, fruto do

trabalho desenvolvido por uma estrutura focada e ambiciosa, que procura diariamente proporcionar condições de alto nível a todos os seus elementos, nunca esquecendo os valores que fazem do SL Benfica uma instituição exemplar e de referência, tanto na vertente masculina como feminina.

HÓQUEI EM PATINS

A equipa de hóquei em patins masculino iniciou a época com uma vitória na Elite Cup. No Campeonato Nacional terminou a fase regular em primeiro lugar e foi eliminada nas meias-finais do *play-off*. Na Taça de Portugal foi eliminada nas meias-finais pelo vencedor da competição.

Na Champions League, atingiu a *final four* da competição e foi eliminada nas meias-finais após prolongamento, num jogo extremamente disputado.

Na vertente feminina, as hoquistas comandadas por Paulo Almeida repetiram o feito da época anterior e fizeram o pleno a nível nacional, ao vencer o Campeonato Nacional, a Taça de Portugal, a Supertaça e a Elite Cup. De todas as provas conquistadas, o destaque vai mais uma vez para a vitória no Campeonato Nacional, pois ao vencer por 2-0 na final o HC Turquel, o SL Benfica conquistou o seu 12.º título consecutivo, sagrando-se dodecampeão.

Na Champions League, o SL Benfica foi eliminado nas meias-finais pelo vencedor da competição, o Palau i Plegamans.

Na formação, destaque para a vitória no Campeonato Nacional das equipas masculinas de sub-17 e sub-15.

VOLEIBOL

A equipa de voleibol masculina iniciou a época com a disputa da Taça Ibérica e da Supertaça, tendo sido finalista vencida em ambas as competições. Na Taça de Portugal, o SL Benfica venceu o Leixões na final e reconquistou o troféu.

Em maio de 2025, numa final extremamente disputada frente ao Sporting CP, o Campeonato



Nacional foi decidido no 5.º jogo da final do *play-off*, não tendo o SL Benfica conseguido revalidar o título de campeão nacional, que tinha conquistado, de forma consecutiva, nas últimas quatro temporadas.

Nas competições europeias, o SL Benfica foi eliminado na 1.ª ronda de qualificação da CEV Champions League e atingiu os dezasseis avos de final da CEV Cup.

No feminino, o destaque vai para a conquista do Campeonato Nacional, 50 anos depois da última conquista protagonizada pela equipa que ficou eternizada como “As Marias”. Numa final do *play-off* disputada até ao último segundo, as comandadas de Rui Moreira protagonizaram uma reviravolta de 0-2 para 3-2 em jogos e bateram o SC Braga no *golden set* do quinto e último jogo.

Nas restantes competições nacionais, o SL Benfica venceu a Supertaça e foi eliminado nos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

No capítulo internacional, disputou a CEV Challenge Cup, tendo sido eliminado nos quartos-de-final da prova, e foi finalista vencido da Taça Ibérica.

Na formação, foram conquistados quatro títulos nacionais, nomeadamente o Circuito Nacional de Minivoleibol e os Campeonatos Nacionais de juvenis masculinos, iniciados femininos e infantis femininos.

BENFICA OLÍMPICO

Conforme as expectativas do Clube, os Jogos Olímpicos de Paris 2024, realizados entre 26 de julho e 11 de agosto, revelaram-se os melhores da história da participação do SL Benfica no maior e mais prestigiado evento desportivo do mundo, tanto em termos de representação como de resultados.

O SL Benfica contribuiu com um total de 33 atletas — 21 integrados na Missão Olímpica de Portugal e 12 representando outras nações. Esta representação incluiu 16 atletas femininas e 17 atletas masculinos, distribuídos por 8 modalidades: atletismo, andebol, canoagem, futebol, judo, natação, tiro com armas de caça e triatlo.

Trata-se de um recorde absoluto de participação e de multidisciplinidade por parte do SL Benfica em edições dos Jogos Olímpicos, refletindo a aposta consistente do Clube no desenvolvimento do desporto de alta competição, em várias frentes e em ambos os géneros.

Em termos de resultados, destaque para a conquista de uma medalha individual de prata no triplo salto e uma medalha coletiva de bronze no andebol pelo atleta Miguel Sanchez. Para além das medalhas conquistadas, o SL Benfica somou ainda oito diplomas olímpicos, reforçando a sua presença entre a elite do desporto mundial.

ATLETISMO

Durante a época 2024/25 o principal foco foi o desenvolvimento e a potencialização dos atletas do SL Benfica, tanto a nível individual como coletivo. Continuou a ser dada ênfase na formação de jovens talentos e na renovação das equipas seniores, com o objetivo de conquistar títulos nacionais e internacionais, tanto individuais como coletivos, nas categorias masculina e feminina.





V RELATÓRIO DE GESTÃO

RESULTADOS INTERNACIONAIS

Nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, o atletismo do SL Benfica esteve representado com 10 atletas. Destaque para a conquista da medalha de prata com um salto de 17,84 metros somado no 2.º ensaio da final do triplo salto, disputada a 9 de agosto de 2024 no Stade de France.

No Campeonato Europeu de Pista Curta, realizado em Apeldoorn em março de 2025, os atletas do SL Benfica conquistaram várias medalhas nas seguintes categorias:

- Andrei Toader – medalha de ouro no lançamento do peso com a marca de 21,27 metros;
- Salomé Afonso – medalha de prata nos 1.500 metros;
- Salomé Afonso – medalha de bronze nos 3.000 metros;
- Isaac Nader – medalha de prata nos 1.500 metros.

A 23 de março de 2025, Isaac Nader foi 4.º classificado na prova dos 1.500 metros nos Mundiais de Pista Curta realizados em Nanjing, na China.

Na etapa de Oslo (Noruega) da Diamond League, realizada a 12 de junho de 2025, o atleta Isaac Nader venceu a milha, estabelecendo um novo recorde nacional nesta categoria, e o atleta Reynier Mena venceu a prova dos 200 metros, com a marca de 20,20 segundos.

Três dias depois, a 15 de junho de 2025, em Estocolmo (Suécia), o atleta do SL Benfica Reynier Mena voltou a destacar-se ao mais alto nível, ao vencer a prova dos 200 metros, com a marca de 20,05 segundos, em nova etapa da Diamond League.

O atleta Pedro Afonso conquistou a medalha de prata nos 200 metros na Bauhaus Juniors-Gala, disputada em Manheim (Alemanha) a 29 de junho de 2025.

A nível coletivo, destaque para a participação no European Champion Clubs Cup Cross Country, no qual a equipa de estafeta mista obteve o 1.º lugar e a equipa sénior masculina terminou em 2.º lugar na classificação.

RESULTADOS NACIONAIS

Dos diversos títulos nacionais individuais e recordes nacionais estabelecidos em ambos os géneros, escalões, sectores e especialidades, assim como vertentes competitivas no atletismo (pista coberta, pista ao ar livre, corta-mato e estrada), destacam-se os seguintes títulos coletivos conquistados, por ordem cronológica, entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025:

- Campeonato Nacional de Clubes em Pista Ar Livre masculino – julho de 2024;
- Campeonato Nacional de Corta-Mato Longo masculino – novembro de 2024;
- Campeonato Nacional de Corta-Mato Longo misto – novembro de 2024;
- Campeonato Nacional de Estrada masculino – janeiro de 2025;
- Campeonato Nacional de Clubes em Pista Curta masculino – fevereiro de 2025;
- Campeonato Nacional de Marcha Absoluto sub-20 e sub-18 em Estrada feminino – março de 2025.



CANOAGEM

A canoagem, integrada no projeto Benfica Olímpico, é uma das modalidades que mais prestígio e medalhas tem conquistado para o SL Benfica e para Portugal. Trata-se de uma disciplina individual composta por um grupo de elite de seis atletas — cinco do género masculino e uma do género feminino — dos quais quatro competem no escalão sénior e dois no escalão sub-23.

Quatro dos seis atletas, que constituem a equipa do SL Benfica, participaram nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, tendo estado na discussão das medalhas com a presença em três finais e com a atribuição de diplomas olímpicos, aos atletas Fernando Pimenta em K1 1.000m e João Ribeiro e Messias Baptista em K2 500m.

A nível nacional, os atletas do SL Benfica dominaram por completo os pódios nacionais em todas as regatas em que participaram.

No decorrer do período compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025, destaque para os seguintes títulos conquistados:

- Campeonato Nacional de Velocidade (Montemor-o-Velho – julho de 2024):
 - K1 1.000m – Fernando Pimenta – medalha de ouro;
 - K1 500m – João Ribeiro – medalha de ouro;
 - K1 200m – Messias Baptista – medalha de ouro;
 - K4 500m – Fernando Pimenta, João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha – medalha de ouro;
 - K1 500m – Fernando Pimenta – medalha de prata;
 - K1 200m – Pedro Casinha – medalha de bronze;
- Campeonato Mundial Universitário (Montemor-o-Velho – agosto de 2024):
 - K2 500m – Pedro Casinha – medalha de ouro;
 - K2 200m – Pedro Casinha – medalha de ouro;
- Campeonato do Mundo de Velocidade (Uzbequistão – agosto de 2024):
 - K2 500m misto – Teresa Portela e Messias Baptista – medalha de ouro;
 - K1 200m – Messias Baptista – medalha de ouro;
 - K1 5.000m – Fernando Pimenta – medalha de prata;
 - K1 500m – Fernando Pimenta – medalha de prata;
 - K2 200m – Teresa Portela – medalha de prata;
 - K4 500m – Fernando Pimenta, Teresa Portela, Messias Baptista – medalha de bronze;
- Campeonato Mundial de Maratona (Croácia – setembro de 2024):
 - K2 – Fernando Pimenta – medalha de ouro;
- Taça do Mundo de Velocidade (Hungria – maio de 2025):
 - K1 200m – Messias Baptista – medalha de ouro;
 - K1 5.000m – Fernando Pimenta – medalha de prata;





V RELATÓRIO DE GESTÃO

- Campeonato da Europa de Velocidade (Chéquia – junho de 2025):
 - K1 5.000m – Fernando Pimenta – medalha de ouro;
 - K1 1.000m – Fernando Pimenta – medalha de ouro;
 - K4 500m – João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha – medalha de ouro;
 - K1 200m – Messias Baptista – medalha de prata.

JUDO

O judo é uma das modalidades mais ativas do SL Benfica, especialmente no que diz respeito à captação e fixação de jovens talentos, à formação de base e à consolidação de percursos rumo à alta competição. Modalidade olímpica de referência a nível nacional e internacional, o judo benfiquista esteve representado ao mais alto nível nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, com a presença de três atletas na principal competição desportiva do mundo.

- Rochele Nunes (+78 kg) e Bárbara Timo (-63 kg) por Portugal;
- Djamila Silva (-52 kg) por Cabo Verde.

Desde os escalões infantis até aos seniores, o judo do SL Benfica registou uma atividade intensa ao longo da época desportiva. Os judocas benfiquistas marcaram presença em diversos campeonatos, opens e torneios, tanto a nível nacional como internacional, muitos dos quais ao serviço das seleções nacionais. Esta dinâmica competitiva resultou na conquista de várias medalhas e resultados de relevo, com os seguintes destaques:

- Taça da Europa (Portimão – outubro de 2024):
 - Rodrigo Lopes (+66 kg) – medalha de ouro;
- Open de Varsóvia (Polónia – fevereiro de 2025):
 - Bárbara Timo (-70 kg) - medalha de prata;



- Campeonato Europeu (Podgorica, Montenegro – abril de 2025):
 - Bárbara Timo (-70 kg) – oitavos-de-final;
- Campeonato Nacional 2024:
 - José Pacheco (+100 kg) – medalha de ouro;
 - Kainan Pires (-81 kg) – medalha de prata;
 - Thelmo Gomes (-73 kg) – medalha de prata;
 - Bárbara Timo (-70kg) – medalha de prata;
 - Carlos Rodrigues (+100 kg) – medalha de bronze;
 - Ailton Cardoso (-100 kg) – medalha de bronze.

A nível coletivo, a equipa feminina de judo do SL Benfica venceu o Campeonato Nacional 2024, que decorreu no Pavilhão Desportivo de Fontelo, em Viseu, a 26 de outubro de 2024.



TRIATLO

Em 2024/25, um dos principais destaques da equipa de triatlo é a participação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. O SL Benfica esteve representado pelos atletas Vasco Vilaça, Melanie Santos e João Pereira (suplente para a equipa de estafeta mista). Em termos individuais, o atleta Vasco Vilaça terminou a prova olímpica na 5.ª posição, a 23 segundos da medalha de ouro, tendo-lhe sido atribuído o diploma olímpico, e a atleta Melanie Santos terminou a prova na 45.ª posição. Na vertente coletiva – estafetas mistas – a equipa portuguesa terminou a prova na 5.ª posição, com os atletas do SL Benfica a serem determinantes para este resultado.

Nas restantes provas do calendário internacional, destacam-se as seguintes prestações:

- Campeonato do Mediterrâneo (Salini, Malta – setembro de 2024):
 - Madalena Almeida – medalha de prata;
- SuperTri de Toulouse (outubro de 2024):
 - Vasco Vilaça – medalha de ouro;
- Campeonato do Mundo de Triatlo – etapa Abu Dhabi (fevereiro de 2025):
 - Vasco Vilaça – medalha de bronze;
- Taça da Europa de Quarteira (março de 2025):
 - Melanie Santos – medalha de prata;
- Campeonato do Mundo de Triatlo – etapa Yokohama (maio de 2025):
 - Vasco Vilaça – medalha de prata.

As jovens atletas Cassilda Carvalho e Catarina Santos, ambas já com medalhas internacionais, tornaram-se uma certeza nas seleções nacionais, ao estarem em destaque nas Taças da Europa de juniores.

No que diz respeito às competições internas na temporada de 2024 (a época competitiva oficial está alinhada com o ano civil), destacam-se os seguintes títulos:

- Campeonato Nacional de Clubes 2024 – Triatlo feminino;

- Campeonato Nacional de Clubes 2024 – Duetlo feminino;
- Campeonato Nacional de Clubes 2024 – Aquatlo feminino;
- Campeonato Nacional de Clubes 2024 – Duetlo masculino;
- Campeonato Nacional de Estafetas Mistas 2024 – Triatlo.

NATAÇÃO

Com espírito de conquista e uma mentalidade vencedora, a equipa de natação do SL Benfica voltou a destacar-se ao longo da época, alcançando títulos regionais e nacionais, e obtendo também resultados em competições internacionais.

A nível coletivo, o Clube revalidou os títulos no Campeonato Nacional de Clubes da 1.ª Divisão: conquistou o troféu masculino pelo terceiro ano consecutivo e o feminino pelo segundo ano seguido, reforçando a sua posição de liderança na natação portuguesa.





V RELATÓRIO DE GESTÃO

A equipa participou em seis *meetings* internacionais, venceu quatro e arrecadou 141 pódios: 57 medalhas de ouro, 50 medalhas de prata e 34 medalhas de bronze.

A nível nacional, nos Campeonatos Nacionais de Piscina Curta, que decorreram entre 13 e 15 de dezembro de 2024, em Tomar, os atletas do SL Benfica conquistaram 22 títulos de Campeão Nacional, 23 medalhas de prata e 10 medalhas de bronze. Nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Absolutos e Open de Portugal, realizados no Jamor, entre 3 e 6 de abril de 2025, o SL Benfica obteve 16 títulos de Campeão Nacional, 13 medalhas de prata e 14 medalhas de bronze.

A nível individual, destaque para o desempenho do nadador Diogo Ribeiro no Campeonato da Europa de sub-23, realizado em junho de 2025, em Samorin (Eslováquia), ao sagrar-se Campeão Europeu nos 50 metros livres e nos 50 metros mariposa, e ao conquistar ainda a medalha de prata nos 100 metros mariposa.

Relativamente à competição olímpica, os atletas Diogo Ribeiro e Miguel Nascimento garantiram o apuramento e marcaram presença nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

COMPLEXO DE PISCINAS E FORMAÇÃO

No decorrer do ano, o complexo piscinas evidenciou-se pela consistência na qualidade do serviço prestado, assegurando a satisfação dos Sócios e utentes. O trabalho desenvolvido refletiu-se uma vez mais no cumprimento dos objetivos estratégicos previamente estabelecidos, com uma gestão eficaz e criteriosa dos recursos humanos, técnicos e financeiros. Esta abordagem permitiu consolidar resultados, reforçar a confiança da comunidade e assegurar a sustentabilidade do projeto.

A natação de formação, afirmou-se como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento do Clube, registando uma evolução significativa tanto a nível do número de praticantes como da qualidade do trabalho realizado. Para além dos resultados desportivos, a formação destacou-se pela

capacidade de promover a disciplina, a dedicação e os valores do Clube, assegurando uma base sólida para o futuro competitivo e garantindo a continuidade da excelência na modalidade.

PÓLO AQUÁTICO

Este foi um ano de consolidação da supremacia do polo aquático feminino do SL Benfica. Pelo terceiro ano consecutivo, a equipa feminina fez o *triple*: conquistou o Campeonato Nacional 2024/25, sagrando-se hexacampeã, venceu a Taça de Portugal e a Supertaça Carlos Meinêdo 2024.

A nível individual, a atleta Madalena Lousa voltou a ser a melhor marcadora do Campeonato Nacional Feminino com 98 golos.

A nível internacional, a equipa do SL Benfica foi eliminada na 2.ª fase de qualificação da LEN Challenger Cup.

No polo aquático masculino, a equipa “encarnada” terminou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em 5.º lugar e foi eliminada nos quartos-de-final da Taça de Portugal.





RÂGUEBI

A época 2024/25 correspondeu ao ano do centenário da modalidade no SL Benfica. No decorrer das celebrações foi lançado o livro “Secção das Sedas – 100 Momentos e 100 Figuras do Rugby do SL Benfica” da autoria de António Simões dos Santos, no dia em que se realizou o jantar comemorativo do centenário, que contou com a presença de 400 pessoas ligadas à modalidade.

Em termos desportivos, a o plantel sofreu várias lesões ao longo da temporada, o que não permitiu jogar uma única vez com a equipa completa. O SL Benfica terminou a fase regular em sexto lugar e apurou-se para a fase de apuramento do Campeão no segundo lugar do grupo B, caindo perante o GDS Cascais na meia-final.

A equipa feminina de seniores terminou o Campeonato Nacional de XV em segundo lugar e venceu o Circuito Nacional de Sevens pela segunda vez consecutiva.

Na formação, destaque para a participação das equipas de sub-18 e sub-16 na fase regional dos respetivos campeonatos, que culminou no apuramento para a Taça Plate e Taça Bowl, respetivamente.

Ao longo da época, vários atletas do SL Benfica foram chamados para representar a seleção nacional, com destaque para a presença de Frederico Couto, José Lima e António Campos no jogo contra a Escócia realizado em Murrayfield. Destaque ainda para a presença regular dos atletas Frederico Couto, Guilherme Vasconcelos, Manuel Fati, Edgar Monteiro e José Rodrigues nas últimas etapas de apuramento para o Circuito Mundial e Europeu. No feminino, as atletas Maria João Costa, Ana Fernandes, Joana Baptista, Inês Marques e Matilde Goes também foram chamadas para os compromissos da seleção nacional.

GINÁSTICA E ARTES MARCIAIS

Em 2024/25, a ginástica contou com 487 participantes inscritos distribuídos por 26 grupos de trabalho. Foram realizadas 51



exibições, a participação na 43.ª Gimnágua e no Festival Internacional de Ginástica Sole (Itália), com uma comitiva de 20 participantes, e foram atribuídos 57 convites para representação nacional e internacional, o que reflete o prestígio da modalidade no panorama desportivo.

No capítulo nacional a nível coletivo, destaque para a conquista de dois graus de ouro pela equipa Mixstica e para os nove títulos no Campeonato Nacional e Campeonato Territorial:

- Campeonato Nacional de Duplo Minitrampolim;
- Campeonato Nacional de Minitrampolim;
- Campeonato Nacional de Minitrampolim feminino;
- Campeonato Territorial de Duplo minitrampolim;
- Campeonato Territorial de Duplo minitrampolim feminino;
- Campeonato Territorial de Duplo minitrampolim feminino – 1.ª Divisão;
- Campeonato Territorial de Minitrampolim;



V RELATÓRIO DE GESTÃO

- Campeonato Territorial de Minitrampolim feminino;
- Campeonato Territorial de Trampolim feminino.

A nível individual, os atletas do SL Benfica conquistaram nove títulos distritais e quatro títulos nacionais nas disciplinas de trampolim, além de alcançarem uma medalha de prata e duas medalhas de bronze em competições internacionais, reforçando o reconhecimento do trabalho desenvolvido na modalidade.

TÉNIS DE MESA

O principal destaque da modalidade nesta época vai para o atleta Paulo Marques, que se sagrou Campeão Nacional de veteranos na classe 4.

A nível coletivo, a equipa do SL Benfica venceu a fase regular do Campeonato Nacional de Divisão de Honra – Zona Sul.

PESCA DESPORTIVA

No período correspondente à época 2024/25, o SL Benfica fez-se representar em vários escalões de diversas competições nacionais, coletivas e individuais, nas vertentes de bóia e *feeder*.

A nível coletivo, de realçar a participação, pela primeira vez, no Campeonato do Mundo de Clubes da variante de bóia, que se realizou em Brezice (Eslovénia), em julho de 2024, tendo o SL Benfica terminado a prova no 26.º lugar com 129 pontos acumulados.

A nível individual registaram-se 28 pódios, nas variantes de bóia e de *feeder*, com destaque para os seguintes resultados:

- Na vertente de bóia:
 - Campeonato Regional Feminino – 1.º lugar;
 - Campeonato Nacional da 3.ª Divisão – Zona Sul – 2.º lugar;

- Na vertente de *feeder*:
 - Winter Cup (Saucedilla, Espanha) – 1.º lugar;
 - Campeonato Nacional 2024 – 3.º lugar;
 - Taça de Portugal de Masters – 3.º lugar.

BILHAR

Em 2024/25, as equipas A e B de bilhar do SL Benfica terminaram o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão na terceira e quarta posições, respetivamente. Na Taça de Portugal, as equipas A, B, C e D terminaram a prova em 9.º, 16.º, 27.º e 41.º lugares, respetivamente.

A nível individual, destaque para os atletas Vasco Gomes, que conquistou o segundo lugar na Taça de Portugal individual, e Aníbal Silva, que terminou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão na oitava posição. De referir ainda a vitória do atleta José Aresta no 5.º Open da 2.ª Divisão – Zona Sul e o segundo lugar de Fernando Maia no 3.º Open Nacional.





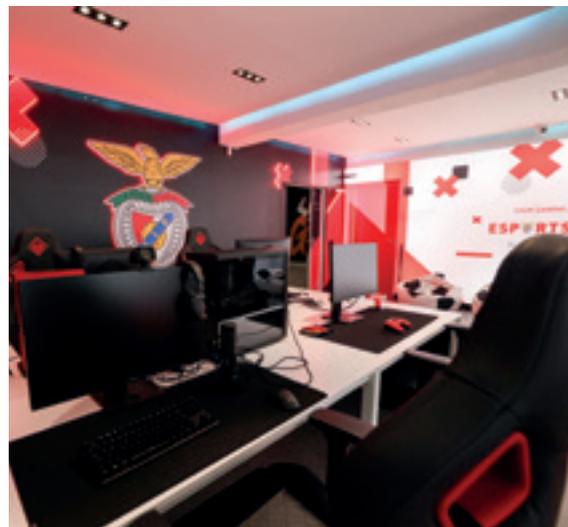
PAINTBALL

A época desportiva da modalidade acompanha o ano civil, com início em fevereiro e término em novembro.

Desta forma, na época de 2024, o paintball do SL Benfica disputou quatro provas, com destaque para a conquista dos Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisão em novembro de 2024.

Nas restantes competições, terminou o *Regional Lisbon Adrenalicia* (RLA) em segundo lugar e no capítulo internacional foi quinto classificado no *NXL Europe Semiprofissional*.

Nas provas disputadas em 2025, realce para o primeiro lugar obtido na primeira etapa do *NXL Europe Semiprofissional*.



LUTAS OLÍMPICAS

A equipa de luta feminina do SL Benfica sagrou-se tricampeã nacional em 2024, ao vencer o Clube de Lutas do Bastos por 8-2 na final do Campeonato Nacional de Equipas, realizada em dezembro de 2024. Já no início deste ano, a equipa voltou a superar o mesmo adversário pelo mesmo resultado, conquistando a Supertaça Fernando Gaspar 2025. Em maio de 2025, o SL Benfica disputou e venceu a sua terceira Taça de Portugal.

Em termos individuais, destaque para os títulos de Campeãs Nacionais das atletas Liliana Santos (-53 kg) e Ângela Gonçalves (-68 kg).

AUTOMOBILISMO TT SSV

No decorrer da época 2024/25, destaque para o 3.º lugar na Baja de Reguengos de Monsaraz, etapa a contar para o Europeu de Bajas e para o 2.º lugar na prova Segway Villain Cup, conquistados pelo piloto André Rodrigues, em dupla com Ricardo Porto Nunes.

ESPORTS

A época 2024/25 ficou marcada por conquistas importantes para a modalidade de eSports do SL Benfica.

No masculino, destaque para a conquista da FPF Taça Masters, o único troféu em falta no palmarés do Clube. Esta conquista representou um marco histórico para o projeto, tendo permitido ao SL Benfica sagrar-se Campeão Nacional. No início da temporada, o atleta GD8 venceu a 1.ª edição da Christmas Cup, torneio promovido pela FPF. Na Taça da eLiga, torneio oficial promovido pela Liga Portugal, o SL Benfica foi eliminado nos quartos-de-final da prova. Na FPF Grande Final, o SL Benfica esteve representado pelos atletas Rodr7gol e Margzou, tendo atingido as meias-finais da competição.

No feminino, a atleta DianaF7 conquistou a W Christmas Challenge, torneio de inverno organizado pela FPF, e somou mais um título para o palmarés da equipa feminina de eSports. Na W Masters, competição no formato 2 vs 2, o SL Benfica terminou em 2.º lugar e na Taça da eLiga foi eliminado nas meias-finais. Estes resultados reforçam a posição de destaque do SL Benfica eSports no panorama competitivo feminino.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

FUTEBOL DE INICIAÇÃO

Na época 2024/25, a Área de Iniciação (Lisboa – EUL e CFTs) contou com 30 equipas, 12 das quais desenvolveram atividade em Lisboa e as restantes 18 em pontos geográficos distintos do país: Aveiro, Braga, Faro, Leiria, Vila Real e Viseu.

Em Lisboa: quatro equipas de infantis (duas equipas de F11 e duas equipas de F9), cinco equipas de benjamins, duas equipas de traquinas e uma equipa de petizes. Nos restantes pontos do país os Centros de Formação e Treino (CFTs): quatro equipas no CFT – Aveiro (uma equipa de infantis, duas equipas de benjamins e uma equipa de traquinas), quatro equipas no CFT – Braga (uma equipa de infantis, duas equipas de benjamins e uma equipa de traquinas), quatro equipas no CFT – Faro (uma equipa de infantis, duas equipas de benjamins e uma equipa de traquinas), duas equipas no CFT – Vila Real (uma equipa de infantis e uma equipa de benjamins) e duas equipas no CFT – Viseu (uma equipa de infantis e uma equipa de benjamins).

Nesta época, para a implementação do programa delineado que abrangeu 473 jogadores, estiveram ao serviço do Clube oitenta treinadores (principais, adjuntos e treinadores de guarda-redes), dez delegados e seis responsáveis de CFT.



Foram ministradas 2.129 unidades de treino e disputados entre todos os escalões um total de 3.319 jogos.

A Benfica League voltou a assumir um papel de relevo dentro dos objetivos gerais delineados – o desenvolvimento e potenciação dos jovens atletas e dos treinadores-adjuntos integrados na Área de Iniciação do SL Benfica. Na 14.ª época da liga interna, realizaram-se 164 jogos, distribuídos por 42 jogos no escalão de infantis, 42 jogos no escalão de benjamins e 80 jogos no escalão de traquinas.

No que diz respeito às atividades complementares, desenvolveram-se 118 atividades de futsal (incluindo CFTs), 72 atividades de dança, ritmo, coordenação, postura, equilíbrio e flexibilidade e 36 atividades de motricidade infantil, para além das atividades já inseridas no programa semanal. Realizaram-se ainda 142 atividades/treinos nas “jaulas” (*urban soccer*).

Em 2024/25, potenciando a instalação de “jaulas” nos CFTs de Aveiro, Braga e Vila Real, concretizou-se a iniciativa Benfica Arena League, permitindo que os escalões de traquinas e petizes tivessem uma atividade mensal diferenciada, competindo com outros clubes dos distritos adjacentes.

De realçar ainda a consolidação da Elite Championship, uma prova não oficial desenvolvida pelo SL Benfica de forma a aumentar os índices competitivos das equipas de traquinas, benjamins e infantis sub-12, que não se encontram inscritas nas competições da AF Lisboa. Neste contexto, a Elite Championship contou com a participação do SL Benfica, Sporting CP, CF “Os Belenenses”, GD Estoril Praia, CD Cova da Piedade, Vitória FC, Amora FC, Colégio Atlântico AF, UDR Santa Maria, SC Vila Verde e FC Alverca.

Considerando os objetivos de longo prazo idealizados e delineados para o desenvolvimento desportivo, pessoal e social dos atletas do SL Benfica, é ainda de ressaltar a participação das equipas do Clube em mais de 265 torneios, dos quais 80 se realizaram fora do território nacional, num universo de 11 países.



ATIVIDADES NÃO DESPORTIVAS

CASAS DO BENFICA

A época 2024/25 ficou marcada pela reabertura, em fevereiro de 2025, da Casa do Benfica na Covilhã, agora em formato 2.0. A versatilidade deste projeto permite a conjugação de várias áreas, que no caso da Covilhã se traduziu na inclusão da Loja Benfica e da Cervejaria Mística, replicando o modelo de gestão e imagem da primeira Casa do Benfica 2.0, inaugurada na época anterior em Santarém.

Nas restantes Casas do Benfica, destaque para a conclusão das obras de renovação da nova imagem, realizadas em Paredes, Porto, Reguengos de Monsaraz, Guarda, Gross Umstadt (Alemanha) e Danbury (EUA). Ainda na época 2024/25, deu-se início aos projetos de renovação das Casas do Benfica em Barcelos, Cinfães, Mortágua, Penalva do Castelo, Peniche e Vila Meã, que se espera que fiquem concluídos durante a época 2025/26.

Na vertente tecnológica, em 12 Casas do Benfica foi concluída a fase de testes do novo sistema informático que irá renovar o sistema atual e passará a permitir aos Sócios e adeptos terem disponível nas Casas do Benfica uma gama diversa de produtos Benfica (bilhética, *merchandising*, Red Pass, Sócios, etc.). Nesta primeira fase, este sistema será também alargado ao F&B das Casas que dispõem de serviços SL Benfica.

Na cerimónia de entrega dos Galardões Cosme Damião, importa realçar a distinção atribuída à Casa do Benfica em Reguengos de Monsaraz, pelo seu excelente desempenho na renovação das instalações, bem como pela significativa performance na atividade desportiva. Esta Casa do Benfica é uma referência no atletismo, destacando-se tanto ao nível da formação como da competição.

No campo desportivo, as Casas do Benfica voltaram a evidenciar-se com vários títulos distritais e nacionais, com destaque para as Casas do Benfica em Águeda, Almodôvar,



Golegã, Montemor-o-Velho, Mortágua, Penacova, Proença-a-Nova, Reguengos de Monsaraz e Viseu, que conquistaram vários pódios nacionais em diversas modalidades.

No capítulo social, destaque para o apoio dado à Fundação Benfica na realização da iniciativa “Ceia de Natal”, pelas casas do Benfica em Abrantes, Vendas Novas, Vila Nova de Gaia, Viseu e Sport Newark e Benfica (EUA), que proporcionou um momento diferente a quem passa o Natal sozinho.

ESCOLAS DE FUTEBOL E ÁREA INTERNACIONAL

O segmento B2F – Business to Football (negócio assente na vertente desportiva) tem vindo a afirmar-se como uma área de negócio sólida e inovadora, com um papel cada vez mais relevante na visão global do Clube. Este segmento tem evoluído ao longo dos anos, conectando com diferentes departamentos do Clube, permitindo abrir novas geografias e afirmando o melhor que o SL Benfica tem para oferecer à escala global.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

IN PORTUGAL

PROGRAMAS DE CURTO PRAZO PROJETOS DE LONGO PRAZO

- Team Training Camp
- Benfica Campus Experience
- Elite Training Camps
- Road To Benfica Campus
- Benfica Sports Camps
- Coaching Education
- Rede Escolas Nacionais
- Campos de Férias

WORLDWIDE

PROGRAMAS DE CURTO PRAZO PROJETOS DE LONGO PRAZO

- Football Camps
- Football Experience
- Coaching Education Int.
- Technical Partnerships
- Residential Academy
- Sports Consultancy
- Benfica Football School

Com o Benfica Campus como principal caso de estudo e, reconhecidamente, a melhor academia do mundo, líder no *ranking* CIES – “The Most Profitable Club Academies Worldwide” – o SL Benfica tem vindo a construir um modelo de expansão sustentado numa metodologia singular. Este modelo permite ao Clube desenvolver talento em todas as etapas da formação até ao mais alto nível competitivo. O objetivo é claro: reforçar e expandir a capacidade do SL Benfica para identificar e formar jogadores com potencial para alcançar o futebol profissional e integrar as equipas do Clube.

A época 2024/25 fica marcada pela consolidação de diversos projetos internacionais, com destaque para:

- Presença crescente em África, com projetos de desenvolvimento de talento na Costa do Marfim, Burkina Faso e Maurícias;
- Parcerias técnicas com o Pyramids FC (atual campeão da Liga dos Campeões Africanos) e o Al-Nasr, do Dubai;

- Primeira iniciativa técnica no mercado japonês, com o FC Tokyo;
- Projetos nas Escolas de Futebol Benfica em Malta, Lituânia e no Luxemburgo;
- Inauguração do maior projeto do SL Benfica nos Estados Unidos da América, a Benfica Residencial Academy, em Tampa (Flórida), inaugurada em junho com a presença do Presidente e uma comitiva do Clube, por ocasião da participação no Mundial de Clubes da FIFA.

A pegada internacional do futebol de formação do SL Benfica estende-se atualmente a 18 países, incluindo novas geografias iniciadas durante a época 2024/25 como os Países Baixos, Itália, Roménia, Bulgária, Uruguai e Bárbados, ampliando significativamente o alcance global do Clube.

Através de programas para mercado internacional, realizados “in Portugal” ou “Worldwide” com Campus, parcerias técnicas e Benfica Schools, em 2024/25 foram impactados aproximadamente 10.000 atletas estrangeiros, contribuindo assim para a internacionalização da marca Benfica e para promoção dos valores do Clube junto de milhares de jovens atletas e treinadores em todo o mundo.

Na execução destes projetos e serviços, a Direção de Projetos Desportivos colabora de forma estreita com a Benfica Internacional, assegurando suporte técnico às operações internacionais do SL Benfica.

Em 2024/25, as Escolas de Futebol Benfica em Portugal reforçaram a tendência de crescimento sustentado dos últimos anos e introduziram também inovações relevantes que alargaram o impacto e a abrangência das suas iniciativas. As 46 unidades da rede nacional de escolas envolveram mais de 9.000 jovens atletas, o que representa um crescimento de aproximadamente 6% face à época anterior. Este resultado adquire especial relevância, pois sucede a um crescimento significativo de 18% na época anterior e reflete a qualidade e consolidação do projeto, permitindo encarar o futuro com uma visão estratégica de investimento para



continuar a expandir tanto o número de participantes como a diversidade e qualidade dos programas oferecidos pelas Escolas de Futebol Benfica.

Ainda no contexto nacional, realizou-se a 18.ª edição do Encontro Nacional de Escolas de Futebol – SL Benfica, que reuniu 635 equipas no Estádio do SL Benfica e a extraordinária marca de aproximadamente 20.000 acompanhantes. Este evento continua a afirmar-se como um momento maior de atividade nacional, reunindo milhares de jovens atletas e famílias numa celebração vibrante de benfiquismo e desportivismo.

Nos campos de férias, a aposta na diversificação organizacional permitiu aumentar a capacidade instalada e acolher 1.382 participantes em 10 semanas, o que representa um crescimento de 13% face à época anterior.

Os projetos realizados no Benfica Campus mantiveram em 2024/25 uma trajetória de crescimento e diversificação. O “Elite Training Camp” contou com 375 inscrições, representando um crescimento ligeiro face à época anterior, mas o destaque vai para a expansão da oferta global: foram realizados 149 programas (aumento de 86% face aos 80 de 2023/24), com realce para novas iniciativas como o “Goalkeeper Experience” e o exclusivo “Um dia no Campus” dirigido a atletas das Escolas de Futebol. Este aumento de programas refletiu-se diretamente no número total de participantes, passando de um total de 3.025 para 4.788.

COMERCIAL E MARKETING

B2B - BUSINESS TO BUSINESS (NEGÓCIO COM EMPRESAS)

PATROCÍNIOS

A época 2024/25 iniciou-se com um novo recorde absoluto no número de marcas associadas ao SL Benfica, totalizando 94 patrocinadores, considerando a globalidade

do universo Benfica. Este crescimento significativo traduziu-se igualmente num novo máximo de receita na área, sendo o reflexo de uma estratégia consolidada de valorização dos ativos do Clube, da confiança dos parceiros de longa data e da atratividade crescente junto de novas marcas nacionais e internacionais.

No que diz respeito ao universo das modalidades, a época 2024/25 registou uma evolução positiva na captação e fidelização de patrocinadores, com especial enfoque nas modalidades de pavilhão e no projeto olímpico. Este progresso refletiu-se na ocupação integral dos quatro espaços disponíveis nos equipamentos — frente, costas, calções e mangas — das cinco principais equipas masculinas e femininas.

No andebol, a Frutiseco tornou-se *main sponsor* da equipa principal masculina, reforçando a presença da marca no panorama desportivo nacional. A MBW manteve a sua aposta transversal nas modalidades, incluindo naturalmente o andebol, e o Centro de Reciclagem da





V RELATÓRIO DE GESTÃO

Amadora juntou-se como novo parceiro da equipa principal feminina. A continuidade da GTC e da Hama, bem como a renovação dos patrocínios da Pollux e Step Ahead, asseguraram a estabilidade do apoio à modalidade.

Relativamente ao basquetebol, destaque para as novas parcerias com a Clever Advertising, que assumiu a posição nos calções da equipa masculina, e com a MBW, que assumiu uma associação mais abrangente a várias modalidades, com visibilidade na lateral das camisolas de diferentes equipas. A equipa feminina passou a contar com o apoio da Rremain Tours, Homming e U Store e manteve os contratos com a Ramirez e GTC enquanto *sponsors* de continuidade.

No futsal registaram-se várias entradas relevantes. O Grupo Rolo passou a ocupar a posição de costas no equipamento da equipa principal masculina enquanto a Supreme Sports Hospitality se associou às equipas masculina e feminina com posição na manga. A A MatosCar, que já era parceira no futebol feminino, alargou a sua presença à equipa de futsal masculino com posição nos calções. A Auditiv manteve a sua posição como *main sponsor* da equipa masculina ao abrigo de um contrato plurianual. Na equipa feminina, a Infortipo, a Nukimperfeito e a Easy Fresh renovaram os contratos existentes.

No que diz respeito ao hóquei em patins, a LASO passou a assumir uma posição de maior relevância ao subir para *main sponsor* da equipa principal masculina. A MBW e a Irricampo também reforçaram a sua presença, esta última com aposta na equipa principal feminina. A GTC e a Azemad mantiveram os seus contratos plurianuais e a Digital Decor renovou a parceria em vigor.

Por fim, no voleibol, realce para a entrada da People to People enquanto *main sponsor* das equipas masculina e feminina. A equipa feminina passou ainda a contar com o apoio da Metro Numbers e da Leaf IT. A MBW reforçou o seu envolvimento na modalidade, enquanto a GTC e a Point S renovaram os compromissos já existentes.

No que respeita a outras modalidades, destaca-se a associação das seguintes marcas:

- E-Sports: a Teleperformance e a HP mantiveram os seus acordos, acompanhando assim o crescimento desta área;
- Râguebi: registou-se um crescimento ao nível dos patrocínios, tanto na vertente masculina como na feminina. A Major Group manteve-se como *main sponsor* da equipa masculina e foram renovadas as parcerias com a Shamir e a Óptica de Telheiras. O GI Group, a Cimpor, a AV Box, a Global Imagem e a SSH passaram a integrar o grupo de patrocinadores da equipa masculina, sendo que as duas últimas estenderam também o seu apoio à equipa feminina. Ainda na vertente feminina, destaque para a entrada das marcas DHS, Absolutauge e H3;
- 17.ª edição da Corrida do Benfica António Leitão: contou uma vez mais com uma forte adesão de marcas de referência, tendo inclusive sido registado o maior número de patrocinadores e o valor mais elevado de receita desde a criação do evento. Destaque para a presença da





Teleperformance e da Alicac como *main sponsors* e o apoio do Hospital da Luz, Biofreeze, Central Mensageiro, Green Mobility Solutions e Manpower Group na qualidade de *race sponsors*;

- Complexo de piscinas: o apoio às modalidades aquáticas foi assegurado através da continuidade do patrocínio das marcas Cimai, Pronado e Aqua Loja, com a renovação dos respetivos acordos por mais uma época desportiva.

Por fim, no que diz respeito aos atletas olímpicos, foram mantidos os acordos de direitos de imagem para fins publicitários com os atletas Diogo Ribeiro e Fernando Pimenta, associando-os às marcas YoPro e GI Group, reafirmando a aposta estratégica na valorização da presença olímpica do SL Benfica.

MERCHANDISING

Na época 2024/25, foi atingido o recorde absoluto de vendas na área de *merchandising* & licenciamento.

Na área da distribuição, verificou-se um crescimento de 35% das vendas para clientes internacionais com ênfase da atividade nos

EUA, França, Luxemburgo, Suíça, Canadá, Bélgica, Costa do Marfim, Brasil, Holanda e Alemanha.

A atividade de vendas nas várias plataformas digitais e *marketplaces* teve um aumento significativo, em resultado da estratégia operacional definida com o crescimento do número de plataformas e diversificação da oferta do catálogo de produtos, nesses mesmos pontos de venda.

Relativamente à atividade de venda nas Casas do Benfica, foi dada continuidade à otimização da plataforma de compras *online* das Casas do Benfica.

B2C - BUSINESS TO CONSUMER (NEGÓCIO COM O CONSUMIDOR FINAL)

QUOTIZAÇÃO E PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO MAIS VANTAGENS

A 30 de junho de 2025, o SL Benfica registava um total de 354.119 Sócios ativos, refletindo um crescimento de 27.250 Sócios face à época anterior, o que representa um aumento de 8%. Este reforço na base associativa teve um impacto direto nas receitas com quotas, que atingiram um valor recorde de 21,5 milhões de euros – um aumento de 7% em relação ao período homólogo.

A Solução Família acompanhou igualmente esta tendência de crescimento, com uma evolução muito positiva. No final da época, estavam registadas 30.016 famílias ativas representando cerca de 86.038 Sócios, o que representa um crescimento de 28%.

Em 2024/25, o programa Mais Vantagens manteve a sua trajetória de crescimento, tanto ao nível do número de aderentes como do alargamento da rede de parceiros que oferecem benefícios exclusivos aos Sócios. Ao longo da época, a base de utilizadores cresceu 22,7%, alcançando um total de 82.177 aderentes. Este aumento corresponde a uma taxa de penetração de 45% entre os Sócios ativos com mais de 16 anos, traduzindo-se na adesão de mais 14.877 beneficiários ao programa.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

Impulsionado por este crescimento, o Clube deu início, no arranque da temporada 2024/25, à expansão do programa Mais Vantagens aos adeptos registados. Esta aposta estratégica permitiu alargar o alcance do programa e reforçar a ligação dos benfiquistas ao Clube, com benefícios pensados para quem vive o SL Benfica todos os dias. No final da época de lançamento, 8.522 adeptos já tinham aderido a esta nova fase, elevando o total de utilizadores para 90.699 (entre Sócios e adeptos registados).

No decorrer da época, 210 novos parceiros começaram a entregar benefícios aos Sócios, expandido a oferta para um total de 1.326 parceiros e 5.231 lojas. Uma parte significativa desta rede já estende os seus benefícios aos adeptos registados: atualmente, 27% dos parceiros que oferecem vantagens aos Sócios disponibilizam também benefícios para adeptos, sendo que a maioria concede cerca de metade do leque de vantagens disponíveis para os associados.

O volume de consumos na rede de parceiros teve um crescimento assinalável, refletido no aumento direto das poupanças geradas. As categorias que mais cresceram foram: serviços (+53%), automóvel (+48%), tecnologia (+34%) e hotéis e viagens (+33%). No total, os aderentes acumularam cerca de 2 milhões de euros em

Carteira Virtual através dos parceiros Mais Vantagens, um aumento de +33% face à época anterior. Em descontos diretos, os Sócios pouparam mais de 2,2 milhões de euros na Repsol, um aumento de 10% face ao mesmo período da época homóloga.

Entre os parceiros que oferecem descontos na Carteira Virtual, o Wizink destacou-se com um crescimento de 45% face à época anterior, no valor entregue através do Cartão de Crédito SL Benfica. Outros parceiros com desempenho relevante neste indicador foram a Norauto, Fábrica de Óculos, Rede Nacional de Expressos, Suits Inc, Italian Republic, Bares do Estádio, PCDIGA, Espaço Casa, Grupo “a farmácia”, Seaside e Domino’s Pizza, que em conjunto contribuíram com 21% do valor total acumulado através dos parceiros Mais Vantagens.

A Carteira Virtual consolidou-se como um dos meios de pagamento preferidos pelos Sócios. Ao longo da época, mais de 60 mil utilizadores realizaram compras com saldo acumulado, movimentando um total de 4 milhões de euros. As áreas com maior utilização foram: RedPass (54%), merchandising (24%), quotas (12%) e bilhetes de futebol (9%), com o restante 1% distribuído por outros produtos e serviços.

Em resumo, durante a época 2024/25, os Sócios e Adeptos registados do SL Benfica beneficiaram de 4,2 milhões de euros em descontos, num total superior a 102 milhões de euros em consumo na rede de parceiros, com mais de 2,4 milhões de transações com vantagens associadas.

Em fevereiro de 2025, na cerimónia de entrega dos Anéis e Emblemas de Dedicção, foram homenageados 39 Sócios com o anel de platina de dedicação (75 anos de filiação), 249 com o emblema de ouro de dedicação (50 anos de filiação) e 1.559 com o emblema de prata de dedicação (25 anos de filiação).

BILHÉTICA

Na época 2024/25, as modalidades masculinas do SL Benfica realizaram um total de 102 jogos nos pavilhões, distribuídos por andebol (19), basquetebol (21), futsal (16), hóquei em patins (22) e voleibol (24), registando-se uma média de 758 espectadores por jogo.





As modalidades femininas, por sua vez, contaram com 87 jogos com operação de bilhética, com uma assistência média de 340 espectadores por encontro.

Manteve-se a política de gratuidade para todos os Sócios, reforçando o compromisso com a promoção das modalidades. Ao longo da época, foram vendidos 280 Red Pass Modalidades.

MERCHANDISING

No decurso da época 2024/25 as lojas de retalho em funcionamento contribuíram para um crescimento de vendas de 7,5% face à época anterior, tendo sido atingido, consequentemente, o recorde de vendas de *merchandising* na rede de lojas SL Benfica.

Dando continuidade à execução do plano de expansão e desenvolvimento da rede de retalho, no mês de abril de 2025 procedeu-se à abertura de uma loja no Centro Comercial Fórum Coimbra.

No digital, destaque para um crescimento das vendas na *app* em 107% e um aumento total da atividade digital em 21,5%. Ainda na atividade digital, é de realçar o lançamento da loja imersiva 3D, que permite aos adeptos explorar um balneário virtual, ver produtos oficiais do Clube em 3D e interagir com um assistente de IA realista, tudo sem necessidade de descarregar aplicações ou utilizar dispositivos especiais.

No que diz respeito à atividade comercial, através de quiosques/spots de venda oficial de produtos Benfica, verificou-se uma presença relevante em mais de 36 eventos e/ou espaços comerciais em Portugal continental, Madeira e Açores.

ÁREAS DE SUPORTE

MARKETING

No decorrer da época 2024/25 foram realizadas diversas ações de marketing, tanto na vertente B2B como na vertente B2C.

Nas ações B2B, destaque para as seguintes ativações: “O Avião da Luz” – iniciativa promovida pela Emirates, que através de uma projeção de vídeo mapping no relvado simulou um voo comercial, com a participação de 20 Sócios detentores de Red Pass, surpreendendo os cerca de 60 mil espectadores presentes e proporcionando um momento memorável; e “Cachecóis ao sol” – campanha que contribuiu para a visibilidade da marca e premiou a fidelização dos Sócios. Ambas as ações geraram um alcance acumulado de aproximadamente 1,4 milhões de visualizações nas diversas plataformas digitais do Clube e os vencedores foram premiados com uma viagem dupla ao Dubai.

Outra iniciativa inovadora foi a ativação do banco de suplentes Sagres, “Re:Lata”, que proporcionou aos Sócios e adeptos do SL Benfica uma experiência única: assistir aos jogos da equipa principal junto ao banco de suplentes, a escassos metros do relvado.

Durante a época, foram concretizadas perto de 40 ativações, envolvendo mais de 30 patrocinadores distintos, refletindo o dinamismo e a diversidade das parcerias comerciais do Clube.

Por fim, destaca-se um marco inédito no Clube: pela primeira vez, a Benfica *fan zone* contou com um *naming sponsor*. A Pepsi tornou-se patrocinadora oficial deste espaço icónico para os adeptos, reforçando o vínculo emocional com a massa associativa e promovendo a experiência do dia de jogo de forma ainda mais envolvente.

Em conjunto com a Fundação Benfica foram desenvolvidas a campanha “Aposta na Formação” – composta por um vídeo que contou com a participação do treinador Bruno Lage e alcançou mais de 350 mil visualizações – e uma ação simbólica no Estádio – para ilustrar o impacto de apenas 1%, foram deixados vazios 1% dos lugares durante um jogo. Esses lugares foram depois ocupados por crianças da Fundação Benfica, numa analogia ao lugar que ocupam na escola. Uma forma simples e poderosa de mostrar que 1% faz toda a diferença, tal como acontece com a consignação de 1% do IRS à Fundação Benfica.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

No que diz respeito à vertente B2C, destaca-se a campanha de lançamento das camisolas oficiais do SL Benfica, com uma homenagem “meteórica” a todos os benfiquistas, apelidando-os de “adeptos de outro mundo”, com especial relevo para a camisola alternativa, que teve como inspiração o alinhamento das estrelas a 28 de fevereiro de 1904. O filme da campanha obteve mais de 4,8 milhões de visualizações.

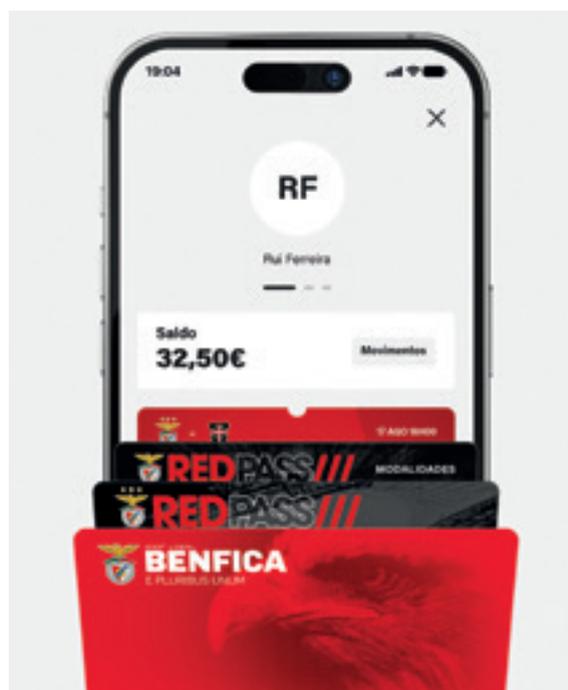
O lançamento da nova *app* também mereceu destaque com uma campanha que evidenciou o investimento *above the line* e as principais valências da aplicação (acesso a conteúdos e a vantagens nos produtos Benfica e parceiros Mais Vantagens). Os vídeos produzidos contaram com a participação dos atletas, Ángel Di María e Kerem Aktürkoğlu e atingiram um alcance superior a 1,6 milhões de visualizações.

DIGITAL

A época 2024/25 ficou marcada pela implementação do Projeto Adepto – “Sou Benfica”, um novo programa que se destacou como uma das iniciativas mais relevantes da transformação digital do Clube nesta temporada, com foco na experiência na *app* oficial do SL Benfica. Este projeto, dirigido a adeptos registados, reforçou de forma significativa a proximidade do Clube com a sua vasta comunidade, disponibilizando um conjunto alargado de benefícios, tais como descontos exclusivos em produtos SL Benfica, vantagens em parceiros, prioridade de compra e acesso privilegiado a produtos, serviços e conteúdos oficiais.

Paralelamente, a área digital do SL Benfica deu continuidade à consolidação da nova aplicação oficial, refletindo o empenho do Clube em proporcionar uma experiência digital cada vez mais completa, moderna e ajustada às necessidades de Sócios e adeptos. Com foco em melhorar a usabilidade da aplicação, foram disponibilizadas novas funcionalidades muito valorizadas pelos Sócios e adeptos, destacando-se os seguintes:

- Introdução do novo fluxo nativo de pagamento de quotas e de compras de *merchandising (one-click buy)*, garantindo um processo mais simples, rápido e integrado;
- Implementação de mais um canal próprio de *customer care*, aproximando ainda mais o Sócio e o adepto do SL Benfica, através de um ponto de contacto dedicado ao suporte, esclarecimento e ajuda personalizada;
- Otimização da área Mais Vantagens, permitindo um aproveitamento mais eficaz dos benefícios e parcerias;
- Disponibilização da funcionalidade de transferência de saldo entre contas, conferindo maior flexibilidade e comodidade na gestão do saldo da família benfiquista;
- Novo serviço de F&B em dia de jogo, permitindo ao Sócio fazer pré-encomendas e levantar as suas refeições de forma mais cómoda e rápida;





- Introdução de Face ID e Touch ID para autenticação em processos relacionados com o Red Pass, garantindo maior segurança e facilidade de utilização;
- Consulta e gestão da assiduidade, disponibilizando ao detentor de Red Pass informação atualizada sobre a sua presença e estatuto de assiduidade ao longo da época.

No universo do *site* oficial, merecem particular relevo o lançamento de um novo motor de pesquisa, mais rápido e intuitivo, assim como a implementação de um novo *checkout* dedicado à compra de bilhetes para as visitas ao Estádio e Museu, que tornou todo o processo de compra mais ágil e transparente.

Destaca-se ainda o lançamento da loja imersiva 3D, a Benfica 3D Store, a primeira loja imersiva do Clube, que disponibiliza uma experiência de navegação e compra totalmente inovadora, suportada por tecnologia 3D e assistente virtual com inteligência artificial, permitindo aos Sócios e adeptos explorarem o catálogo de produtos oficiais de forma mais interativa e envolvente.

Também ao nível das redes sociais, o SL Benfica reafirmou a sua dimensão global e a proximidade constante junto da sua massa adepta, registando crescimentos assinaláveis em alcance e seguidores, nomeadamente:

- Facebook: 4,02 milhões de seguidores, com alcance de 392 milhões de pessoas;
- Instagram: 3,17 milhões de seguidores, com alcance de 1.239 milhões de pessoas;
- Threads: 460 mil seguidores;
- X: 1,94 milhões de seguidores, com alcance de 211 milhões pessoas;
- TikTok: 2,5 milhões de seguidores, com alcance de 87 milhões de pessoas;
- YouTube: 372 mil subscritores;
- LinkedIn: 95 mil seguidores;
- WhatsApp: 390 mil subscritores.

Estes indicadores refletem não só o crescimento contínuo das plataformas digitais do Clube, como também o reforço de uma estratégia focada na inovação, modernização e proximidade, com o objetivo de servir cada vez melhor todos os benfiquistas, independentemente do local onde se encontrem.

O SL Benfica mantém, assim, a sua ambição de continuar a evoluir no futuro, apostando firmemente na transformação digital como fator de união, envolvimento e valorização da relação entre o Clube, os Sócios e os adeptos.

ANALYTICS – CRM & DATA

A área de *Analytics – CRM & Data* tem como objetivo proporcionar ao SL Benfica um maior e melhor conhecimento sobre os Sócios e adeptos (segmento B2C) e sobre os parceiros empresariais (segmento B2B) com quem o Clube interage e se relaciona.

Tendo como suporte a utilização de uma solução de CRM – Benficómetro, os diferentes departamentos do Clube recolhem, centralizam e consultam a informação e processos, permitindo otimizar a relação entre esses departamentos e garantir os níveis de qualidade, eficiência e eficácia na resposta e interação com Sócios, adeptos e parceiros empresariais. Atualmente esta ferramenta é utilizada por 281 colaboradores do SL Benfica.

Um dos principais desafios associados à utilização do Benficómetro prende-se com a qualidade e a recolha eficaz de informação e contactos. Ainda assim, durante a época 2024/25, foram registados aproximadamente 1,46 milhões de contactos de Sócios e adeptos, representando um crescimento de cerca de 22% face à época anterior.

Dentro deste universo, cerca de 350 mil contactos foram registados através dos canais digitais, nomeadamente o *site* oficial e a *Benfica Official App*, que conta atualmente com aproximadamente 275 mil utilizadores registados, entre Sócios e adeptos.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

Relativamente à gestão e operacionalização de comunicações e campanhas junto dos Sócios e adeptos, durante a época verificou-se um crescimento de 6% nas ações e iniciativas através de e-mails, SMS enviados e contactos telefónicos (*outbound*).

Com a aplicação de modelos de inteligência artificial foi possível reduzir o volume de envio de e-mails (-57%) e SMS (-49%), permitindo reduzir custos, mantendo a capacidade de contacto junto dos Sócios e adeptos.

A operacionalização destas comunicações é efetuada através dos meios digitais (*site*, *app* e redes sociais) e canais de e-mail, SMS e contacto telefónico através da Linha Benfica.

No segmento empresarial, abrangendo as áreas de corporate, patrocínios, Mais Vantagens, Business to Football e licenciamento, foi implementado o Benficómetro como ferramenta de apoio aos processos comerciais de venda e gestão de interações com parceiros empresariais e respetivos contactos. Esta adoção permitiu criar sinergias entre os Departamentos Comercial e Financeiro, otimizando o processo comercial e fortalecendo a relação com parceiros e patrocinadores.

CUSTOMER CARE

A área de Customer Care tem a responsabilidade por todo o atendimento ao público, prestando informações e esclarecendo dúvidas, de forma atempada, transversal e com qualidade, ao universo dos Sócios e adeptos do Clube, nos diversos canais de interação.

Durante a época 2024/25, foi implementado um novo modelo, que permitiu reduzir indicadores de qualidade importantes, nomeadamente a reincidência e a insistência de pedidos. Esta redução evidencia não só uma melhoria na qualidade do serviço prestado, mas também uma redução de custos relevante e uma melhoria na satisfação dos Sócios e adeptos. No indicador CSAT (satisfação), atingiu-se o valor de 8,6 e no indicador NPS (recomendação) atingiu-se o valor de 8,6. No que diz respeito a reclamações formais, em 2024/25, foi registado o menor valor de sempre.

Foi igualmente desenvolvido um volume significativo de contactos junto dos Sócios, com o objetivo de acolher novas adesões ao universo Benfica, promover as vantagens associadas ao estatuto de Sócio e divulgar os diversos produtos e serviços do Clube. Paralelamente, foram realizadas ações focadas na atualização de dados, garantindo que os Sócios continuam a receber todas as comunicações institucionais e outras informações consideradas relevantes.

EVENTOS DESPORTIVOS E INSTITUCIONAIS

A área de eventos do SL Benfica tem como responsabilidade a gestão e organização dos eventos desportivos e institucionais do Clube e, também, dos eventos efetuados por terceiras entidades nas infraestruturas do SL Benfica, bem como a todos os serviços de protocolo inerentes.

Na vertente desportiva, destaque para a organização de um total de 216 jogos das modalidades, abrangendo competições nacionais, internacionais e encontros de carácter amigável, envolvendo as equipas masculinas e femininas. No conjunto dos jogos internacionais, de realçar as competições europeias em que o Clube marcou presença:

- Andebol: EHF European League Men e EHF European Cup Women;
- Basquetebol: Basketball Champions League – FIBA e EuroCUP Women – FIBA;
- Hóquei em patins: WSE Champions League Men e WSE Champions League Women;
- Voleibol: CEV Champions League, CEV Cup e CEV Challenge Cup Women.

No âmbito da organização dos eventos institucionais do Clube, de realçar a cerimónia Galardões Cosme Damião, que assinalou o 121.º aniversário do Clube. Adicionalmente, organizaram-se as Assembleias Gerais do Clube, a cerimónia de Entrega de Anéis de Platina e Emblemas de Dedicção, o 100.º Aniversário do Rãguebi do SL Benfica, a Festa de Natal do SL Benfica, a 17.ª Corrida do Benfica António Leitão, a 18.ª edição do Encontro Nacional das nossas Escolas de Futebol no Estádio do SL Benfica,



o 5.º Padel Challenge Corporate Club, o Evento Anual do Corporate Club, a 43.ª Edição da Gimnásia SL Benfica, o *Health & Performance Congress*, e o lançamento da estratégia de sustentabilidade SL Benfica, num total de 184 eventos.

COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação do SL Benfica perseguiu o objetivo de se tornar mais acessível, mais eficiente, mais clara e mais assertiva, mantendo os quatro eixos fundamentais que constituem a sua matriz: + positiva, + alinhada, + próxima e + afirmativa.

Foi reforçada a comunicação com os Sócios e adeptos do Clube através do aprofundamento do conceito da BNews, com relevo especial para os principais tópicos da atualidade desportiva e institucional do Clube e com uma adesão crescente por parte da família benfiquista.

O crescimento das redes sociais tem sido consistente, sublinhando a liderança do SL Benfica no panorama nacional, com uma visível evolução nos conteúdos e na forma de comunicar através da exploração crescente de um espaço próprio relativo a episódios e personalidades da história do legado do Clube.

O sentido de inovação foi transversal a todos as plataformas de comunicação do Clube – BNews, jornal O Benfica, redes, BPlay, site e BTV – numa crescente convergência de conteúdos para uma melhor divulgação do universo Benfica.

Também os projetos consolidados como o Museu Benfica – Cosme Damião e a Fundação Benfica mereceram uma cobertura ampla nos diferentes meios de comunicação do Clube.

A expansão internacional da marca Benfica, além de um desafio prioritário do Clube, tem sido acompanhada por uma estratégia integrada de comunicação, com notícias, reportagens e entrevistas relativas a projetos como a Academia do Benfica na Costa do Marfim, Nigéria ou o Benfica Residencial Academy, em Tampa, nos Estados Unidos.

A proximidade da comunicação do SL Benfica, constata-se, igualmente, na forma como a BTV dedicou emissões especiais à inauguração da nova imagem das Casas do Benfica na Suíça – em Romont e Geneve – e, mais recentemente, em Arouca.

Uma estratégia que foi acompanhada por uma dinâmica permanente nas Redes e nos restantes meios de comunicação do Clube, numa rota de informação destinada a aproximar o SL Benfica dos seus associados espalhados pelo mundo inteiro.

A área da formação, no Benfica Campus, com as suas conquistas, a sua metodologia e abrangência geográfica nacional através dos CFTs, foi também alvo de reportagens que divulgaram, com grande detalhe, as razões pelas quais a academia do SL Benfica é considerada a melhor do mundo.

COMUNICAR MAIS E MELHOR

- Conteúdos exclusivos, com várias rúbricas inovadoras, no âmbito do futebol profissional, como o Mística a Dois, que combina atuais e antigos jogadores da equipa principal do Benfica;
- No futebol feminino e nas modalidades, vários conteúdos exclusivos de bastidores criaram maior proximidade na relação com os adeptos do Clube;



V RELATÓRIO DE GESTÃO

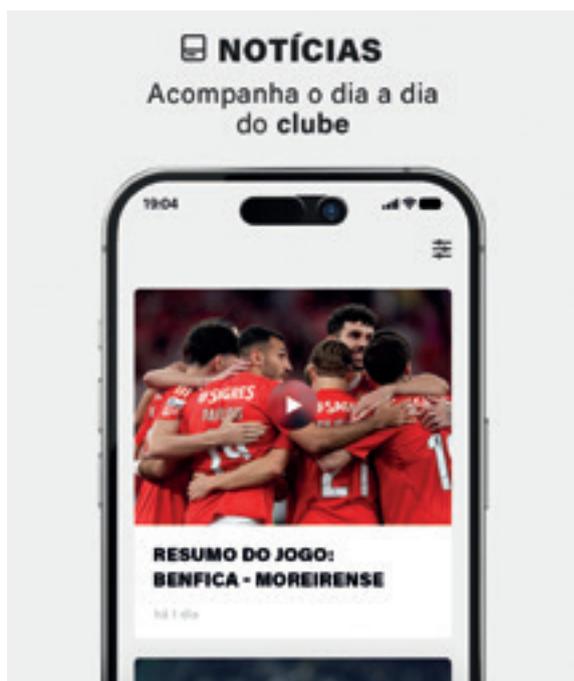
- Produção e promoção de conteúdos multiplataforma como o Protagonista, Zona Mística, Grande Entrevista ou o Em Destaque;
- Evolução gráfica e editorial permanente no jornal O Benfica, dotando-o de meios humanos e técnicos que têm permitido melhorar continuamente o produto final;
- Nas Redes Sociais, mais criatividade, mais ação e uma linguagem mais ajustada a um público mais jovem;
- Na BTV, uma programação mais ágil, mais exclusiva e mais próxima dos interesses dos seus espectadores;
- No site, reforço da presença de vídeos, com excertos selecionados dos programas mais relevantes da grelha da BTV, o que acrescenta riqueza e interesse a esta plataforma digital;
- Espaço nobre da comunicação direta do Clube com os seus fãs, a BNews estabeleceu-se como referência da melhor informação que se produz no universo comunicacional do Clube;
- Grandes reportagens sobre os mais variados temas, transmitidos inicialmente na BTV e com repercussão no site oficial do Clube e no jornal O Benfica, numa lógica de comunicação integrada e transversalidade de conteúdos. Exemplo disso, entre outros momentos de comunicação, foram as entrevistas a figuras marcantes da história do Clube como Humberto Coelho, Toni ou António Simões, a reportagem com Marlene Sousa, no Dia Internacional da Mulher, a reportagem com Telma Monteiro, “O último combate” ou a reportagem sobre o regresso de Eriksson à Luz, poucas semanas antes da sua morte.

PATRIMÓNIO CULTURAL

A Direção de Património Cultural, cuja missão é preservar, valorizar e comunicar a memória e o património histórico e cultural do SL Benfica, celebrou esta época marcos incontornáveis na história do Clube e na sua própria história.

A comemoração do 11.º aniversário do Museu Benfica – Cosme Damião fez-se com a inauguração da nova área 13 – Novas Lendas: A Equipa Feminina de Futebol, celebrando um novo capítulo da história do SL Benfica que já se escreve com letras de ouro. Com apenas seis anos de história, a vertente feminina de futebol iniciou a época com 13 troféus oficiais nesta nova área, tendo no final da época acrescentado mais dois, referentes à conquista da Liga BPI 2024/25 e à Taça da Liga Feminina 2024/25.

Lembrando uma ligação histórica, a convite da Embaixada de Itália em Lisboa, o Museu Benfica – Cosme Damião concebeu e implementou a exposição temporária “Grande Torino – 75 Anos de Lenda”, com curadoria de Luís Lapão e Andrea Ragusa. Tendo por parceiros a Embaixada e o Museo del Grande Torino e della Legenda Granata, a exposição inaugurada a 14 de outubro de 2024 cumpriu o propósito de nunca esquecer a tragédia de Superga, que em 1949 vitimou a equipa do Torino no voo de regresso de um jogo amigável com o SL Benfica, em Lisboa.





Em dezembro, assinalaram-se os 70 anos da inauguração do antigo Estádio do SL Benfica. Simbolicamente, fez-se a marcação do centro do relvado do antigo Estádio e, a 9 de dezembro de 2024, inaugurou-se a exposição temporária “Um por Todos e Todos pelo Estádio – Memórias do Estádio da Luz (1954–2003)”. Com curadoria de Rita Costa, Lídia Jorge e Isabela Sena, esta exposição recorda as cinco décadas de construção, crescimento e emoções vividas neste mítico espaço. Ao longo do mês, diversas atividades de programação trouxeram os adeptos para o centro da conversa sobre a saudosa Catedral.

Em janeiro, coroando um período de celebrações ímpares, o Museu Benfica – Cosme Damião atingiu o marco histórico de um milhão de visitantes. Com o compromisso de continuar a trazer, aos visitantes de todas as idades e nacionalidades que o vêm conhecer, a qualidade e a emoção a que as pessoas já se habituaram, continuou-se a atualizar e modernizar o espaço com diversas soluções expositivas, com destaque para a intervenção da área 3 – Orgulho Eclético, dedicada às conquistas nacionais das modalidades, que consistiu na reorganização total da vitrina para possibilitar a exposição dos novos troféus conquistados pelas equipas do Clube.

Os departamentos que compõem o Património Cultural desenvolveram também de forma integrada os seguintes projetos:

- Gestão da exposição permanente, com um total de 11 atualizações, 23 ações de higienização e 7 ações de manutenção, para além das ações de monitorização semanais. Foi também realizada uma atualização e higienização da área expositiva no Benfica Campus;
- Consolidação e reforço contínuo da presença no meio digital do Museu Benfica – Cosme Damião, nas redes sociais Facebook, Instagram, X e LinkedIn. A comunidade Museu Benfica – Cosme Damião conta atualmente com cerca de 300.000 seguidores. Destaque para a rubrica “Doações com História”, que divulga doações de relevo feitas por atletas, treinadores e adeptos ao Clube, e

para a comemoração do 100.º aniversário do râguebi;

- Presença semanal no jornal O Benfica com uma página dedicada ao Património Cultural (52 edições);
- Continuação do projeto História Agora, rubrica semanal no programa “Benfica 10 Horas” da BTV, com a presença em estúdio de um objeto ou documento do acervo e de colaboradores do Património Cultural ou convidados (50 edições).

Destaque ainda para um conjunto de iniciativas associadas à ação específica de cada departamento.

No Departamento de Reserva, Conservação e Restauro (RCR), que garante a salvaguarda e divulgação do acervo de bens culturais do Clube:

- Incorporação de 638 novos objetos na coleção de bens culturais móveis, dos quais 45 no âmbito do projeto doações, que se foca em objetos da prática desportiva atual;
- Realização de 254 intervenções de conservação e restauro, com 244 objetos concluídos e 10 estabilizados. Foram também realizadas 10 intervenções de conservação e restauro em regime de serviço externo, com destaque para um conjunto de 5 objetos do acervo do Museu Nacional da Música;
- Implementação de projeto de acondicionamento de um conjunto de 64 camisolas;
- Apoio a eventos do Clube, com a presença de peças do acervo. Destaque para as homenagens a Preud’homme, Humberto Coelho, Miccoli e Vítor Martins, a sessão de autógrafos da equipa feminina de futebol pentacampeã nacional e a sessão fotográfica da linha Adidas Originals;
- Participação na Noite Europeia dos Investigadores, no Museu Nacional de História Natural, a 27 de setembro de 2024;
- Realização do workshop “Como Cuidar da Minha Coleção Desportiva: da Teoria à Prática”, a 29 e 30 de julho de 2024;



V RELATÓRIO DE GESTÃO



- Realização de 11 visitas técnicas à reserva e laboratório para partilha de boas práticas, das quais se destacam a Federação Portuguesa de Futebol, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e a Embaixada dos Países Baixos;
- Apoio ao desenvolvimento da dissertação de mestrado em História da Arte, Património e Cultura de Sofia Paiva, “Ourivesaria Desportiva: As Taças por Votos do Sport Lisboa e Benfica” [Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Orientação: Professora Doutora Ana Cristina Correia de Sousa; Doutora Bárbara Campos Maia.];
- Publicação do artigo “The «Black Panther»: A multi-analytical study on the statue of the football player Eusébio da Silva Ferreira”, Ana Catarina Pinheiro, Mathilda Larsson Coutinho, Carlo Bottaini, Marius Araújo, Vera Pires, Bárbara Campos Maia, Joana Madureira, Filipa Pereira. *Journal of Cultural Heritage*, Volume 72, March-April 2025, pages 13-23;
- Participação em dois eventos de divulgação científica:
 - XV Congresso Ibérico de Arqueometria, Aveiro, 21 a 24 de outubro de 2024, com duas apresentações em painel: “Contemporary Archaeology: Investigating Plastics in Cups and

Trophies from Museu Benfica Cosme Damião”, Campos Maia, B., David, M., França de Sá, S., Gonçalves, M., Pereira, F.; e “A Multi-Analytical Assessment of the Conservation Condition of the Iconic Football Player Eusebio's Statue”, Pinheiro, C., Campos Maia, B., Pereira, F., Larsson Coutinho, M., Bottaini, C., Pires, V., Araujo, M.;

- IV Colóquio Português de Ourivesaria, Porto, 14 e 15 de abril de 2025, apresentação “Ourivesaria desportiva: Filipe José Bandeira na coleção do Sport Lisboa e Benfica”, Sofia Paiva e Bárbara Campos Maia.

No Centro de Documentação e Informação (CDI), que assegura a gestão e divulgação do acervo documental:

- Incorporação, por doação, de 9 conjuntos documentais de antigos atletas e particulares, com destaque para as duas doações da família de Jacinto, jogador de futebol do Benfica na década de 1960; e incorporação, por oferta, de 14 monografias;
- Receção e incorporação de documentação, em fase definitiva, transferida da secção de andebol;
- Implementação do projeto Mais Memória, que pretende identificar figuras ligadas à história do Clube que possam contribuir com documentação. Esta época, foram realizados mais de 30 contactos, que resultaram em 2 doações e 7 empréstimos;
- Continuação do tratamento documental, digitalização e indexação da série 1, do fundo de Roland Oliveira, antigo fotógrafo do Clube;
- Participação no desenvolvimento de um projeto de AI sustentado na vasta história do Clube, em parceria com a Google, com a definição do conjunto documental a utilizar e o envolvimento em todas as fases de teste;
- Investigação histórica “As competições nacionais na inclusão do Ultramar: o desporto no Portugal Imperial e a visão política”, base para um conjunto de iniciativas a desenvolver na próxima época;



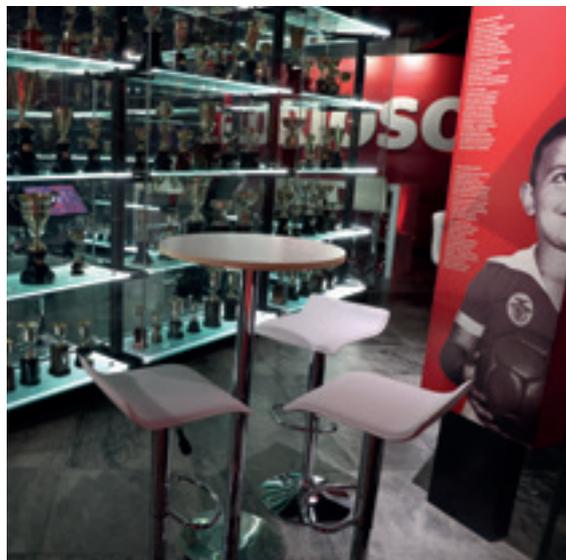
- Criação de dossiers informativos sobre os Jogos Olímpicos de Paris 2024, Liga dos Campeões 2024/25 e Mundial de Clubes FIFA 2025;
 - Apoio aos meios de comunicação (BTV, jornal e site oficial), assessores de imprensa e equipas técnicas das modalidades, com a organização e envio de informação de provas, resultados desportivos, estatística e fotografias de atletas;
 - Resposta a pedidos de documentação, estatística e investigação histórica, num total de 397 pedidos internos, com predominância de pedidos da Direção de Comunicação (247), Direção Comercial e Marketing (60) e Modalidades (35), e 63 externos. Destaque para os programas da BTV “A Carrinha do Bento”, “Carlos Manuel” e “Alta Fidelidade”, os Galardões Cosme Damião e as homenagens a antigos atletas;
 - Participação em 4 eventos de divulgação nas áreas de arquivo e história:
 - 1.º Encontro de Arquivos da Área Metropolitana de Lisboa, organizado pela BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, em Almada, a 1 de outubro de 2024, com a comunicação “Páginas da vida de um clube: o património documental do Sport Lisboa e Benfica”;
 - Congresso Internacional “A Resistência Estudantil no Estado Novo: organizações, publicações e artes”, organizado pela Hemeroteca Municipal de Lisboa e pela Fundação Mário Soares e Maria Barroso, a 24 de março de 2025, com a comunicação “A Taça de Portugal de 1968/69 e o futebol como arma na luta estudantil”;
 - 8.º Encontro de Arquivos Empresariais, organizado pela BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, em Cascais, a 16 de maio de 2025, com a comunicação “O arquivo do Sport Lisboa e Benfica: uma gestão partilhada entre a Secretaria-Geral e a Direção de Património Cultural”;
 - Tertúlia Cidadã/ãos e Cidadania – Livre Direto Contra a Ditadura, organizada pela Biblioteca Municipal de Alcântara, a 30 de junho de 2025.
- Na Curadoria, que tem por missão a conceção e documentação de exposições e a produção e supervisão de produtos editoriais sobre a história do SL Benfica:
- Lançamento, a 28 de fevereiro de 2025, do livro José Augusto e o Benfica dos anos 60, numa cerimónia que contou com as intervenções dos antigos jogadores José Augusto e António Simões, do editor Jaime Cancellata de Abreu e do autor Luís Lapão;
 - Desenvolvimento de ações de promoção do livro José Augusto e o Benfica dos anos 60, na Biblioteca Municipal do Barreiro e na Feira do Livro de Lisboa;
 - Início da recolha de fontes e investigação para redação de um livro sobre o antigo jogador e treinador de futebol Toni, a lançar por ocasião do seu 80.º aniversário, em outubro de 2026;
 - Conceção e implementação de uma mostra sobre a memória desportiva de Toni, a 20 de junho de 2025, nos Paços do Concelho, no âmbito da atribuição da Medalha Municipal de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Lisboa a Toni.
- Na atividade conjunta do Serviço de Mediação e Educação, cuja missão assenta em três premissas – comunicar, educar e integrar, e da Produção, que viabiliza recursos e promove os meios técnicos e artísticos necessários:
- Acolhimento, no Museu Benfica – Cosme Damião, de 133.491 visitantes;
 - Realização de mais de 40 iniciativas de programação, dirigidas a três tipos de públicos (crianças, adultos e famílias), das quais se destacam:
 - “O Nosso Melhor Onze”, associado ao 11.º aniversário do Museu, com a realização de uma conversa com o treinador da equipa B Nelson Veríssimo;
 - Hora do conto “Vitória, Vitória, Conta-me uma história”, com criação de história original, dedicada à primeira infância e pré-escolar. O sucesso desta iniciativa



V RELATÓRIO DE GESTÃO

promoveu o convite de diversas entidades para a sua realização em instituições de ensino;

- “Um Par de Histórias”, atividade educativa para famílias em parceria com o Museu da Marioneta;
- Visitas temáticas “Só Nós Sentimos Assim”, com antigos e atuais atletas do SL Benfica;
- Concerto de Ano Novo, com o coletivo Camerata Atlântica;
- Conferência “O Jogo Delas”, sobre a evolução do futebol feminino e o seu impacto na emancipação feminina no desporto;
- Congresso “Descobrir a Brincar: Espaços Culturais e Aprendizagem na Primeira Infância”, que teve como objetivo discutir de que forma as instituições culturais abordam o brincar enquanto ação que promove a aprendizagem e a descoberta;
- Dinamização da Noite Europeia dos Museus, a 18 de maio de 2025, com a participação de 1.166 visitantes, e de várias iniciativas “*By Night*”, com programação especial e alargamento do horário de abertura do Museu;
- Realização de visitas guiadas para público estrangeiro, em parceria com a GetYourGuide, personalizadas e com a presença de peças do acervo, um produto exclusivo que teve esta época 145 visitas de grupo realizadas;
- Realização de visitas guiadas inclusivas “Ver o Benfica com o Coração”, para público com deficiência visual, com o apoio da ACAPO e da Associação Bengala Mágica, e “Gestos Que Contam Histórias”, para público com deficiência auditiva, com o apoio da Federação Portuguesa das Associações de Surdos;
- Lançamento da oferta regular especializada para público sénior “Memórias Que Contam Histórias”, que visa promover o envelhecimento saudável e a partilha de histórias e testemunhos sobre o SL Benfica;
- Lançamento do novo projeto educativo do Museu e realização do Dia Aberto a Professores, para dar a conhecer à comunidade educativa a oferta para escolas do Museu Benfica – Cosme Damião;
- Acolhimento de 12.464 alunos no âmbito de visitas escolares no Museu Benfica – Cosme Damião e cerca de 1.500 alunos em atividades educativas no exterior;
- Continuação da oferta, para 3.º ciclo, da atividade “Química Desmistificada”, desenvolvida com os profissionais do Departamento de Reserva, Conservação e Restauro (11 edições);
- Presença, com a realização de atividades educativas e promoção da oferta do Museu, na Semana do Passaporte Escolar, da Câmara Municipal de Lisboa; na Feira do Livro de Lisboa, a convite da Rede de Bibliotecas de Lisboa; na Inter-Educa, feira de educação promovida pela Câmara Municipal de Santarém; e no Bossa Market, feira de promoção da cultura brasileira em Portugal;
- Continuação do projeto educativo com a Experimente Cultura, que visa fazer chegar atividades pedagógicas do Museu Benfica - Cosme Damião a alunos brasileiros e fortalecer a relação entre Portugal e Brasil através da história do Clube;





- Acolhimento de 24 estágios curriculares no Serviço de Mediação e Educação e de 1 estágio internacional na Produção, ao abrigo do protocolo com a Université Jean Monnet.

TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No decorrer da época 2024/25 a Direção de Tecnologia e Sistemas de Informação focou-se na inovação tecnológica, eficiência operacional, otimização de processos e aprofundamento da análise de dados, para impulsionar a eficiência e o desempenho em todas as áreas da organização.

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A época 2024/25 foi marcada por um investimento relevante em soluções tecnológicas com vista a modernizar e aprimorar a experiência de todos os intervenientes na gestão da organização.

REFORÇO DA GESTÃO CENTRALIZADA DE ATLETAS

Implementação de todas as áreas do HPD na aplicação centralizada de gestão de atletas. Esta solução foi estendida a todas as modalidades e escalões de formação, incluindo as equipas femininas, garantindo uma abordagem holística ao desenvolvimento dos atletas.

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Reforço dos processos de gestão da Clínica Benfica, com melhorias significativas no agendamento e faturação da atividade, através da implementação de uma solução de faturação eletrónica, em conformidade com as diretrizes aprovadas pela AT.

Na vertente de recursos humanos, destaque para a finalização da implementação e entrada em produção de vários módulos da solução Benfica IN, com vista à otimização dos processos existentes, e para a entrada em produção do novo sistema de *payroll*, com a automação dos processos de *onboard*,

crossboard e *offboard* nas componentes corporativas e desportivas.

MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DO ADEPTO E INTERAÇÃO DIGITAL

Foram efetuadas atualizações no sistema de bilhética, de forma a permitir o pagamento de pacotes de jogos em prestações, através da introdução da plataforma de pagamentos *Klarna* nos meios digitais.

Foi criado o conceito de “Adepto” em todos os canais físicos e digitais, expandido o programa Mais Vantagens e passando a oferecer condições especiais na aquisição de serviços e produtos.

A *app* oficial foi enriquecida com novas funcionalidades nativas, como o pagamento de quotas, aquisição de *merchandising* e o reforço das opções de aquisição em momento de jogo. Adicionalmente, passou a estar disponível a possibilidade de transferência de saldo Mais Vantagens entre membros da família.

No *site* oficial foram implementadas melhorias em diversas funcionalidades e foi lançada uma loja imersiva de *e-commerce*. Iniciou-se ainda uma reestruturação da arquitetura e soluções de marketing digital para otimizar a presença *online*.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E APOIO À DECISÃO

Na área de IA foram desenvolvidos dois projetos com o intuito de melhorar a capacidade de pesquisa da equipa do Centro de Documentação e Informação (CDI) e das equipas técnicas do Departamento de Análise e Observação (DAO).

Adicionalmente foi implementado um sistema de apoio à decisão para a área de Eventos, baseado na utilização de *machine learning* para a elaboração de cenários de maximização de receita.

TECNOLÓGICA E OPERAÇÕES

No decurso da época 2024/25 foi dada continuidade à renovação e atualização dos sistemas e foi realizado um investimento



V RELATÓRIO DE GESTÃO

relevante em automação para permitir uma maior resiliência e foco, tornando os processos mais eficientes e reduzindo o tempo gasto em tarefas repetitivas.

AUTOMAÇÃO TECNOLÓGICA

Com o objetivo de reduzir o tempo gasto e minimizar os erros, foram automatizadas mais de 5 mil tarefas que eram executadas manualmente, permitindo que as equipas pudessem dedicar mais tempo a tarefas com maior valor estratégico.

MONITORIZAÇÃO E VISIBILIDADE

Do ponto de vista da monitorização e visibilidade, foram implementadas soluções que permitem a monitorização das várias áreas em tempo real, identificando potenciais problemas de forma mais rápida e decidindo de forma mais ágil, garantindo assim maior proatividade e eficácia.

EVENTOS

No decorrer da época 2024/25 foi garantido suporte a mais de 500 eventos desportivos e corporativos, procurando sempre a normalização e simplificação dos processos para garantir um suporte consistente e de alta qualidade. Neste sentido, aumentou-se a integração de componentes tecnológicos, através de conectividade *wifi* com mais fiabilidade, iluminação dinâmica, sistemas de som, painéis digitais e meios de comunicação. Estas melhorias tecnológicas elevaram a experiência dos Sócios e adeptos em cada evento, proporcionando melhores experiências e tornando o SL Benfica uma referência no sector.

QUALIDADE E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A presença das equipas do SL Benfica em eventos mundiais garantiu a atração de parceiros líderes de mercado. Estas parcerias foram instrumentais na introdução de melhorias de processo, resultando

numa poupança considerável dos custos operacionais.

AUTOMAÇÃO ROBÓTICA DE PROCESSOS (RPA)

A implementação de diversos projetos internos de RPA permitiu obter um retorno de investimento estimado superior a 164%, com uma poupança de mais de 10 mil horas de trabalho manual. Os processos de automação implementados foram transversais às diversas áreas da organização, com uma predominância nas áreas administrativas.

ANALÍTICA DE DADOS E DESEMPENHO DESPORTIVO

IMPACTO DA ANALÍTICA DE DADOS

A equipa da analítica de dados desenvolveu várias iniciativas com impacto direto na eficiência operacional, na experiência dos Sócios e adeptos e na valorização de parcerias. Neste sentido, destaque para a monitorização em tempo real dos acessos em dia de jogo e análise dos processos de venda de bilhética. No canal digital, a reconciliação e contabilização de vendas foram automatizadas, garantindo maior rigor e eficiência.

SPORTS DATA SCIENCE E APOIO À PERFORMANCE DESPORTIVA

Ao longo da época 2024/25, foram criadas várias soluções para as áreas do futebol profissional, futebol de formação e *scouting*. No caso do futebol profissional destacam-se as análises em tempo real durante o jogo, a integração de vídeos categorizados por áudio, o desenvolvimento de indicadores sobre o valor de mercado dos atletas e análises de jogo focadas na performance dos atletas. Relativamente ao futebol de formação desenvolveu-se a consolidação de uma visão 360° do atleta, com planos de desenvolvimento individual e *dashboards* do Benfica Campus na solução *Sports Intelligence*, que cruzam dados físicos, técnicos e táticos para apoiar treinadores e direção técnica. Por fim, no *scouting* desenvolveu-se a implementação de métricas de taxa de utilização e alertas automatizados para apoio à decisão.



SAFETY & SECURITY (SEGURANÇA)

No decurso da época 2024/25, a Direção de Safety & Security do SL Benfica reafirmou o seu compromisso com a garantia da segurança, integridade e bem-estar de todos os que interagem com o Clube, incluindo Sócios, adeptos, colaboradores, atletas, parceiros e visitantes.

O período foi marcado pela implementação e evolução de diversas iniciativas estratégicas que reforçaram a prevenção de riscos, a conformidade regulamentar e a capacidade de resposta operacional em todas as áreas sob a sua responsabilidade.

A Direção de Safety & Security continuará a privilegiar a inovação, a prevenção e a excelência operacional, garantindo que

a segurança permanece como um pilar fundamental para o crescimento sustentável do Clube e para a experiência positiva de todos os que fazem parte do Universo Benfica.

RECURSOS HUMANOS

No decorrer do exercício, a Direção de Recursos Humanos focou a sua atuação na implementação e consolidação de políticas e *best practices* orientadas para o desenvolvimento e progressão dos profissionais do SL Benfica, promovendo a otimização das equipas, o alinhamento com os objetivos estratégicos e o apoio direto às várias áreas desportivas, de negócio e operacionais, orientando a sua atuação em quatro pilares estratégicos, conforme se segue:



Para além dos quatro pilares mencionados, a execução da estratégia foi alavancada por três aceleradores críticos de transformação:

- Digital e inovação: com a utilização integrada de plataformas e tecnologias como Oracle PeopleSoft, SAP Success Factors, UiPath e Power BI;
- Modelo *HR Business Partnering*: aproximando a gestão de pessoas às realidades estratégicas e operacionais das diferentes áreas desportivas, de negócio e operacionais;
- *HR Analytics*: permitindo uma tomada de decisão mais informada, a antecipação de tendências e a monitorização do impacto das políticas de Recursos Humanos.

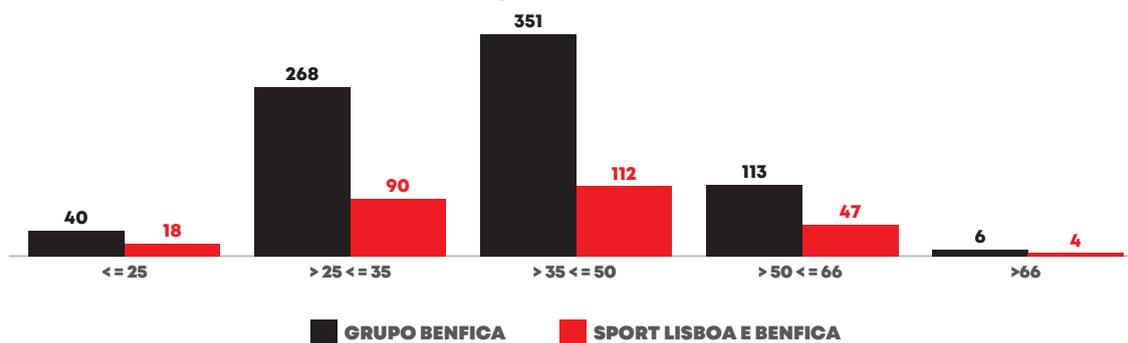


CARATERIZAÇÃO DOS ATIVOS HUMANOS

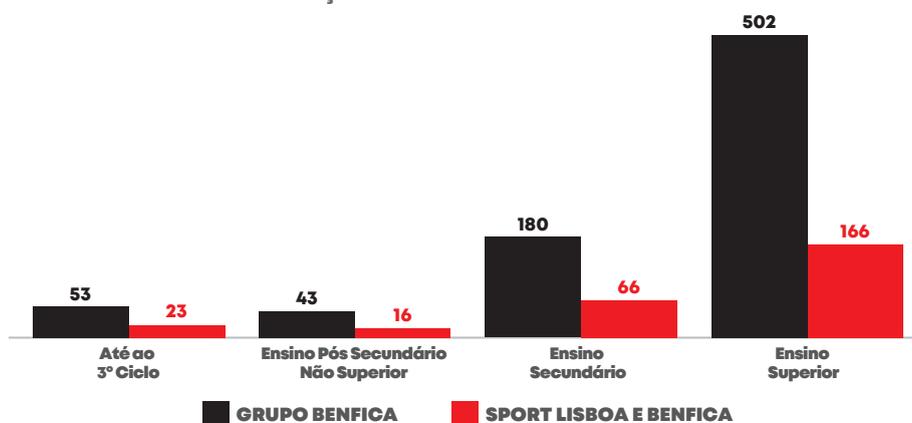
Em 2024/25, o Grupo Benfica contabilizou 778 colaboradores com contrato de trabalho, distribuídos por 589 contratações sem termo e 189 contratações a termo.

De referir que, em termos de *headcount*, se registou um aumento sustentado de 4%, assente em alterações de vínculo contratual, no reforço de equipas em áreas críticas e na implementação de novos projetos.

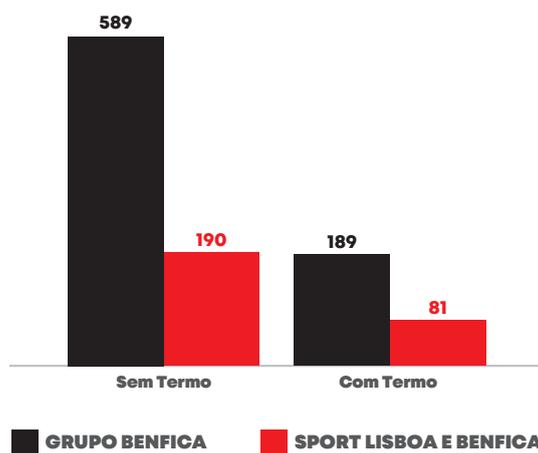
DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

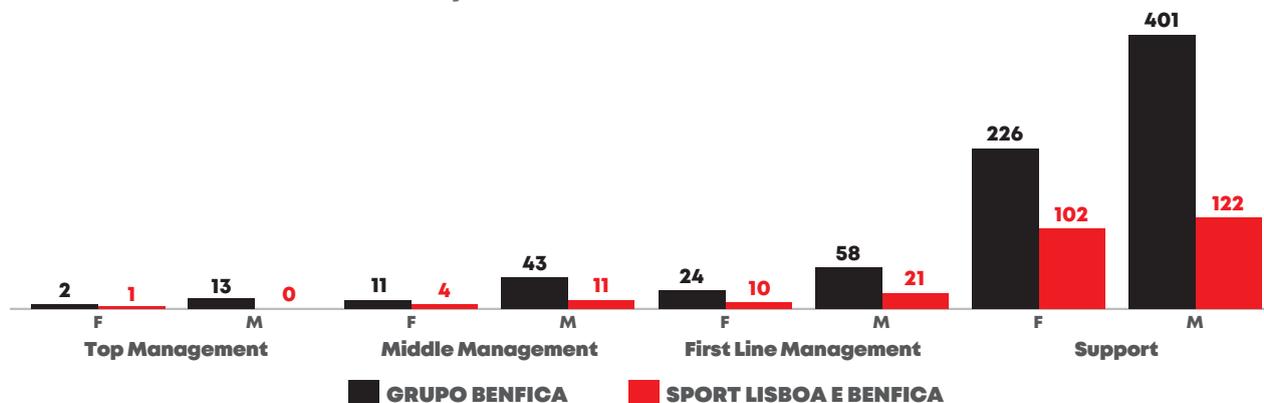


DISTRIBUIÇÃO POR VÍNCULO





DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E GRUPO FUNCIONAL



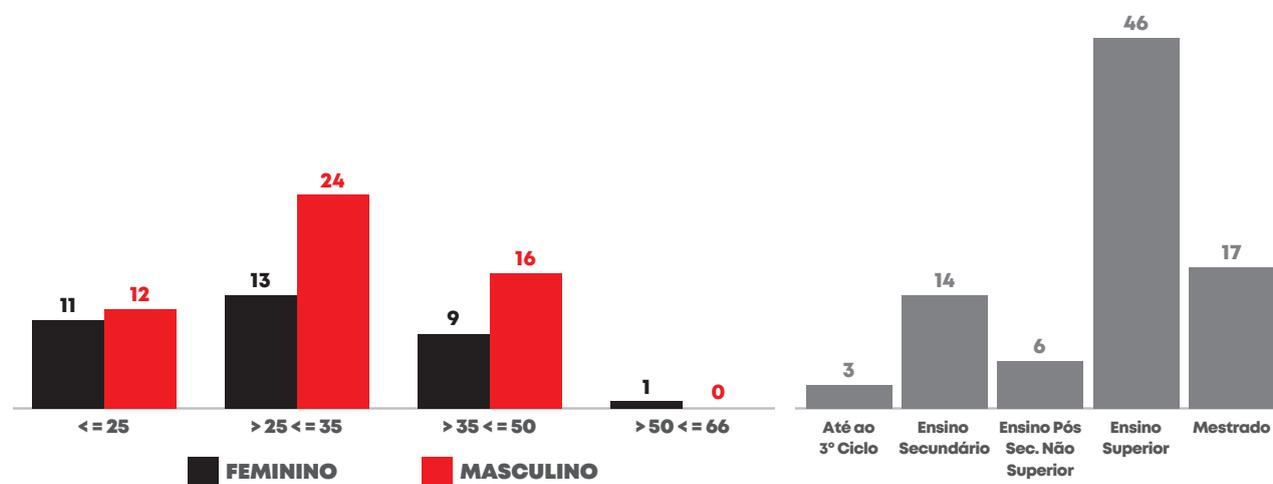
ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

RECRUTAMENTO & SELEÇÃO

Em 2024/25, foram desenvolvidos 86 processos de recrutamento e seleção,

maioritariamente motivados pela substituição de colaboradores que cessaram funções ao longo do exercício. As necessidades de recrutamento identificadas foram colmatadas através de recrutamento externo e mobilidade interna.

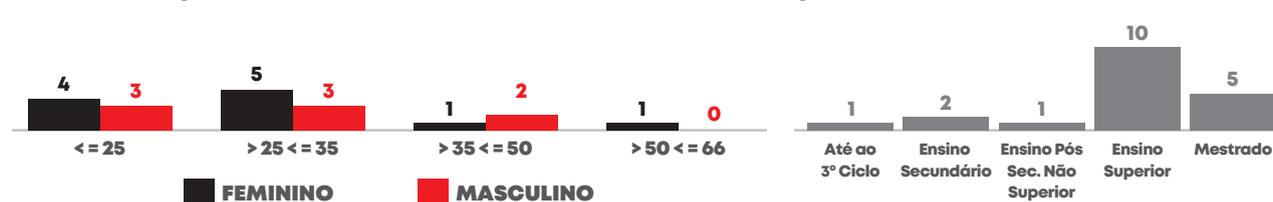
DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E GÉNERO E DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Dos 86 processos de recrutamento e seleção, 19 reportam ao SL Benfica, sendo que 14 dizem respeito a substituições e os

restantes são justificados pela criação de novos projetos/novas funções ou reforço de equipas.

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E GÉNERO E DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE





V RELATÓRIO DE GESTÃO

Numa ótica de promoção da inserção de jovens no mercado de trabalho e de valorização de competências e de *know-how* académico, em 2024/25 iniciaram-se 17 estágios (com recurso aos incentivos à contratação disponibilizados pelo IEFP). Por outro lado, dos 27 estágios concluídos em 2024/25, alguns iniciados em 2023/24, a taxa de integração no Grupo Benfica foi de 70,37%, o que se traduz na passagem de 19 colaboradores a contrato de trabalho.

Refira-se, ainda, que foram promovidos 149 estágios curriculares, nas mais diversas áreas de estudo.

PLANOS DE CARREIRAS

Na continuidade do projeto de desenho e implementação de planos de carreiras nas diversas direções e áreas de atividade, e com o objetivo de formar e reter os melhores recursos, criar oportunidades de progressão, reconhecer quem mais investe no seu desenvolvimento e aumentar os níveis de motivação e *engagement*, em 2024/25, manteve-se o foco na evolução dos planos de carreira em direções corporativas e desportivas, numa ótica de atualização de níveis salariais, em função de *benchmark* realizado.

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

Em 2024/25, o SL Benfica manteve a sua aposta na utilização, sempre que possível, de uma equipa de formadores internos, com o objetivo de rentabilizar e otimizar custos, promovendo, simultaneamente, a capitalização, gestão e disseminação do conhecimento existente na Organização.

O plano de 2024/25 incidiu sobre as seguintes áreas de formação:

- Cultura organizacional;
- Ferramentas digitais;
- Legal;
- Línguas;
- Área desportiva;
- Gestão e contabilidade;

- Património cultural;
- Safety & Security (Atuação em emergência, higiene e segurança no trabalho, RGPD e cibersegurança);
- Saúde no desporto;
- Sustentabilidade.

Em suma, foram ministradas 12.242 horas de formação, envolvendo um total de 614 colaboradores. No que respeita especificamente ao SL Benfica, foram abrangidos 232 colaboradores, correspondendo a um total de 4.127 horas de formação.

Em linha com o compromisso com o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, manteve-se a política de investimento na formação académica, com especial foco naqueles com funções de elevado impacto para a Organização ou que tenham evidenciado uma performance de destaque. Nestes casos, foram comparticipados investimentos formativos tanto nas áreas corporativas como desportivas, abrangendo licenciaturas, pós-graduações, doutoramentos e certificações específicas, entre os quais se destacam os seguintes:

- Pós-Graduações em *Project Management*, *Gestão*, *Strength and Conditioning*, *Gestão de Cibersegurança*, *Organização e Gestão no Futebol Profissional*, *Tecnologias e Análise de Dados no Desporto* e *Direito do Desporto*;
- Doutoramento em *Motricidade Humana*;
- Cursos e Certificações Desportivas: *UEFA Coaching Licences* e *ECA Club Talent & Mentoring Programme*.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

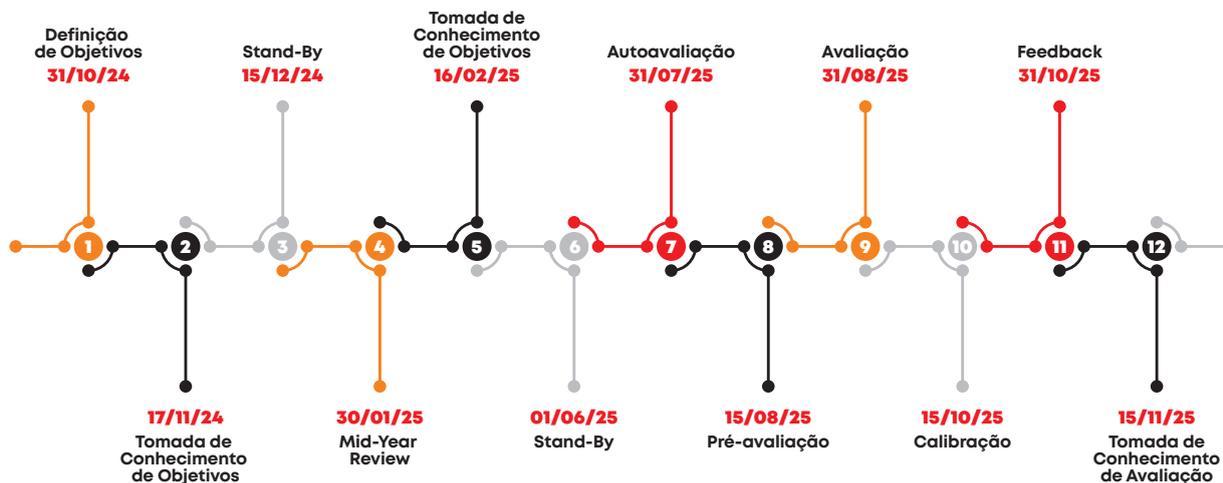
A aposta no desenvolvimento do capital humano é, inequivocamente, uma realidade no Grupo Benfica, tanto na área desportiva, como na área corporativa. Por conseguinte, e com vista a potenciar o desenvolvimento e desempenho das equipas, foi garantido um alinhamento das políticas de recursos humanos com as boas práticas do mercado.

Neste âmbito, o Modelo de Desenvolvimento e Avaliação (MDA) foi otimizado com a implementação do processo em Benfica IN



(plataforma de SAP Successfactors), para além de se continuar a proceder a alguns ajustes, visando garantir uma visão integrada

do desenvolvimento dos colaboradores e clareza do processo, garantindo o seguinte fluxo e respetivos *timings*:



Os ajustes implementados tiveram como principais objetivos: assegurar uma definição mais clara das responsabilidades de cada interveniente no processo e contribuir para um processo mais fluido e eficiente.

Atualmente, existem 739 colaboradores das áreas corporativa e desportiva que se encontram integrados neste modelo.

POLÍTICA RETRIBUTIVA + ATRATIVA

No âmbito de uma Política Retributiva + Atrativa e alinhada com as exigências atuais do mercado, manteve-se o foco na análise e gestão da compensação total, englobando remunerações fixas, variáveis e benefícios. Esta abordagem visa responder de forma eficaz às contingências do contexto económico, como a inflação, as tendências do mercado de trabalho e outras dinâmicas externas, através da implementação de medidas com impacto direto nos colaboradores.

Algumas dessas medidas incluíram a revisão das bandas salariais, decorrente, entre outros fatores, dos planos de carreira implementados ou atualizados, bem como a introdução de um programa de benefícios flexíveis, complementar ao pacote salarial, permitindo aos colaboradores escolher os

benefícios que melhor correspondem às suas necessidades e prioridades.

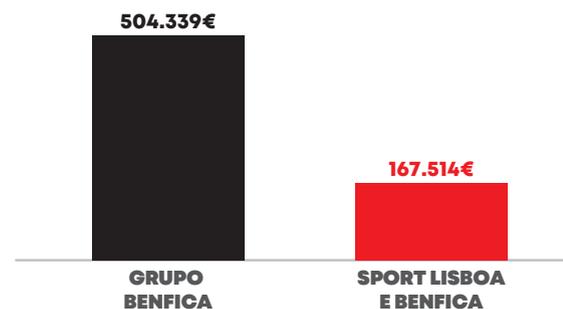
Paralelamente, consolidou-se também o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na gestão global de benefícios, na qual se destaca:

PLANO MÉDICO

O seguro de saúde disponibilizado aos colaboradores com contrato de trabalho, e respetivo agregado familiar, estabelecendo um compromisso de preocupação para com a sua saúde e da sua família e, simultaneamente, uma demonstração de reconhecimento e motivação.

Em 2024/25, o prémio anual teve a seguinte distribuição:

PRÉMIO ANUAL DO SEGURO DE SAÚDE





V RELATÓRIO DE GESTÃO

COMPARTICIPAÇÃO DO SEGURO DE SAÚDE AO AGREGADO FAMILIAR



Neste valor, estão incluídas as ofertas de uma anuidade aos colaboradores recém-casados (abrangendo cônjuge) e aos que foram pais durante a época (filho recém-nascido).

FUNDO DE PENSÕES

O Grupo Benfica manteve o Plano de Pensões SL Benfica, implementado em outubro de 2018.

No corrente exercício, não se verificaram alterações quanto às condições, sendo elegíveis para este plano os colaboradores com contrato de trabalho por tempo indeterminado, a *full time*, com 2 ou mais anos de antiguidade. O Grupo Benfica contribui para o fundo de pensões em paridade com o colaborador, até ao limite de 5% do respetivo salário.

CONTRIBUIÇÕES AO FUNDO DE PENSÕES



Ao longo da época, contabilizaram-se 23 adesões novas ao fundo de pensões SL Benfica, das quais 6 reportam a colaboradores do SL Benfica.

A sociedade gestora do fundo mantém-se a Ageas Pensões.

EQUIPAMENTOS E COMUNICAÇÕES MÓVEIS

A implementação, em 2020/21, de uma política de utilização de equipamentos e comunicações, aliada à parceria com uma operadora de telecomunicações,

permitiu que, até final do corrente exercício, 596 colaboradores tivessem acesso a um equipamento e plano de comunicações móveis ajustado as suas necessidades profissionais, permitindo uma maior agilidade e proximidade por via das novas tecnologias.

PLANO DE BENEFÍCIOS FLEXÍVEL

Dando continuidade ao projeto lançado na época 2023/24, o plano de benefícios flexíveis, denominado de *Inspiring Flex Benefits*, foi mantido pelo segundo ano consecutivo. O desenho deste plano, em linha com as melhores práticas de mercado, teve como objetivo complementar o modelo de benefícios tradicional, com a capacidade de se adaptar às necessidades individuais de cada colaborador, tendo para isso sido disponibilizados diversos benefícios distribuídos por quatro pilares: educação, saúde e bem-estar, mobilidade e tecnologia.

Neste segundo ano de implementação, houve uma adesão superior ao esperado e dos 755 colaboradores elegíveis, 57,35% alocaram valor a pelo menos um dos benefícios disponíveis.

OUTROS

Em complemento ao plano de benefícios flexível, manteve-se na época 2024/25, um programa de descontos, *Inspiring Discounts*, onde os colaboradores, através de uma plataforma, têm acesso a produtos e serviços com desconto, nas mais variadas categorias, entre as quais, casa, tecnologia, viagens e lazer. Dos 778 colaboradores elegíveis, 375 são utilizadores ativos e destes, 61% compraram ou tiveram uma intenção de compra, na plataforma, sendo as categorias mais procuradas, viagens e lazer, casa e *shopping*.

Foi mantida a política de majoração dos dias de férias, no limite de 26 dias úteis/ano, descontos em produtos Benfica, nomeadamente *merchandising* e atividades desportivas, estacionamento gratuito e pagamento do subsídio de alimentação através de cartão refeição.



+ ADN BENFICA

Em 2025 lançou-se o projeto Benfica WAY, uma jornada transformadora nas áreas de *Employee Value Proposition*, *Employee Experience* e *Employer Branding* com o objetivo de reforçar a proposta de valor do SL Benfica para os seus colaboradores, atuais e futuros.

O projeto assenta no pilar estratégico “+ ADN Benfica”, potenciando de forma significativa outros dois pilares estratégicos, “+ Valor para o Desporto e Negócio” e “Atração e Retenção de Talento”.

O Benfica WAY, pretendia atingir as seguintes metas:

- Redefinir a experiência de quem trabalha no SL Benfica, através de uma proposta de valor clara, autêntica e diferenciadora para o colaborador;
- Desenvolver uma estratégia de comunicação interna alinhada, eficaz e mobilizadora;
- Reforçar a marca empregadora SL Benfica, dentro e fora do Clube.

As metas acima têm como objetivo fortalecer a capacidade de atração, envolvimento e retenção do talento para os desafios atuais e futuros, mas, acima de tudo, porque o crescimento do SL Benfica começa com as suas pessoas.

Adicionalmente, durante a época 2024/25 foram desenvolvidas diversas iniciativas com o objetivo de promover cultura e o ADN Benfica, reforçando o compromisso e o envolvimento dos colaboradores do SL Benfica, das quais se destacam:

- Visita aos bastidores do Estádio: oportunidade para os colaboradores conhecerem os bastidores do estádio do SL Benfica e o trabalho desenvolvido pela Direção de Infraestruturas & Património Cultural, com visitas a espaços como o Ecocentro, centro de bombagem, lavandaria, Departamento de Reserva, Conservação e Restauro, Centro de Documentação e Informação, cobertura do estádio, entre outros;

- Natal Benfica 2024: no âmbito da celebração da época natalícia, o SL Benfica dinamizou um conjunto de iniciativas que reforçaram o espírito de comunidade e o compromisso social do Clube, nomeadamente:
 - Festa de Natal: evento que reuniu colaboradores, atletas e treinadores, promovendo a união e o convívio entre diferentes áreas do Clube;
 - Benfica Solidário: pelo 12.º ano consecutivo, o Clube presenteou mais de 250 crianças e jovens institucionalizados ou em situação de vulnerabilidade, com o envolvimento ativo de colaboradores, treinadores e atletas. Adicionalmente, foram entregues 120 cabazes alimentares a famílias carenciadas, numa ação apadrinhada pela equipa principal de futebol profissional;
 - Circo de Natal: oferta de bilhetes para assistir ao circo a todos os colaboradores, treinadores e atletas e respetivas famílias, promovendo o bem-estar familiar;
 - Parque Perlim: oferta de bilhetes para o Parque Perlim aos colaboradores da loja oficial do Benfica no Mar Shopping, reforçando o sentimento de pertença e proximidade com todos, independentemente da sua localização;
 - Presentes: oferta de presentes aos filhos dos colaboradores, celebrando o espírito de Natal em família e reforçando o vínculo emocional junto dos colaboradores e respetiva família;
 - Treino equipa principal: as famílias dos colaboradores tiveram oportunidade de assistir a um treino da equipa principal no Benfica Campus, num ambiente informal que permitiu aos mais novos interagir com os atletas, tirar fotos e receber autógrafos, tornando o momento inesquecível;
- Galardões Cosme Damião: a participação dos colaboradores reforça o orgulho de pertencer ao SL Benfica, num momento emblemático que celebra a história, os valores e o futuro do Clube;



V RELATÓRIO DE GESTÃO

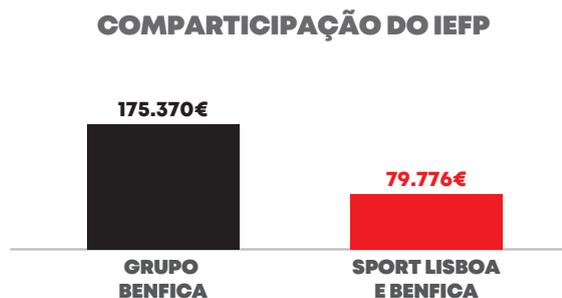
- Dia Internacional da Mulher: o SL Benfica assinalou a data com uma homenagem, oferecendo uma flor às suas colaboradoras como gesto de reconhecimento e admiração;
- Dia Mundial da Criança: no âmbito do projeto *KidFun* – Educação para os Valores, a Fundação SL Benfica celebrou o Dia Mundial da Criança com um conjunto de atividades no Estádio e no pavilhão do SL Benfica, permitindo a cerca de 800 crianças experimentar modalidades do Clube, participar em desafios lúdicos e assistir ao voo da águia. À semelhança de anos anteriores, este evento contou com a participação ativa e voluntária de colaboradores e parceiros, que contribuíram para a organização, dinamização e acompanhamento das crianças, tornando este dia verdadeiramente especial. Os filhos dos colaboradores voltaram também a marcar presença, reforçando o espírito de comunidade e pertença que une a Família Benfica;
- São Martinho 2024: para assinalar a data e promover a celebração de uma data festiva da cultura portuguesa e um momento informal de convívio, promoveu-se a entrega de castanhas assadas a todos os colaboradores;
- *Slide in Stadium*: todos os colaboradores tiveram oportunidade de participar nesta atividade que proporcionou uma experiência única e exclusiva e permitiu uma perspetiva privilegiada e diferente do Estádio do SL Benfica;
- Torneio de Padel: a 1.ª edição do torneio de padel assinalou o início de uma nova dinâmica desportiva interna, juntando 38 colaboradores num ambiente de competição saudável, convívio e partilha. A iniciativa reforçou o bem-estar e o espírito de equipa, promovendo a atividade física num contexto informal e acessível;
- Jogo de futebol no Estádio: com o objetivo de incentivar a prática de atividade física e fortalecer os laços entre equipas, realizou-se a 3.ª edição do jogo de futebol no Estádio do SL Benfica, com a participação de 230 colaboradores que viveram uma experiência inesquecível e um momento de elevado simbolismo e orgulho benfiquista;
- Torneio de futebol de 7: integrado na semana europeia do desporto, realizou-se a 5.ª edição do torneio de futebol de 7 para colaboradores, com a participação de 138 colaboradores. A ação contribuiu para o reforço do espírito de equipa, a prática regular de desporto e o desenvolvimento de relações positivas entre colaboradores;
- Corrida Benfica António Leitão: para promover um estilo de vida saudável e o envolvimento da família benfiquista, foram oferecidas duas inscrições a cada colaborador. A iniciativa permitiu viver o espírito do Clube de forma ativa e partilhada e contou com a participação de 562 colaboradores e respetivos familiares e amigos.

+ VALOR PARA O NEGÓCIO

Paralelamente, o SL Benfica manteve o recurso aos incentivos à contratação, disponibilizados pela Segurança Social (1º Emprego) e pelo IEFP (Estágios).

ESTÁGIOS

No que reporta às bolsas e alimentação pagos aos estagiários, a comparticipação do IEFP foi a seguinte:

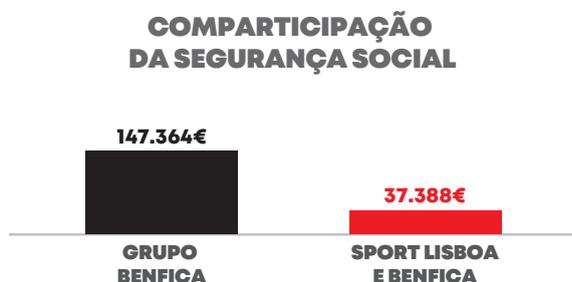




1.º EMPREGO

Medida aplicável a contratações sem termo, de jovens até aos 30 anos de idade (inclusive) e que nunca tenham tido contrato de trabalho sem termo.

Esta medida permitiu uma poupança de 147.364 euros, tendo na época 2024/25 sido apresentadas e deferidas mais 4 candidaturas para dispensa parcial de pagamento de contribuições à Segurança Social.



SMART WORK

A Direção de Recursos Humanos tem vindo a potenciar e adotar novas formas de trabalho, assentes, essencialmente, no que hoje é conhecido como *Smart Working*.

RPA, MICROSOFT OFFICE E POWER BI

No seguimento do trabalho que tem vindo a ser realizado nas últimas épocas, foram desenvolvidas várias automatizações e relatórios interativos em Power BI, pensados para apoiar a Direção, facilitando o acesso à informação, a análise de dados e a tomada de decisão no dia-a-dia.

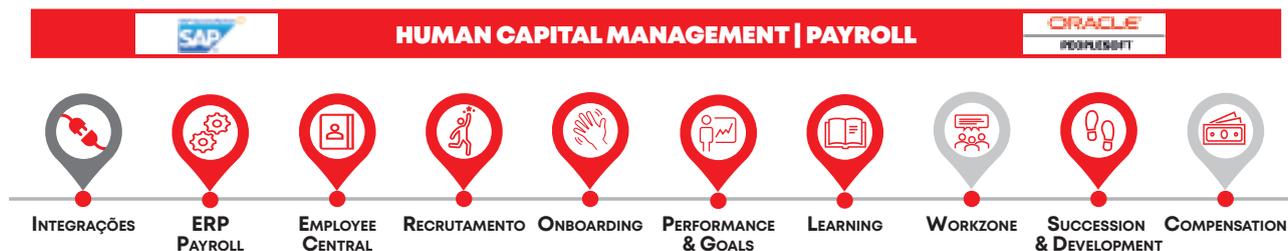
HUMAN CAPITAL MANAGEMENT E ERP PAYROLL

Deu-se continuidade à implementação de duas soluções que permitem à Direção de Recursos Humanos potenciar e promover a gestão de pessoas do Grupo Benfica, alinhando a tecnologia com os talentos da organização:

1. Uma ferramenta de *Human Capital Management (HCM)*, que centraliza diferentes processos de Recursos Humanos numa única plataforma;
2. Um novo sistema de *payroll*, que visa otimizar, customizar e normalizar processos da Direção de Recursos Humanos que, à data, são extremamente pesados e morosos.

No que respeita ao HCM:

1. Foi concluída a implementação do módulo de *Performance & Goals*, que permite uma gestão mais eficiente do modelo de desenvolvimento e avaliação, desde a fase de definição de objetivos até à fase de avaliação, melhorando assim a experiência dos colaboradores e contribuindo para o seu desenvolvimento;
2. Foi concluída a implementação do módulo de *Succession & Development*, que permite identificar, desenvolver e reter os talentos de forma estruturada e estratégica. Esta solução apoia a organização na gestão e monitorização do talento, contribuindo para o crescimento interno dos colaboradores, para uma cultura de desenvolvimento contínuo e para a sustentabilidade da organização a longo prazo;





V RELATÓRIO DE GESTÃO

3. Foi concluída a implementação do módulo de *Onboarding*, que permite melhorar e agilizar o processo e a experiência com o acolhimento e integração de novos colaboradores;
4. Foi concluída a implementação do módulo de *Learning Management System (LMS)*, permitindo uma centralização e gestão da formação.

Relativamente ao sistema de *payroll*, concluiu-se ao trabalho desenvolvido durante as épocas anteriores e o sistema entrou em produção no 2.º semestre da época 2024/25. Um sistema de *payroll* eficaz e bem estruturado é um pilar fundamental na gestão de recursos humanos, pois além de assegurar o cumprimento rigoroso das obrigações legais e fiscais associadas ao processamento salarial, desempenha um papel essencial na promoção da transparência, na eficiência operacional e na disponibilização de dados fiáveis para análise e apoio na tomada de decisão.

HR ANALYTICS

A área de HR Analytics tem evoluído e assumido um papel estratégico fundamental, ao fornecer informação analítica rigorosa que permite decisões mais informadas, eficazes e alinhadas com os objetivos organizacionais no que diz respeito à gestão do capital humano.

O benchmark de todas as funções da área corporativa, o tratamento e limpeza de dados, a disponibilização e evolução de KPI's integrados, bem como o mapeamento e identificação dos campos para integração entre sistemas, foram algumas das atividades desenvolvidas esta época.

SUSTENTABILIDADE

Na época 2024/25, o SL Benfica, em conjunto com a Benfica SAD, reforçou o seu compromisso com a transparência e criação de valor para a sociedade, e iniciou a preparação do primeiro Relatório de Sustentabilidade, que será publicação no decorrer da época 2025/26.

A elaboração do relatório envolveu um amplo trabalho de auscultação e colaboração com várias áreas internas e *stakeholders* externos, incluindo os Sócios e adeptos do Clube. O processo permite atuar sobre os principais impactos, riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança (*ESG*) associados às atividades do Clube e da sua cadeia de valor.

O relatório, enquadrado numa visão abrangente de sustentabilidade para o SL Benfica – o Projeto Redy – é construído com base nas iniciativas *ESG* desenvolvidas e sistematizadas com uma nova orientação estratégica: “Ganhar em Todos os Campos”, que direciona a ação do Clube em 4 eixos:

- Ganhar Bem: ao promover uma cultura de integridade, com ética e transparência nas suas ações, um eixo transversal a todo o Universo Benfica. Neste campo, destaca-se a criação de uma equipa interna dedicada à sustentabilidade, com *sponsorship* da Direção através do Vice-Presidente do Clube, Manuel de Brito, e ainda, o reforço das funções e procedimentos de auditoria interna e gestão do risco;
- Ganhar em Casa: ao fortalecer as operações internas, investir na gestão das infraestruturas e valorizar os colaboradores





- e atletas no contexto desportivo e corporativo. Nesta época, destaca-se a aposta na melhoria da monitorização e desempenho ambiental das operações do Clube, onde foi calculado pela primeira vez o inventário corporativo de emissões de gases com efeito de estufa (GEE), e iniciativas de economia circular como a utilização dos copos reutilizáveis no Estádio, que evitou cerca de duas toneladas de plástico descartável. No contexto social, destaca-se o lançamento do "Benfica Way", uma iniciativa de melhoria da experiência do colaborador que pretende reforçar a cultura interna para atrair e reter o talento, que é a base do crescimento do Clube;
- **Ganhar Fora:** ao estabelecer parcerias estratégicas com o objetivo de criar valor partilhado a longo-prazo. Neste contexto, destaca-se o evento de apresentação pública do projeto Redy, realizado a 28 de maio de 2025. Este momento desafiou os parceiros estratégicos e fornecedores a fazerem parte desta jornada coletiva. Durante o ano, foi fortalecida a relação com o GRACE - Empresas Responsáveis, com associação formalizada em março de 2024 e registou-se participação ativa na task force da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)* da *European Club Association (ECA)*;
 - **Ganhar por muitos:** ao ambicionar mobilizar Sócios, adeptos e comunidades de forma a ampliar o impacto positivo na sociedade. Nesta vertente, destaca-se o envolvimento dos Sócios e adeptos através de inquéritos que permitiram recolher perceções sobre a sustentabilidade, bem como os seus hábitos de mobilidade em dias de jogo. Estes elementos permitem orientar o plano de ação *ESG* para a realidade do Universo Benfica. Esta jornada é continuamente amplificada pelo trabalho próximo das comunidades desenvolvido através das iniciativas da Fundação Benfica.

Este relatório é o primeiro passo do Clube e da Benfica SAD, rumo ao alinhamento com a Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (*CSRD*). Neste reporte inicial,

as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) foram adotadas para orientar a sua estrutura, integrar os resultados da análise de dupla materialidade e apresentar uma parte significativa da informação exigida pelas mesmas, numa lógica de aplicação progressiva.

Nesta edição, serão incluídos os principais indicadores de desempenho e serão detalhadas as iniciativas mais relevantes desenvolvidas ao longo do período de reporte, compreendido entre 1 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025, em alinhamento com a informação divulgada nos Relatórios e Contas do Clube e Benfica SAD. Neste primeiro ano, o relatório não foi sujeito a verificação externa e não inclui divulgações ao abrigo do Regulamento da Taxonomia da União Europeia.

O Relatório de Sustentabilidade 2024/25 do SL Benfica e da Benfica SAD, que detalha todas as iniciativas, indicadores e compromissos descritos, será publicado em setembro de 2025. e poderá ser consultado no *site* oficial do SL Benfica em www.slbenfica.pt.

AUDITORIA INTERNA

Numa ótica de eficiência organizacional, os modelos das diversas Direções do Grupo Benfica têm sido alvo de vários ajustes, para que respondam de forma eficaz às necessidades, objetivos estratégicos e dinâmicas da Organização. Neste âmbito, no passado mês de maio, foi dado início ao processo de criação do Departamento de Auditoria Interna (DpAI), com a contratação e entrada em funções do seu responsável, constituindo um passo fundamental na estratégia de fortalecimento da governança, da transparência, do processo de gestão do risco e do sistema de controlo interno.

Este departamento segue os referenciais do sector, quer por via da adoção (i) das Normas Globais de Auditoria Interna (NGAI), criadas pelo IIA (Instituto dos Auditores Internos), quer (ii) das metodologias internacionalmente reconhecidas de auditoria interna, garantindo que o seu trabalho está alinhado com os mais elevados padrões de exigência.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

O DpAI, como a terceira linha de defesa do modelo de governo, tem como objetivo assegurar, de forma independente e objetiva, a eficácia do sistema de Gestão do Risco e de Controlo Interno. Vai ainda, nomeadamente:

- Criar, proteger e manter valor sustentável e contribuir para o reforço da confiança de Sócios, adeptos, acionistas, reguladores e parceiros estratégicos;
- Atuar sobre a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos internos;
- Promover a melhoria contínua e o reforço da maturidade do modelo de governo e de conformidade;
- Contribuir para a disseminação de boas práticas e para a sensibilização para os riscos, e;
- Apoiar no reforço da cultura de integridade em toda a Organização.

Para assegurar a independência e a objetividade da função de auditoria interna, em conformidade com as NGAI e com as melhores práticas de governação corporativa a nível internacional, aquela função reporta (i) funcionalmente, aos órgãos de fiscalização (Conselho Fiscal) do Clube e (ii) hierarquicamente, ao Vice-Presidente do Clube com o pelouro da Sustentabilidade, Auditoria Interna e Compliance, Manuel de Brito.

HEALTH & PERFORMANCE DEPARTMENT

O *Health & Performance Department* (HPD) tem como missão garantir a máxima disponibilidade e o máximo rendimento dos atletas, potenciando as suas capacidades físicas e psicológicas ao longo de todo o seu processo de desenvolvimento enquanto atletas de alta competição, de forma a concretizar os objetivos desportivos do Clube.

O HPD agrega as valências de medicina, fisioterapia, enfermagem, nutrição, psicologia e *sports science*, numa equipa multidisciplinar que trabalha de forma integrada com as equipas técnicas e os atletas nos vários contextos desportivos do Clube.

A intervenção do HPD é abrangente, desde a avaliação dos atletas (pré-época, controlo ao longo da mesma e suporte

a novas contratações), definição de planos de desenvolvimento individual (mitigação de risco de lesões, otimização das qualidades físicas e competências psicológicas), o suporte ao treino e ao jogo (planeamento do treino, monitorização de performance, ativação e recuperação do esforço, cuidados de emergência) e a intervenção em lesões desportivas e outras condições clínicas com impacto no rendimento desportivo (diagnóstico, tratamento e reabilitação até ao retorno à prática).

Nesta época 2024/25, destaca-se a implementação de uma nova plataforma de suporte aos planos de desenvolvimento individual dos atletas, através da integração dos sistemas de informação de avaliação das equipas numa visão 360°, que agrega e relaciona as vertentes física, mental, técnica e tática de cada jogador.

No que respeita às valências técnicas, nesta época reforçou-se a área de *pilates* com equipamentos para a otimização do rendimento desportivo e reabilitação, bem como as avaliações físicas e biomecânicas no futebol formação, no futebol feminino e nas modalidades. Realizou-se também uma atualização tecnológica na área da cardiologia desportiva, nomeadamente no âmbito da ecocardiografia.

No campo da emergência médica, foi reforçado o parque de equipamentos DAE, nomeadamente para suporte às equipas desportivas em deslocação, e foi alargado o universo de operacionais com formação em SBV-DAE. No final da época 2024/25, encontravam-se certificados 152 colaboradores.

Do ponto de vista da eficiência, foram implementadas integrações de sistemas de informação de suporte à atividade da Clínica Benfica, a par da automatização e uniformização progressiva de relatórios periódicos multidisciplinares, tendo sido também implementado um novo sistema para o planeamento do treino físico.

Na área de I&D, foram submetidos com sucesso nove projetos de investigação ao programa SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial).



Adicionalmente, dado o sucesso da 1.ª edição do *Health & Performance Congress* do SL Benfica, foi realizada a 2.ª edição na época 2024/25, com crescente interesse de participantes, patrocinadores e outros parceiros. Este evento, que abrange temas relevantes da medicina, fisioterapia, preparação física, nutrição e psicologia aplicadas ao desporto, pretende afirmar-se como um dos principais polos multidisciplinares para profissionais dedicados ao desporto, agregando clubes, federações, universidades e indústria. Contou com a presença de mais de 300 participantes de 17 nacionalidades diferentes.

Por último, no que respeita à vertente de qualidade e segurança, o HPD contribuiu uma vez mais para o sucesso dos processos de certificação no âmbito do futebol de formação e futsal de formação (feminino e masculino), promovidos pela Federação Portuguesa de Futebol, tendo obtido a pontuação máxima nos critérios aplicáveis.

FUNDAÇÃO BENFICA

A época 2024/25 na Fundação Benfica teve por base dois vetores essenciais, a continuidade de todos os projetos em curso

e o investimento no imóvel localizado na Rua do Jardim do Regedor em Lisboa, local da antiga sede do SL Benfica, propriedade com que o Clube instituiu a Fundação. O projeto “1904 Benfica Hotel” exigiu da Fundação uma alocação significativa de recursos para criar as condições necessárias ao seu desenvolvimento e teve o seu arranque no decorrer da época 2024/25. Neste contexto, o momento de transição vivido, permitiu a consolidação de processos e dimensão, sem adicionar projetos inicialmente previstos no plano estratégico da Fundação Benfica (“Desafio 2030”), mantendo assim uma gestão prudente e sustentável.

Esta opção foi uma aposta ganha, uma vez que a conclusão do “1904 Benfica Hotel” está prevista ocorrer até ao final de 2025, momento a partir do qual as respetivas receitas passarão a reverter para a atividade social da Fundação.

Este novo projeto, aliado ao expectável aumento da verba proveniente da consignação fiscal (em função do aumento do limite de 0,5% para 1%), permitirá a partir da época 2025/26, um crescimento de projetos e territórios e um aumento da dimensão global da Fundação, resultando num salto quantitativo e qualitativo, designadamente através de campanhas humanitárias, projetos nos países de expressão portuguesa, projetos junto das comunidades portuguesas e reforço da educação ambiental.

Os desafios acima marcam um período importante da Fundação, com expectativas de crescimento da sua atividade, procurando corresponder a desafios, quer a nível global, quer no desenvolvimento da missão de responsabilidade social externa do SL Benfica.

Durante a época 2024/25 os projetos desenvolvidos pela Fundação Benfica envolveram mais de 20.000 beneficiários:

- Para ti Se não faltares!” – continuidade da intervenção nas localidades de Paranhos, Marvila, Damião de Góis, Boavista e Ponte de Sor/Montargil com 342 jovens e uma taxa de sucesso de 96%;
- *KidFun* - Educação para Valores - participação de mais de 10.000 crianças do 1.º ciclo durante o ano letivo;



V RELATÓRIO DE GESTÃO

- Benfica Faz Bem – múltiplas iniciativas dinamizadas, envolvendo atletas das diferentes modalidades (visitas a hospitais e instituições), oferta de artigos, visitas ao Estádio e Museu, e bilhética para os jogos de futebol e das modalidades aos parceiros sociais da Fundação;
- *Community Champions League* – organização em parceria com a GEBALIS, pela 5.ª época consecutiva, dinamizando o torneio comunitário inovador que promove a coesão local e a cidadania ativa através do desporto;
- *Walking Football* – projeto pioneiro em Portugal e em curso desde 2016. Atualmente, e após forte disseminação por parte da Fundação, os grupos do Benfica participam nos encontros promovidos pela Associação de Futebol de Lisboa (AFL), tendo acolhido um dos encontros, e vários atletas representaram a AFL no Festival de *Walking Football* na Cidade do Futebol. De destacar que a Organização Mundial de Saúde (OMS) referenciou o projeto de *Walking Football* como uma boa prática a nível internacional;
- Futebol Adaptado – encontra-se em curso a Liga de Futebol Adaptado com jornadas mensais, mas também envolvidos na componente internacional através da participação em dois torneios, nos Estados Unidos da América e no Liechtenstein;
- *Welcome through Football* – forte parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa dinamizando sessões desportivas promotoras do acolhimento e inclusão de jovens refugiados;
- Futebol de Rua – parceria com a Associação CAIS na colaboração no Torneio Distrital de Lisboa e com o acolhimento do estágio de preparação da Seleção Nacional para o *Homeless World Cup*;
- Faz da tua Escola um viveiro! – assinalou-se uma vez mais o Dia da Floresta Autóctone plantando em parceria com a Lousitânea 10.000 árvores, que são o culminar de um projeto de educação ambiental dinamizado na região centro do país;

- *Show Racism the Red Card* – dinamização de sessões pedagógicas de sensibilização e de combate a todas as formas de discriminação junto de alguns dos parceiros da Fundação.

Relativamente ao reconhecimento institucional destaca-se a atribuição de um novo prémio mensal de responsabilidade social por parte da Fundação do Futebol – Liga Portugal, referente à iniciativa “Consoada em Família” com envolvimento de algumas Casas do Benfica.

Por fim, um agradecimento profundo e sincero a todos os que, direta ou indiretamente, de forma contínua ou pontual, fazem equipa com a Fundação Benfica e contribuem efetivamente para o desenvolvimento da Missão Solidária do Benfica. Em particular destacam-se:

- Os contribuintes que manifestam a sua confiança na Fundação Benfica através da consignação na sua declaração anual de IRS;
- Os voluntários e parceiros da Fundação e do Clube;
- O Grupo Benfica, órgãos sociais, departamentos e colaboradores, Escolas e Casas do Benfica.





A todos o profundo agradecimento pois é de todos a consciência social, o mérito e a ação com que, servindo Portugal e o mundo, servimos os desígnios do SL Benfica.

EMPRESAS DO GRUPO BENFICA

BENFICA SAD

A época desportiva 2024/25 do SL Benfica ficou marcada por uma calendarização muito exigente, com a equipa a realizar 60 jogos oficiais em todas as competições, reflexo da presença simultânea em provas nacionais e internacionais.

A nível nacional, o SL Benfica conquistou a Taça da Liga, superando o Sporting CP na final através da marcação de grandes penalidades. Na Taça de Portugal, foi finalista vencido.

Na Liga Portugal, o Benfica não iniciou a temporada da melhor forma. No entanto, após a mudança da equipa técnica, conseguiu recuperar pontos e alcançou o mesmo número de pontos que o primeiro classificado até à penúltima jornada. Nessa fase decisiva, não conseguiu a vitória que lhe poderia ter garantido o título nacional.

O SL Benfica terminou a temporada no segundo lugar, assegurando a presença na 3.ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões 2025/26.

Nas competições internacionais, a época foi especialmente relevante. Na Liga dos Campeões, o SL Benfica rubricou uma boa campanha, qualificando-se para os oitavos-de-final e assegurando importantes receitas e pontos no *ranking* europeu, reforçando o prestígio do clube na elite do futebol.

O grande destaque foi a histórica participação no novo Mundial de Clubes da FIFA, nos Estados Unidos, com 32 equipas. O SL Benfica liderou o seu grupo depois de empatar com o Boca Juniors, golpear o Auckland City e vencer o Bayern Munique. Nos oitavos-de-final, caiu frente ao Chelsea após prolongamento, equipa que viria a vencer o

Mundial de Clubes, mas deixou uma excelente imagem e garantiu receitas significativas, reforçando a notoriedade mundial do SL Benfica.

Com 60 jogos realizados e desempenhos sólidos na Liga dos Campeões e no Mundial de Clubes, o SL Benfica consolidou a sua projeção internacional e reforça a ambição de lutar por todos os títulos na próxima temporada.

FUTEBOL PROFISSIONAL

Na Liga Portugal, o SL Benfica terminou no 2.º lugar da classificação, com um total de 80 pontos obtidos, fruto de 25 vitórias, 5 empates e 4 derrotas. O SL Benfica não iniciou a prova da melhor forma, tendo desperdiçado cinco pontos nas primeiras quatro jornadas, o que esteve na base para a saída da anterior equipa técnica. A escolha para liderar a nova equipa técnica recaiu sobre Bruno Lage, um treinador formado no SL Benfica e que levou a equipa principal à conquista do título de campeã nacional na época de 2018/19. As alterações introduzidas na equipa geraram uma dinâmica positiva, tendo o SL Benfica lutado até à última jornada pelo título de campeão. De realçar que o SL Benfica foi a equipa com o segundo ataque mais concretizador, tendo marcado 84 golos na prova, e teve a segunda defesa menos batida, sofrendo 28 golos.

Na Taça de Portugal, o SL Benfica ultrapassou as equipas do Pevidém, Estrela da Amadora, Farense, SC Braga e Tirsense até chegar à final da competição, vencendo todos os jogos realizados nessas eliminatórias, com um registo de 22 golos marcados e apenas 1 sofrido no conjunto dos seis jogos realizados. No jogo da final, disputado a 25 de maio de 2025 no Estádio Nacional do Jamor, o SL Benfica não conseguiu materializar a superioridade que demonstrou perante o Sporting CP ao longo dos 90 minutos, numa partida marcada por decisões polémicas.

O SL Benfica conquistou a 8.ª Taça da Liga do seu palmarés futebolístico. Após ter garantido a presença na *final four* ao derrotar o Santa Clara por 3-0, o SL Benfica venceu o SC Braga



V RELATÓRIO DE GESTÃO

na meia-final da competição pelo mesmo resultado, carimbando a sua presença na final da competição. No dia 11 de janeiro de 2025, o SL Benfica defrontou o Sporting CP no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria. Após o resultado de 1-1 durante o tempo regulamentar de 90 minutos, a conquista do troféu foi decidida através do desempate por grandes penalidades, onde o SL Benfica se superiorizou por 7-6.

Esta época, a UEFA estreou um novo formato na Liga dos Campeões. A tradicional fase de grupos foi substituída por uma "fase da liga", com 36 equipas. Cada clube joga oito partidas contra adversários diferentes — quatro em casa e quatro fora — determinados por sorteio a partir de quatro potes.

A classificação é feita numa tabela única, com três pontos por vitória e um por empate. As oito melhores equipas avançam diretamente para os oitavos-de-final. As que terminarem entre o 9.º e o 24.º lugares disputam um *play-off* a duas mãos para apurar os restantes oito apurados. As equipas abaixo do 24.º lugar são eliminadas, sem acesso à Liga Europa.

Os cabeças de série nos *play-offs* são as equipas do 9.º ao 16.º lugar, que enfrentam as classificadas entre o 17.º e o 24.º. A partir dos oitavos-de-final, mantém-se o modelo tradicional de eliminatórias até à final, disputada em campo neutro.

O Benfica integrou o pote 2 no sorteio da fase da liga da Liga dos Campeões, tendo como adversários: Bayern Munique e Barcelona (pote 1), Atlético de Madrid e Juventus (pote 2), Feyenoord e Estrela Vermelha (pote 3), e Mónaco e Bolonha (pote 4).

A equipa entrou bem na competição, vencendo os dois primeiros jogos — diante do Estrela Vermelha, em Belgrado, e com uma goleada por 4-0 frente ao Atlético de Madrid, no Estádio da Luz. Seguiram-se duas derrotas: em casa com o Feyenoord e fora com o Bayern Munique.

Na 5.ª jornada, o Benfica regressou às vitórias ao vencer o Mónaco fora de portas, seguido de um empate em casa com o Bolonha. Em janeiro, num jogo eletrizante, perdeu com



o Barcelona por 4-5, na Luz. Pressionado a pontuar na última jornada, venceu a Juventus por 0-2, em Turim.

Com 13 pontos (4 vitórias e 1 empate), o Benfica terminou a fase da liga no 16.º lugar, garantindo o apuramento para o *play-off* de acesso aos oitavos-de-final, com o estatuto de cabeça-de-série.

No *play-off* de acesso aos oitavos-de-final, o SL Benfica voltou a encontrar o Mónaco, equipa que já tinha defrontado na fase de liga e que se classificou no 17.º lugar, com o mesmo número de pontos do SL Benfica. No jogo da 1.ª mão, disputado no Stade Louis-II, o SL Benfica venceu o Mónaco por 0-1, voltando a superiorizar-se ao clube monegasco na condição de visitante. Em Lisboa, o SL Benfica carimbou a passagem à eliminatória seguinte, após alcançar um empate a 3 golos.

Nos oitavos-de-final, o SL Benfica enfrentou mais uma equipa que já tinha defrontado na fase de liga, o Barcelona. De realçar que a equipa catalã terminou a fase de liga no 2.º lugar da classificação, sendo naturalmente um adversário com um maior grau de dificuldade. O SL Benfica acabou por não conseguir passar à eliminatória seguinte da competição, após um parcial de 1-4 no conjunto dos dois jogos.



De realçar que o SL Benfica terminou a época no 15.º lugar no *ranking* de clubes de UEFA a 5 anos, o que representa uma melhoria de cinco posições face ao final da temporada transata, sendo o clube português que mais contribuiu para o *ranking* europeu de Portugal na presente temporada e no conjunto dos últimos 5 anos. Para a época 2025/26, o SL Benfica já confirmou a 15.ª presença nas últimas 16 edições da Liga dos Campeões, garantindo a entrada no top 10 do *ranking* de clubes da UEFA a 5 anos, ocupando, à data de publicação deste relatório, a 10.ª posição.

Em junho de 2025 o SL Benfica participou no novo Mundial de Clubes da FIFA, realizado nos Estados Unidos, integrando o Grupo C ao lado de Bayern Munique, Boca Juniors e Auckland City. A estreia foi frente ao Boca Juniors, num jogo equilibrado que terminou empatado 2-2. No segundo encontro, em Orlando, o SL Benfica somou a primeira vitória ao golear o Auckland City por 6-0, resultado que deixou bem encaminhado o apuramento para os oitavos-de-final. No terceiro e último jogo da fase de grupos, o SL Benfica defrontou o Bayern Munique e venceu por 1-0, assegurando o primeiro lugar do grupo com sete pontos, garantindo a passagem à fase seguinte.

Nos oitavos-de-final, o SL Benfica enfrentou o Chelsea em Charlotte, tendo o jogo sido interrompido aos 85 minutos, durante quase duas horas, devido ao mau tempo. Após o reatamento, o SL Benfica empatou o jogo através de um penálti convertido por Di María, que se destacou na prova com quatro golos. A partida foi para prolongamento e, depois do SL Benfica ficar reduzido a 10 jogadores, o Chelsea aproveitou a superioridade numérica para resolver o jogo nessa fase, carimbando a passagem aos quartos-de-final da prova.

No balanço final, o Mundial de Clubes de 2025 representou um marco histórico, tanto pelo desempenho competitivo como pelo impacto financeiro e mediático. O SL Benfica terminou invicto na fase de grupos e venceu o Bayern Munique, um dos principais clubes europeus, mostrando competitividade ao mais alto nível. A experiência acumulada poderá servir de base para futuras presenças e para a ambição de ir ainda mais longe em próximas edições do torneio.

FUTEBOL FORMAÇÃO

Na época desportiva 2024/25, o SL Benfica continuou a reforçar o seu compromisso com a valorização dos jogadores da sua formação. No início da época, dando cumprimento à missão do futebol de formação do SL Benfica, de formar jogadores que integrem a equipa principal, foram promovidos de forma definitiva ao plantel principal do SL Benfica os jogadores Bajrami, André Gomes e João Rego. Com o decorrer da época, o atleta Leandro Santos também foi promovido, passando a trabalhar diariamente com o plantel principal.

Ainda no âmbito do indicador promoção de jogadores, durante a época estrearam-se na equipa principal Leandro Santos, Bajrami e André Gomes, que, conforme anteriormente referido, integraram o plantel principal. Para além destes, também Gerson Sousa, Nuno Félix, Diogo Prioste, Joshua Wynder, João Veloso e Hugo Félix estrearam-se na equipa principal.

Este processo reflete a aposta estratégica da Benfica SAD na sustentabilidade desportiva e financeira, promovendo o desenvolvimento interno e a confiança no potencial dos seus jovens atletas. A promoção destes jovens talentos é também um exemplo inspirador para as novas gerações que aspiram alcançar o patamar do futebol profissional.

É importante sublinhar a relação de proximidade existente entre o futebol profissional e o futebol de formação, a qual permitiu que, ao longo da época 2024/25, um número considerável de atletas de escalões inferiores pudesse participar em dinâmicas de treino da equipa principal, garantindo-lhes uma adaptação gradual às exigências do futebol profissional, acompanhada por um plano devidamente estruturado.

Relativamente ao desempenho desportivo, a época 2024/25 foi histórica para o futebol de formação do SL Benfica. Pela primeira vez na sua história, as equipas de juniores, juvenis e iniciados sagraram-se campeãs nacionais na mesma época desportiva.

Na Liga Portugal 2 Meu Super, a equipa B igualou a melhor classificação de sempre e terminou a prova na 4.ª posição da tabela



V RELATÓRIO DE GESTÃO

classificativa, com um total de 55 pontos, fruto de 15 vitórias, 10 empates e 9 derrotas.

Na Liga Revelação, a equipa sub-23 atingiu a fase de apuramento de campeão e terminou a prova em 3.º lugar com 22 pontos, em consequência de 6 vitórias, 4 empates e 4 derrotas. A equipa sub-23 disputou ainda a Taça Revelação e conquistou o primeiro troféu do SL Benfica neste escalão, ao vencer na final o Torreense.

Na UEFA Youth League, o SL Benfica apurou-se nos primeiros lugares da fase de liga e chegou aos dezasseis avos de final, onde foi eliminado nas grandes penalidades pelo AZ Alkmaar.

Os juniores (sub-19) sagraram-se campeões nacionais com 32 pontos (10 vitórias, 2 empates e 2 derrotas), recuperando o título que tinha sido conquistado pela última vez em 2021/22.

A equipa de juvenis (sub-17) venceu o campeonato nacional com 47 pontos (15 vitórias, 2 empates e 1 derrota), conseguindo o feito de garantir o tricampeonato.

Os iniciados (sub-15) conquistaram também o tricampeonato ao vencer o campeonato nacional com 43 pontos (13 vitórias, 4 empates e 1 derrota).

Os principais resultados das restantes equipas da formação em competições organizadas pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou pela Associação de Futebol de Lisboa (AFL), foram os seguintes:

- Juvenis B/sub-16 – 3.º lugar do Campeonato Nacional de sub-17, II Divisão – FPF;
- Juvenis C/sub-15 – 1.º lugar do Campeonato Distrital de sub-16 – AFL;
- Iniciados B/sub-14 – 1.º lugar do Campeonato Nacional de sub-15, II Divisão – FPF;
- Iniciados C/sub-14 – 9.º lugar do Campeonato Distrital de sub-15, I Divisão – AFL;
- Infantis A (sub-13) – 1.º lugar do Campeonato Distrital de sub-14 da I Divisão – AFL;
- Infantis B (sub-13) – 1.º lugar do 2.º Apuramento do Campeonato Distrital de sub-14 da II Divisão – AFL;
- Infantis C (sub-12) – 1.º lugar do Campeonato Distrital de sub-13 (futebol de 9);

- Infantis D (sub-12) – 1.º lugar da série 4 do Campeonato Distrital de sub-13 (futebol de 9).

Nas seleções nacionais de sub-21 a sub-15, o SL Benfica contribuiu com 26% de jogadores internacionais, sendo o clube com maior representatividade nesses escalões.

FUTEBOL FEMININO

O futebol feminino passou para a esfera da Benfica SAD no início da época 2024/25, após o acordo para a transferência da modalidade do Clube para a Sociedade alcançado entre as partes no final da temporada anterior. Desta forma, a Benfica SAD pretende implementar uma estratégia consentânea com os desafios que a modalidade enfrenta, por forma a manter a hegemonia no plano nacional e reforçar a ambição além-fronteiras, em linha com os pergaminhos do SL Benfica.

O acordo celebrado entre o Clube e a Benfica SAD definiu os termos dessa transferência, tendo a Sociedade adquirido os direitos de exploração definitivos do futebol feminino por um montante de 5,8 milhões de euros, na sequência da avaliação independente realizada.

Na época 2024/25, a sétima de atividade da equipa feminina de futebol, o SL Benfica venceu a Liga BPI com 62 pontos, fruto de 20 vitórias e 2 empates, e atingiu um marco histórico com a conquista do pentacampeonato nacional, um registo que sublinha o domínio do SL Benfica desde que iniciou a sua atividade.

As inspiradoras disputaram as finais de todas as competições nacionais em que participaram, tendo conquistado a Taça da Liga (vitória por 2-1 frente ao Sporting CP) e sido finalistas vencidas na Supertaça Vodafone (derrota por 1-2 frente ao Sporting CP) e na Taça de Portugal (derrota por 1-2 após prolongamento frente ao Torreense).

Na UEFA Women's Champions League, o SL Benfica disputou o acesso à fase de grupos da competição e foi eliminado pelo Hammarby na 2.ª pré-eliminatória (vitória por 1-2 na 1.ª mão e derrota por 0-2 na 2.ª mão), em dois jogos bastante disputados.



Após o fecho oficial da época, destaque para a participação na edição inaugural do “World Sevens Football”, no Estoril. Este evento global e pioneiro, com um formato de 7 jogadoras de campo e um tempo de jogo mais reduzido, contou com a presença de algumas das maiores equipas da Europa, como o Bayern Munique e o Paris Saint-Germain, entre outros.

Com um lote alargado de atletas regularmente chamadas aos trabalhos das seleções nacionais e com o foco em manter uma equipa competitiva, foi garantida a renovação de contrato com futebolistas com

uma longa ligação ao SL Benfica, como são os casos das atletas Catarina Amado, Andreia Norton, Lena Pauels e Anna Gasper.

Em junho de 2025, a treinadora Filipa Patão rumou ao Boston Legacy FC, o novo emblema da prestigiada liga profissional americana. Para a temporada 2025/26 as pentacampeãs nacionais serão comandadas por Ivan Baptista.

As demonstrações financeiras da Benfica SAD, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, incluem a seguinte informação económica e financeira:



Os principais destaques dos resultados económicos e financeiros apresentados pela Benfica SAD no exercício de 2024/25 são os seguintes:

- O resultado líquido positivo de 34,4 milhões de euros, representando um crescimento de 65,8 milhões de euros face ao período homólogo;
- O resultado operacional sem direitos de atletas ascende a um valor positivo de 3,9 milhões de euros, o que equivale a uma melhoria de 32,2 milhões de euros face ao período homólogo – primeiro resultado positivo após sete épocas (desde 2017/18);
- Os rendimentos operacionais sem direitos de atletas atingem os 230,6 milhões de

- euros, representando um crescimento de 30,6% face ao exercício anterior – valor mais elevado de sempre da Benfica SAD. Esta evolução é suportada por valores recorde em todas as linhas de receita, sendo de destacar a performance na Liga dos Campeões, a participação no Mundial de Clubes e o crescimento em 17,6% das receitas associadas ao *matchday*;
- Os prémios obtidos com a participação na Liga dos Campeões ascenderam a 72,8 milhões de euros, o 2.º melhor resultado de sempre, apenas ultrapassado pelos 74,3 milhões de euros alcançados em 2022/23;
- As receitas líquidas geradas pelo Mundial de Clubes corresponderam a 21,9 milhões de



V RELATÓRIO DE GESTÃO

euros, sendo que o impacto líquido direto em termos de resultado ascendeu a 17,1 milhões de euros, tendo em consideração os encargos incorridos com a participação na competição (deduzidos pela FIFA aos prémios ou suportados diretamente pela Benfica SAD), a retenção de impostos nos EUA e as diferenças cambiais;

- Os gastos operacionais sem direitos de atletas equivalem a um montante de 226,7 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 21,9 milhões de euros face ao período homólogo, sendo de destacar os encargos com o primeiro ano de operação do Futebol Feminino, a participação no Mundial de Clubes e o aumento da rubrica de indemnizações no presente exercício, que tiveram um impacto global de 21,4 milhões de euros nos gastos operacionais. Excluindo estes três efeitos, o crescimento dos gastos teria sido apenas de 0,5 milhões de euros (i.e., 0,2% e muito abaixo da inflação verificada), o que evidencia um elevado sucesso no esforço de controlo de gastos operacionais;
- O resultado com direitos de atletas ascendeu a um valor de 46,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 247,3% face ao período homólogo, sendo esta variação essencialmente explicada pelo aumento dos ganhos com alienações de direitos de atletas (mais-valias), para além da diminuição verificada na rubrica de amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas;
- Os resultados financeiros atingiram um valor negativo de 13,4 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 19,1% face ao período homólogo, a qual é essencialmente justificada pela redução de juros suportados, quer por via da redução da dívida líquida, quer pela melhoria das condições de financiamento negociadas pela Sociedade;
- O ativo equivale a 591,2 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 4,6% face ao período homólogo e ao décimo exercício consecutivo em que o valor do ativo aumenta. Este crescimento

é principalmente explicado pelo aumento dos valores a receber de clientes e outros devedores, sendo de destacar que, no final deste exercício, o rácio de *net trade accounts* associado às transações de direitos de atletas, melhorou em 65,2%;

- O passivo corresponde a um montante de 474,9 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 1,8% face ao período homólogo, sendo de realçar o decréscimo de 18,9 milhões de euros verificado nos empréstimos obtidos. No final do exercício, o passivo representa 80,3% do ativo (a 30 de junho de 2024 correspondia a 85,5%);
- A dívida líquida ascende a um valor de 196,9 milhões de euros, que equivale a um decréscimo de 2,4% face aos 201,8 milhões de euros apresentados no final do exercício anterior, sendo de destacar que a dívida líquida corresponde a 56,6% dos rendimentos operacionais com direitos de atletas, o que equivale ao quinto melhor desempenho nos últimos quinze exercícios e compara com um rácio de 78,7% no final do período homólogo;
- O capital próprio ultrapassa os 116,3 milhões de euros, representando um crescimento de 42,1% face ao período homólogo, impulsionado pelo resultado positivo do exercício, superando o capital social da Sociedade.

BENFICA ESTÁDIO

A Benfica Estádio é a empresa proprietária do Complexo Desportivo do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, sendo responsável pela manutenção e funcionamento eficiente de toda a infraestrutura, colocando-a ao serviço das diversas entidades do Grupo Benfica e de todos os seus utilizadores diários.

O Complexo Desportivo integra o estádio de futebol, dois pavilhões, o complexo de piscinas, o Museu Benfica – Cosme Damião, o campo sintético, o centro comercial e a *fan zone*, bem como várias áreas de serviços, zonas técnicas e estacionamento.



No interior do estádio localizam-se os escritórios da maioria dos departamentos do Grupo Benfica, os estúdios da BTV, as redações dos meios de comunicação do Clube e a Clínica Benfica.

Para além das lojas situadas no centro comercial, com destaque para marcas como a Adidas e a Media Markt, existem ainda várias áreas comerciais onde operam restaurantes, ginásios, uma oficina de pneus, serviços de lavagem automóvel, entre outros. Acresce, ainda, a disponibilidade de múltiplos espaços destinados à realização de eventos empresariais, disponíveis para aluguer por qualquer entidade externa.

Durante a época 2024/25, foram realizadas diversas intervenções no Complexo do Estádio, das quais se destacam as seguintes:

- Emirates Lounge: reformulação total do restaurante do piso 2 da bancada Sagres com uma área de intervenção de cerca de 3.200 metros quadrados (restaurante e estacionamento). Elaboração dos projetos necessários para a criação de um restaurante com maior modernidade e funcionalidade, que irá acrescentar ao Estádio do SL Benfica mais um espaço de qualidade e conforto para utilização dos Sócios e adeptos;
- Balneários – Relvado sintético: desenvolvimento de estudo para a construção de novos balneários no relvado



sintético do Complexo, permitindo um aumento de aproximadamente 30% na sua capacidade de utilização;

- Aumento da capacidade do Estádio – 70.000 lugares / 70 anos: realização da segunda fase deste projeto, com a construção de mais duas filas ao longo do piso 0, junto ao relvado, incluindo a realocação das duas linhas digitais. Esta obra foi complementada pelo acerto e distribuição de cadeiras nos restantes pisos;
- Renovação do balneário visitante: requalificação do espaço ocupado pelos três balneários das equipas visitantes, melhorando as condições físicas e de utilização do espaço. Desta requalificação, surge um novo espaço em desenvolvimento, o Túnel Lounge;
- Renovação dos bancos de suplentes: construção de novos bancos para jogadores e equipa técnica, com maior conforto e organização em duas filas, permitindo uma estrutura mais compacta e funcional.

Na época 2024/25, a equipa principal de futebol do SL Benfica realizou 28 jogos em casa, distribuídos entre Liga Portugal (17), Liga dos Campeões (6), Taça de Portugal (3), Taça da Liga (1), e Eusébio Cup (1), perfazendo uma média de 58.356 considerando todos os jogos realizados e uma média de 58.746 em jogos da Liga Portugal. De referir que a maior assistência foi alcançada na penúltima jornada frente ao Sporting CP, na qual estiveram presentes no estádio 63.478 e cuja venda foi efetuada, exclusivamente, a Sócios do SL Benfica. Destaque ainda para a realização de 2 jogos da equipa de futebol feminino no Estádio do SL Benfica e para a realização de 216 jogos das modalidades nos pavilhões que integram o Complexo Desportivo.

A área Corporate iniciou a época desportiva de 2024/25 com a totalidade dos camarotes e *executive seats* vendidos, mantendo-se uma taxa de ocupação de 100% em todos os produtos. Este ano, a oferta foi alargada com a disponibilização de mais 201 lugares, no piso 2, na Bancada Sagres, que se traduziu em mais 44 empresas no universo Corporate.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

Com este reforço, foi alcançado um novo recorde histórico: 600 empresas fazem, agora, parte do Benfica Corporate Club, consolidando o compromisso com a excelência, a inovação e o crescimento contínuo. A elevada taxa de renovação, de 88%, é reflexo da confiança e satisfação dos parceiros.

Em paralelo, com o objetivo de promover o *networking* e fortalecer o espírito de comunidade entre os membros do Clube, realizou-se a 5.ª edição do Benfica Corporate Club Padel Challenge, nos dias 15 e 16 de março, no Rackets Pro Nova. O evento foi um sucesso e contou com a participação de 80 equipas e mais de 320 participantes, reforçando a aposta em proporcionar experiências valiosas e estreitar relações no seio dos membros Corporate.

Por fim, em junho de 2025, realizou-se o Encontro Anual Corporate no Benfica Campus, que contou com a presença de 900 pessoas do sector empresarial, que puderam estar em contacto com vários elementos do plantel principal e dos órgãos dirigentes do SL Benfica, num momento de proximidade, partilha e envolvimento institucional.

A crescente utilização de grandes estádios para experiências únicas evidencia uma tendência cada vez mais relevante no sector: a diversificação de receitas com base no aproveitamento da imponência, versatilidade e emoção proporcionadas por um espaço único.

O estádio do SL Benfica voltou a afirmar-se como palco de excelência para eventos de grande dimensão e, pela primeira vez, acolheu dois concertos musicais na mesma época, Imagine Dragons e Calema, reforçando o posicionamento do recinto como uma tendência no circuito internacional de espetáculos ao vivo.

A estes eventos somou-se ainda a realização de dois encontros da Seleção Nacional, no âmbito da Liga das Nações, Portugal x Croácia, a 5 de setembro de 2024, e Portugal x Escócia, a 8 de setembro de 2024.

À semelhança da época anterior, a equipa comercial participou de forma ativa em feiras e fóruns estratégicos, incluindo iniciativas do Turismo de Lisboa, Cascais Convention Bureau e a Feira Internacional IBTM, em Barcelona,

reforçando a ambição do SL Benfica em posicionar o estádio no mercado global de grandes eventos.

No segmento empresarial, atingiram-se novos patamares e foram realizados 226 eventos corporativos ao longo da época, um novo máximo histórico. Entre estes, destaque para as iniciativas de grande escala como o evento anual da Teleperformance (aproximadamente 9 mil participantes), os eventos da Fujitsu e da Hitachi, o Fórum RH e o *Health & Performance Congress*.

Esta diversidade que inclui congressos, espetáculos musicais e eventos corporativos de referência, sublinha a capacidade do estádio para acolher experiências exigentes, mas também memoráveis, consolidando a sua reputação como o maior e melhor espaço para eventos em Portugal.

No exercício de 2024/25, o resultado líquido da Benfica Estádio correspondeu a um lucro de 1,5 milhões de euros, o que equivale a um decréscimo de 364 milhares de euros face ao resultado líquido apresentado no período transato.

BENFICA TV

A época 2024/25 do SL Benfica foi pautada por momentos de grande exigência competitiva, refletindo o ecletismo e a ambição que caracterizam o Clube.

Enquanto canal oficial do SL Benfica, a BTV continuou a desempenhar um papel fulcral na ligação do Clube aos seus Sócios, adeptos e simpatizantes, sendo uma das grandes responsáveis por levar o SL Benfica aos benfiquistas em todo o mundo, mantendo-os informados sobre cada etapa do ano desportivo.

A BTV não só proporciona transmissões de alta qualidade dos jogos da equipa principal de futebol profissional como faz também um acompanhamento extensivo dos diferentes escalões de formação, das modalidades e de todos os eventos institucionais. Anualmente é possível acompanhar os bastidores, as entrevistas e todos os eventos anuais exclusivos que fazem parte da história do SL Benfica.



Relativamente à componente desportiva e à competição, a BTV dedicou 81,52 horas à equipa principal de futebol profissional, num total de 44 jogos transmitidos, nomeadamente 6 jogos amigáveis de pré-época (incluindo a Eusébio Cup), 17 jogos da Liga Portugal Betclic, 9 jogos da Liga dos Campeões, 3 jogos da Taça da Liga, 6 jogos da Taça de Portugal e 3 jogos do Mundial de Clubes FIFA 2025.

Em comparação com a época anterior, verificou-se um crescimento de 9 jogos e consequentemente nas horas dedicadas pela BTV à equipa A. Este aumento é justificado pela alteração do formato tradicional da Liga dos Campeões, pela participação no Mundial de Clubes FIFA 2025 e por um maior número de jogos na Taça de Portugal, em virtude do SL Benfica ter atingido a final desta competição.

Na época 2024/25, a equipa B do SL Benfica obteve a melhor classificação de sempre, 4.º lugar na Liga Portugal 2 Meu Super, obtendo o respetivo destaque no acompanhamento dado por parte da BTV. Foram dedicadas 36,15 horas de acompanhamento em direto, repartidas ao longo de 17 jogos realizados no Benfica Campus para a Liga Portugal 2 Meu Super. A participação na Premier League Internacional Cup resultou num total de 4 jogos transmitidos, que correspondem a 6,41 horas dedicadas à competição.

Comparando com as épocas anteriores, verificou-se um crescimento gradual de jogos transmitidos e de horas de emissão dedicadas, em resultado da consolidação da aposta da BTV no acompanhamento da equipa B na competição do escalão secundário do futebol português.

Tal como na época anterior, o futebol feminino foi um dos grandes destaques na antena da BTV durante a época 2024/25. No total, foram dedicadas 77,17 horas de transmissão, que correspondem a 46 jogos de diferentes competições e escalões, nomeadamente, 2 jogos amigáveis de pré-época, a Supertaça Feminina Vodafone, 22 jogos da Liga BPI, 5 jogos da Taça da Liga e 5 jogos da Taça de Portugal. Após o fecho oficial da época, a equipa feminina participou no torneio “World Sevens Football”, com um formato de sete jogadoras de campo e um tempo de jogo mais reduzido, tendo sido transmitidos 4 jogos. Destaque ainda para os escalões de formação do futebol feminino, com 6,38 horas de transmissão, correspondentes a 1 jogo da equipa B e 3 jogos da equipa de sub-19.

No que toca aos escalões de formação, verificou-se um aumento substancial na transmissão de jogos e horas dedicadas pela BTV. A equipa de sub-23 teve 40,52 horas de transmissão, que correspondem a 20 jogos da Liga Revelação e 4 jogos da Taça Revelação, prova conquistada pelo SL Benfica. Nos restantes escalões de formação ocorreu o maior aumento em número de horas dedicadas pela BTV, evidenciando a aposta na formação e nos futuros atletas do SL Benfica. No total foram 140,27 horas de programação dedicadas, correspondendo a 85 jogos que se decompõem da seguinte forma: 16 jogos de juniores para o Campeonato Nacional, 7 jogos de juniores para a UEFA Youth League, 35 jogos de juvenis A e B, 24 jogos de iniciados A, B e C e por fim, 3 jogos no Torneio Internacional “Al Abtal”. As horas por escalão têm a seguinte decomposição: 40,58 horas dedicadas aos juniores, 63,12 horas dedicadas aos juvenis e 36,17 horas dedicadas aos iniciados.

As modalidades do SL Benfica têm um peso estratégico significativo para a BTV. Oferecem conteúdo regular, diferenciador e exclusivo,



V RELATÓRIO DE GESTÃO

posicionando a BTV como plataforma essencial para o acompanhamento do ecletismo do Clube. Em 2024/25 ocorreu um decréscimo no número de jogos e horas de transmissão, essencialmente explicado pelo facto de em algumas modalidades as competições terem passado a ser cobertas por canais oficiais da respetiva modalidade. Ainda assim, as modalidades ocupam uma fatia bastante relevante do espaço de antena da BTV.

No andebol do SL Benfica, face à época anterior verificou-se uma redução de jogos e horas dedicadas, tanto nas competições masculinas como nas competições femininas. No andebol masculino foram transmitidos 52 jogos (65 na época 2024/25), que correspondem a 3 jogos amigáveis de pré-época (3,5 horas), 16 jogos do Campeonato Nacional masculino (20,53 horas), 12 jogos da EHF European League (16,17 horas) e 1 jogo da Supertaça Kempa. No feminino foram transmitidos 12 jogos que correspondem a 15,05 horas distribuídas por 2 jogos da Women's EHF European League (1,48 horas), 2 jogos da Taça de Portugal (2,35 horas) e 2 jogos da Taça Ibérica (2,57 horas). Nas respetivas equipas B, foram transmitidos 2 jogos com 1,21 horas para a equipa masculina e 1,13 horas para a equipa feminina.

No basquetebol, foram dedicadas 142,47 horas divididas entre 89 jogos de competições masculinas, femininas e escalões de formação. A BTV transmitiu 29 jogos do escalão seniores masculino para o campeonato nacional com um total de 50,59 horas dedicadas. Ainda no mesmo escalão foram transmitidos 2 jogos da Taça de Portugal (3,12 horas), 3 jogos da Taça Hugo dos Santos (5,04 horas), 2 jogos da Basketball Champions League (3,25 horas) e por fim, 1 jogo da Supertaça Ibérica (1,27 horas). Relativamente ao basquetebol feminino ocorreu a transmissão de 41 jogos, repartidos por 26 jogos para o campeonato nacional (39,42 horas), 3 jogos para a Taça de Portugal (4,44 horas), 1 jogo da Taça Federação (1,22 horas), 4 jogos da Taça Vitor Hugo (3,57 horas), 1 jogo da Supertaça e por fim, 6 jogos da Euro Cup Women num total de 8,55 horas. Adicionalmente, embora com



menos expressão, foram transmitidos 11 jogos dos escalões de formação masculinos e femininos, num total de 18,10 horas dedicadas.

O futsal foi uma das modalidades onde se notou um decréscimo em número de transmissão de jogos e horas dedicadas pela BTV, devido à existência de exclusividade na transmissão conforme já referido acima. Ainda assim, globalmente foram transmitidos 66 jogos desta modalidade, que correspondem a 93,25 horas dedicadas. No futsal sénior masculino foram transmitidos 27 jogos do Campeonato Nacional (40,03 horas), 3 jogos da Taça de Portugal (4,09 horas) e 1 jogo da Taça da Liga (1,17 horas). Já o futsal feminino teve a transmissão de 18 jogos do Campeonato Nacional, 4 jogos da Taça de Portugal, 2 jogos da Taça da Liga e 1 jogo da Supertaça, num total de 34,07 horas dedicadas. Por fim, nos escalões de formação foram transmitidos 10 jogos que correspondem a 13,49 horas de transmissão.

Apesar de uma ligeira redução do número de horas transmitidas pela BTV, 113,10 contra 118,10 na época anterior, o hóquei em patins do SL Benfica foi a modalidade de pavilhão com mais jogos transmitidos, num total de 83 jogos. O escalão sénior masculino foi o que teve maior expressão com 24 jogos do Campeonato Nacional (35,35 horas), 12 jogos da WSE Champions League, 3 jogos da Elite Cup e 1 jogo da Taça de Portugal. O escalão sénior



feminino contou com a transmissão de 20 jogos do Campeonato Nacional (24,24 horas), 5 jogos da WSE Champions League Women, 6 jogos da Taça de Portugal, 1 jogo da Supertaça, 2 jogos da Elite Cup e 3 jogos da Taça Prof. João Campelo. Na formação foram transmitidos 7 jogos, correspondendo a 8,40 horas.

No voleibol não existiram variações significativas quer no número de jogos, quer no número de horas de transmissão dedicadas pela BTV. No total foram transmitidos 47 jogos, que correspondem a 73,06 horas de transmissão. No voleibol sénior masculino foi transmitido 1 jogo amigável de pré-época (1,08 horas), 17 jogos do Campeonato Nacional (27,25 horas), 5 jogos da CEV Challenge Cup e 2 jogos da Taça de Portugal. No voleibol feminino foi transmitido 1 jogo amigável de pré-época, 17 jogos do Campeonato Nacional e 3 jogos da CEV Challenge Cup.

Nas restantes modalidades, destaque para o pólo aquático e rãguebi que tiveram um total de 7 jogos transmitidos, correspondendo a 8,69 horas de transmissão e para o atletismo com a transmissão do *Athletics Youth Meeting 2024*.

Informar os Sócios, adeptos e simpatizantes do SL Benfica é umas das missões da BTV desde a sua fundação e sendo um dos principais meios de comunicação do Clube, a BTV tem o dever de informar e comunicar de forma clara tudo o que se vive no dia a dia do Clube. Nesta área, com especial destaque na programação da BTV, foram emitidas 1.313,39 horas dedicadas a conteúdos informativos, o que representa um ligeiro decréscimo face a época 2023/24 (1.381,46 horas). Para este número de horas dedicadas contribuíram as 25 “Emissões Especiais” e os 52 “Especial Informação”, com um total somado de 260,18 horas dedicadas. Dentro dos “Especial Informação” foram realizados programas únicos ao longo da época, com destaque para “Mercado Modalidades”, “Arbitragem (António Rola)”, “Mercado Setembro”, “Triatlo”, “Bruno Lage”, “Estatutos” e “Assembleia Geral Extraordinária”. Ainda dentro da informação, os blocos de notícias diários ascenderam a 1.881, com 981,48 horas de emissão BTV. O programa “Sport Lisboa e Modalidades”, cuja essência é informar os espectadores sobre a atualidade das modalidades teve 35 programas ao longo da época desportiva, contabilizando 34,57 horas de emissão no

total. Já com o término da época em vista, foi criado um bloco informativo “Diário do Mundial de Clubes BTV” com o objetivo de dar a conhecer o dia a dia da equipa principal de futebol profissional. Neste formato foram exibidos 26 programas com um total de 28,52 horas de emissão consumidas.

É também da responsabilidade da BTV a transmissão de todos os eventos anuais e/ou programas únicos realizados pelo SL Benfica. Na época 2024/25 foram dedicadas 19,54 horas de transmissão a seis eventos do Clube (“Galardões Cosme Damião 121”, “Entrega de Emblemas 2025”, “17.ª Corrida António Leitão”, “Corrida da Pequenada”, “18.º Encontro de Escolas” e “43.ª Gimnágua”). Destaque ainda para mais uma edição do *Showfight* realizada no Coliseu dos Recreios em Lisboa.

Na época 2024/25 ocorreu um ligeiro decréscimo de horas dedicadas a produção própria e original BTV. No total foram dedicadas cerca de 530,28 horas de emissão BTV, o que corresponde a menos 23 horas em relação à época 2023/24.

Também o número de horas dedicadas a produção própria não original BTV sofreu uma diminuição em relação ao número de horas de transmissão. Os programas “Carlos Manuel”, “Fan Zone” e “Quiosque TV” passaram a sua produção para a BTV com o objetivo de se tornarem mais sustentáveis do ponto de vista económico e apenas os programas “Pelas Casas”, “A Carrinha do Bento”, “Benfica no Feminino” e “Mais Vantagens” se mantiveram com a produtora externa que trabalha diretamente com a BTV.

Os miniprogramas “SLB 1 min” e “Minuto Património SLB” mantiveram o seu teor informativo e foram passando ao longo das emissões diárias da BTV com 44 programas e 12 programas, respetivamente.

Por fim, destaque para a estreia em janeiro de 2025 do programa “Em destaque com Pedro Pinto” com a produção e transmissão de 9 miniprogramas com um total de 10 minutos e que veio substituir o programa “Rúbrica JBF”.

A Benfica TV obteve no exercício corrente um resultado líquido positivo de 123 milhares de euros, o que corresponde a um crescimento de 13,9% face ao lucro de 108 milhares de euros alcançado no período homólogo.



V RELATÓRIO DE GESTÃO

BENFICA SGPS

A Benfica SGPS tem como objeto social a gestão de participações sociais, sendo a acionista única da Benfica Estádio, Benfica TV, para além de ser uma acionista de referência na Benfica SAD e na Red Up Sports.

No final do presente exercício, a Benfica SGPS detinha 5.439.631 ações da Benfica SAD, correspondentes a uma participação financeira de 23,65%, mantendo-se como o segundo maior acionista. Esta posição permite ao Clube conservar o controlo sobre a maioria do capital social da Benfica SAD.

No exercício de 2024/25, o resultado líquido ascende a um lucro de 7,7 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 15,2 milhões de euros face ao período transato. Os resultados alcançados pela Benfica SGPS são essencialmente justificados pela aplicação do método de equivalência patrimonial referente à participação financeira na Benfica SAD e na Benfica Estádio, que neste exercício alcançaram resultados positivos de 34,4 milhões de euros e 1,5 milhões de euros, respetivamente. Adicionalmente, o resultado líquido também está influenciado pelos juros incorridos com a aquisição das participações da Benfica Estádio e da Benfica TV, à semelhança do que ocorreu no período homólogo.

CLÍNICA BENFICA

A atividade da Clínica Benfica consiste na prestação de todo o tipo de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, atividades de saúde humana, de prática clínica e de análises e exames complementares.

Embora a sua atividade clínica seja desenvolvida prioritariamente em benefício dos atletas do SL Benfica, a Clínica Benfica está igualmente disponível para todos os Sócios e para o público em geral que deseje usufruir dos seus serviços. Localiza-se no Piso 1 da bancada Mais Vantagens, no interior do Estádio da Luz.

Adicionalmente, a Clínica Benfica é responsável pela gestão administrativa dos processos clínicos, exigindo um suporte especializado da sua estrutura de *back-office*.

Esta assegura um acompanhamento célere na gestão de exames médico-desportivos, bem como nas relações com os parceiros hospitalares e com as seguradoras.

No exercício de 2024/25, o resultado líquido da Clínica SLB ascendeu a um lucro de 114,1 milhares de euros, o que corresponde a um decréscimo de 23,5 milhares de euros face ao período homólogo.

BENFICA SEGUROS

A Benfica Seguros encontra-se registada como mediador de seguros, desde 20 de novembro de 2008, na ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, sob o n.º 408287543/3.

No âmbito da sua atividade de mediação de seguros, a Benfica Seguros colabora com o SL Benfica na gestão das apólices do Grupo Benfica. No que respeita à carteira de seguros, tanto de particulares como corporate, a Benfica Seguros conta com o apoio comercial, técnico e administrativo do Grupo SABSEG, através de um modelo de co-mediação/subagência. Neste âmbito, cabe à SABSEG o desenvolvimento das diligências necessárias à colocação, junto das companhias de seguros, dos contratos que integram a carteira da Benfica Seguros.

A Benfica Seguros mantém a estratégia comercial suportada numa lógica Omni canal (atendimento presencial – Loja Estádio, canais digitais, telefone e email), assegurando a gestão efetiva das carteiras de seguros dos clientes existentes e a contratação de novas apólices pelos Sócios e adeptos.

Neste período, a operação Benfica Seguros powered by SABSEG captou 82 novas apólices, 33 na Loja Estádio, e 49 em canal digital, tendo movimentado na época 2024/25 um total de 251 milhares de euros em prémios totais cobrados dos quais 13% respeitam a apólices de seguro do ramo vida e não vida e 87% a comissões de subagente ao abrigo do contrato Benfica Seguros powered by SABSEG.

A Benfica Seguros apresentou um resultado líquido positivo de 33,8 milhares de euros, o que significa um crescimento de 77% em comparação com o exercício anterior.



PARQUE DO BENFICA

A Parque do Benfica é a empresa detentora do parque de estacionamento P8, o qual se encontra situado junto do Complexo Desportivo do Estádio de Sport Lisboa e Benfica, na entrada do Alto dos Moinhos.

À semelhança dos exercícios anteriores, a atividade da empresa centra-se na disponibilização de lugares de estacionamento ao público em geral, constituindo uma opção conveniente para quem prefere deixar o carro fora do centro de Lisboa. Adicionalmente, em dias de jogo, o Parque 8 (P8) funciona como parque complementar ao estacionamento do Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

Em 2024/25, o resultado líquido da Parque do Benfica ascendeu a um lucro de 3,6 milhares de euros, o que representa um aumento de 11% face ao período homólogo.

IDENTIPERÍMETRO

A Identiperímetro tem como objeto social o desenvolvimento, exploração, arrendamento ou administração de bens imóveis, sendo proprietária da Quinta do Algarve e de três



lotes de terreno na Quinta da Trindade, que se situam na freguesia do Seixal.

No exercício de 2024/25, o resultado líquido da Identiperímetro ascendeu a um valor negativo de 4,6 milhares de euros, explicado pelos gastos incorridos com o funcionamento da empresa, à semelhança do período transato.

RED UP SPORTS

A Red Up Sports é uma sociedade de investimento, que foi constituída em 2017 com o objetivo de procurar beneficiar da rápida e constante evolução do desporto, para acelerar ideias, produtos e inovações tecnológicas, que contribuam para potenciar a performance dos atletas, a relação com os fãs e a eficiência operacional do SL Benfica.

Na altura da sua constituição, foi realizado um programa de aceleração internacional, o qual foi desenvolvido em parceria com a KickUP Sports Innovation, tendo a Red Up Sports decidido investir em seis *startups*, que tiveram a oportunidade de criar, executar e validar o seu modelo de negócio durante um período de doze semanas.

Ao longo dos anos, essas *startups* seguiram percursos distintos: algumas não conseguiram singrar e acabaram por cessar atividade, enquanto noutras a Red Up Sports conseguiu alienar a sua participação com lucro.

A 30 de junho de 2025, a Red Up Sports detém apenas uma participação ativa na EmJogo.pt (We Sport It), cujo investimento inicial foi de 10.000 euros para uma participação de 8%. A EmJogo.pt corresponde a uma plataforma digital que disponibiliza soluções de *software* para a gestão e comunicação de clubes desportivos.

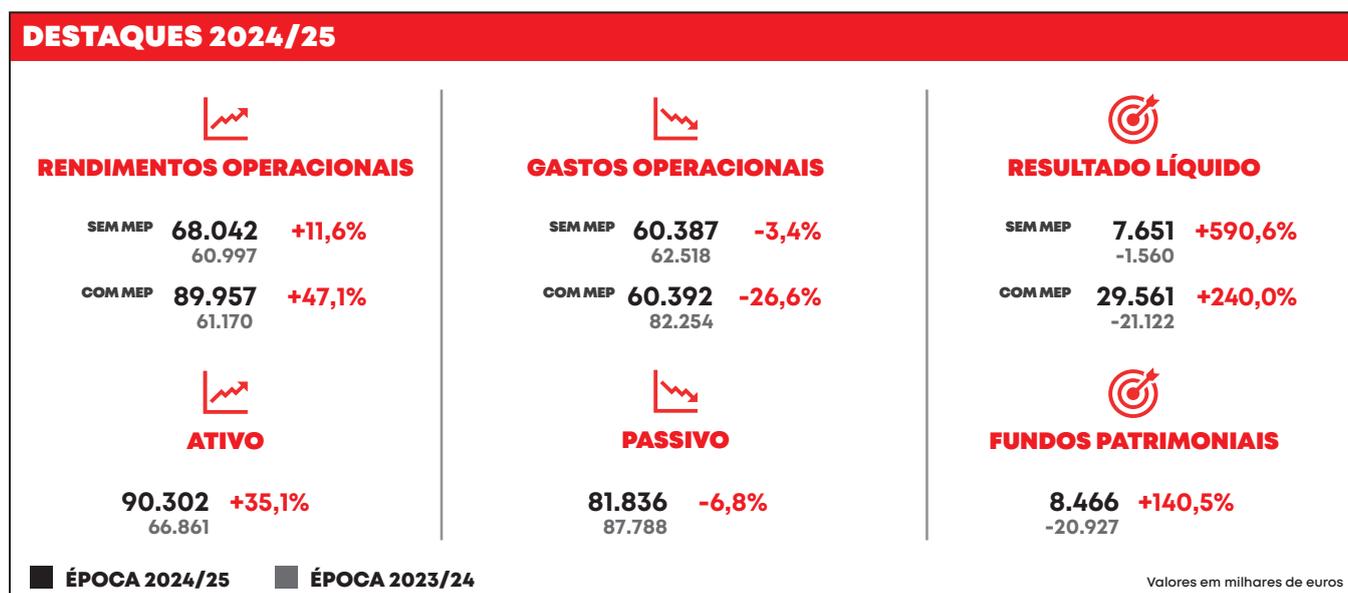
A Red Up Sports apresenta um resultado líquido do período de 1,75 milhares de euros no presente exercício, o que corresponde a uma melhoria de 8 milhares de euros face ao período homólogo.



V.III ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PRINCIPAIS DESTAQUES

As demonstrações financeiras do SL Benfica foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e do Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.



Decorrente da estrutura de participações financeiras detidas pelo SL Benfica, os resultados do exercício são influenciados pela incorporação dos resultados das suas participadas, através da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Nesse sentido, para análise da atividade isolada do Clube, é relevante avaliar a demonstração de resultados excluindo o efeito desta consolidação.

No exercício de 2024/25, destacam-se os seguintes pontos:

- Resultado líquido positivo de 7.651 milhares de euros (+590,6%), contrastando com os 1.560 milhares de euros negativos registados em 2023/24;
- Rendimentos operacionais de 68.042 milhares de euros, o valor mais elevado de sempre, representando um aumento de 11,6% face aos 60.997 milhares de euros de 2023/24. Este crescimento manteve a tendência positiva dos últimos exercícios, suportado pelo crescimento de receitas e valorização da marca;
- Gastos operacionais de 60.387 milhares de euros, registando uma redução de 3,4% face aos 62.518 milhares de euros de 2023/24;
- Ativo total de 90.302 milhares de euros, correspondendo a um aumento de 35,1% em comparação com os 66.861 milhares de euros do exercício anterior, refletindo essencialmente a valorização das participações financeiras;
- Passivo de 81.836 milhares de euros, inferior em 6,8% aos 87.788 milhares registados em 2023/24, principalmente justificado pela redução dos saldos com entidades do Grupo Benfica, evidenciando uma melhoria da estrutura de capitais e um reforço da autonomia financeira;



- Fundos Patrimoniais de 8.466 milhares de euros, o que representa uma melhoria de 29.393 milhares de euros em consequência do resultado líquido do período positivo, sendo de realçar que os fundos patrimoniais do SL Benfica voltaram a ser positivos, reforçando a solidez e estabilidade financeira do Clube.

Em termos globais, o resultado líquido ascendeu a 29.561 milhares de euros, dos quais 21.910 milhares resultaram diretamente da aplicação do MEP na mensuração das participações financeiras.

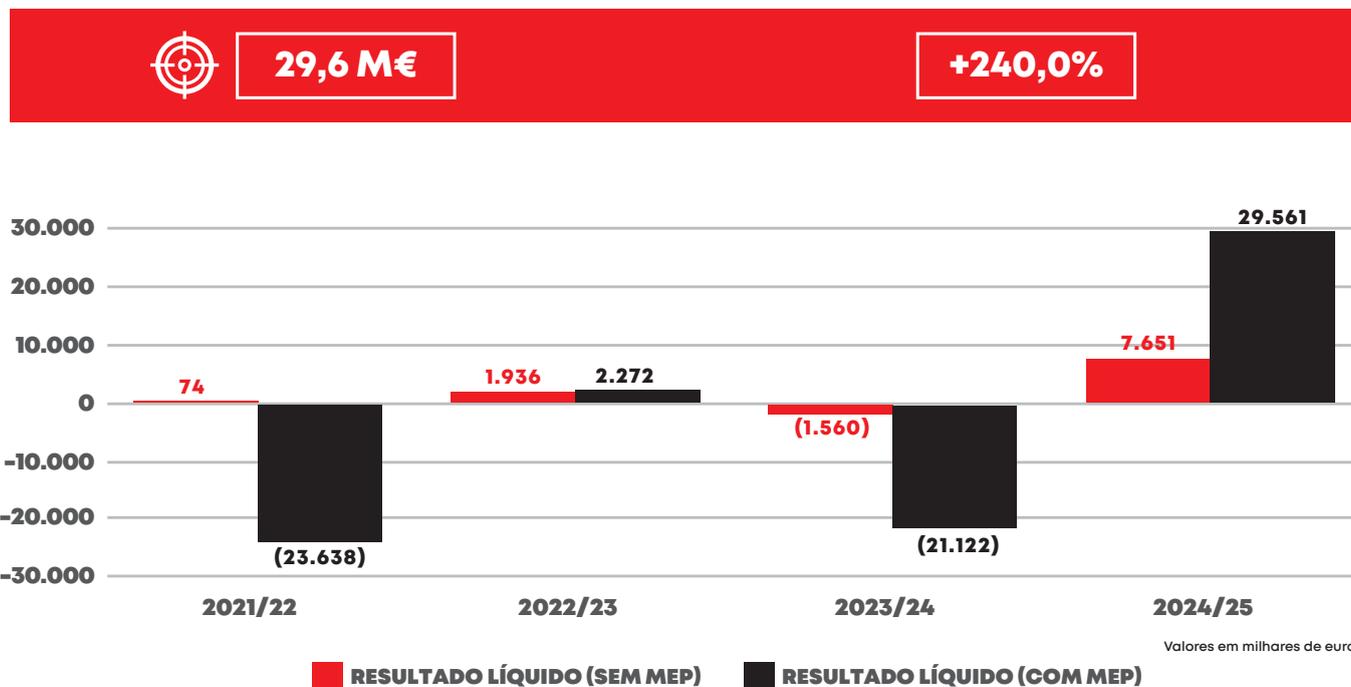
A 30 de junho de 2025, o valor contabilístico da participação financeira direta e indireta na Benfica SAD ascende a 71.693 milhares de euros (30 de junho de 2024: 52.263 milhares de euros).

DESCRIÇÃO	TIPO PARTICIPAÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO	VALOR COTAÇÃO	
			30.06.25	30.06.24
Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD	Direta	40,00%	48.392	30.360
Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD	Indireta	23,65%	28.612	17.951
			77.004	48.311
Cotação a 30 de junho de 2025 e 2024			5,26 €	3,30 €

Valores em milhares de euros

Tendo em consideração o valor de cotação de mercado das ações da Benfica SAD a 30 de junho de 2025, constata-se que o valor de mercado desta participação financeira é superior ao valor contabilístico registado nas demonstrações financeiras do SL Benfica.

RESULTADOS LÍQUIDOS





V RELATÓRIO DE GESTÃO

O SL Benfica apresenta, no final do presente exercício, um resultado líquido positivo de 29.561 milhares de euros, representando uma variação positiva de 240% face ao período homólogo, em que se verificou um resultado negativo de 21.122 milhares de euros.

Estes resultado e respetiva variação foram em grande medida influenciados pela: (i) aplicação do MEP das empresas participadas, com especial destaque para a apropriação do resultado da Benfica SAD na percentagem detida pelo Clube; (ii) impacto decorrente da transferência definitiva do direito de exploração da atividade do futebol feminino para a Benfica SAD; e (iii) melhoria do resultado operacional.

O resultado líquido obtido na atividade isolada do Clube foi de 7.651 milhares de euros, representando um crescimento de 590,6%, essencialmente justificado pelo aumento dos *royalties* de utilização da marca Benfica e das receitas de quotização, e pela diminuição das rubricas de fornecimentos e serviços externos e de gastos com o pessoal face ao exercício transato.

O resultado obtido representa um regresso aos resultados positivos após o interregno do ano anterior — o único resultado negativo registado nos últimos 15 exercícios, sendo a expressão do mesmo pouco significativa.

De referir, que no exercício anterior, a atividade do futebol feminino teve um resultado negativo de 1.922 milhares de euros, ou seja, não considerando o impacto da mesma no período homólogo, a melhoria do resultado líquido obtido na atividade isolada seria de 7.289 milhares de euros.

Esta evolução refletiu o crescimento sustentado da estrutura de receitas e um controlo de custos, em resultado de uma evolução muito positiva na execução orçamental durante a época 2024/25.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS



90,0 M€

+47,1%

RENDIMENTOS AFETOS À ATIVIDADE	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	CAGR
Quotização	16.997	18.787	20.093	21.512	7,1%	8,2%
Merchandising *	8.039	16.090	19.252	20.477	6,4%	36,6%
Royalties (marca Benfica)	8.897	11.661	10.229	14.104	37,9%	16,6%
Inscrições e mensalidades	1.448	2.218	2.297	2.622	14,1%	21,9%
Patrocínios e publicidade **	1.995	2.462	2.978	2.239	(24,8%)	3,9%
Outros rendimentos	4.704	4.921	6.148	7.088	15,3%	14,6%
SUB-TOTAL	42.080	56.139	60.997	68.042	11,6%	17,4%
MEP - rendimentos	42	1.991	173	21.915	12567,6%	705,1%
TOTAL	42.122	58.130	61.170	89.957	47,1%	28,8%

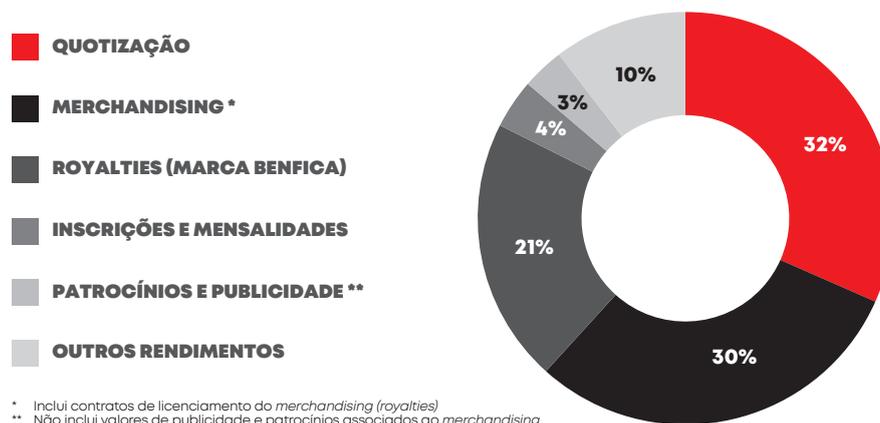
* Inclui contratos de licenciamento do *merchandising* (*royalties*)

** Não inclui valores de publicidade e patrocínios associados ao *merchandising*

Valores em milhares de euros

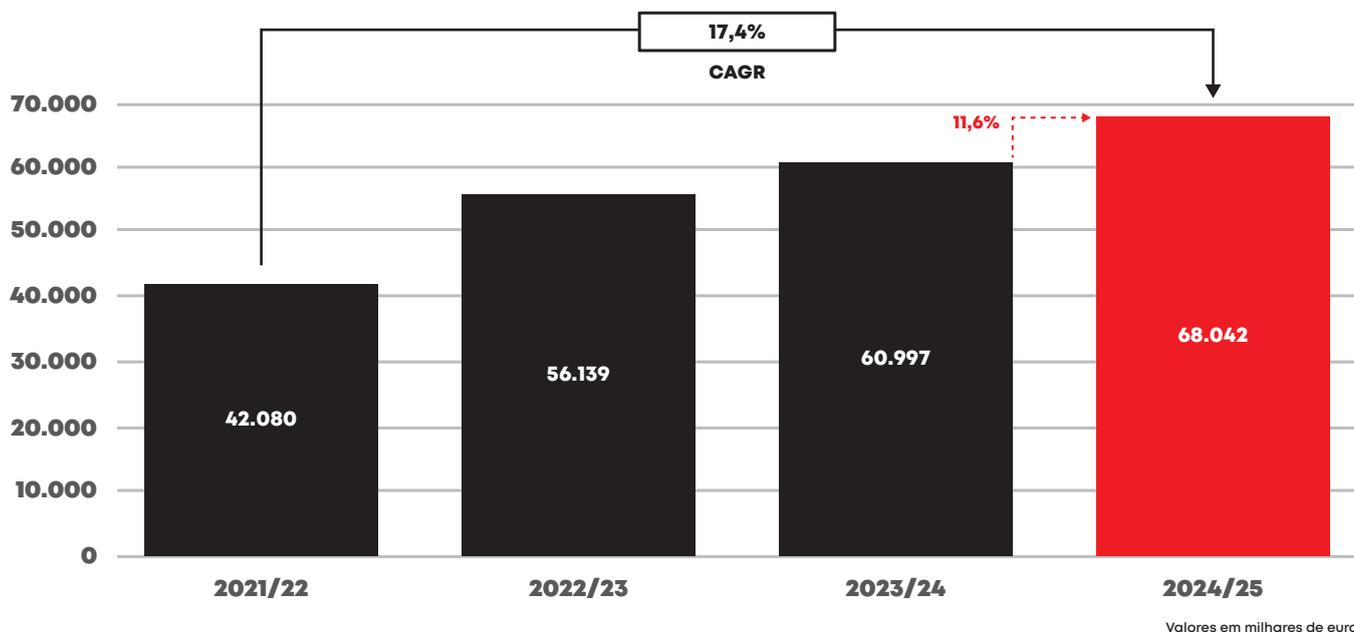


Os rendimentos operacionais do SL Benfica, sem influência do MEP, distribuem-se essencialmente em seis rúbricas, sendo que 83% do seu total é gerado por três delas: quotização de associados, *merchandising* e *royalties* da marca Benfica, conforme o gráfico seguinte:



O exercício de 2024/25 deu continuidade à trajetória de crescimento dos rendimentos observada nos exercícios anteriores, ultrapassando pela primeira vez a marca dos 68 milhões de euros (excluindo o efeito do MEP). Este valor representou um aumento de 11,6% face ao período homólogo e correspondeu a um crescimento anualizado na ordem dos 17,4% para os últimos quatro anos.

EVOLUÇÃO RENDIMENTOS OPERACIONAIS (SEM MEP)

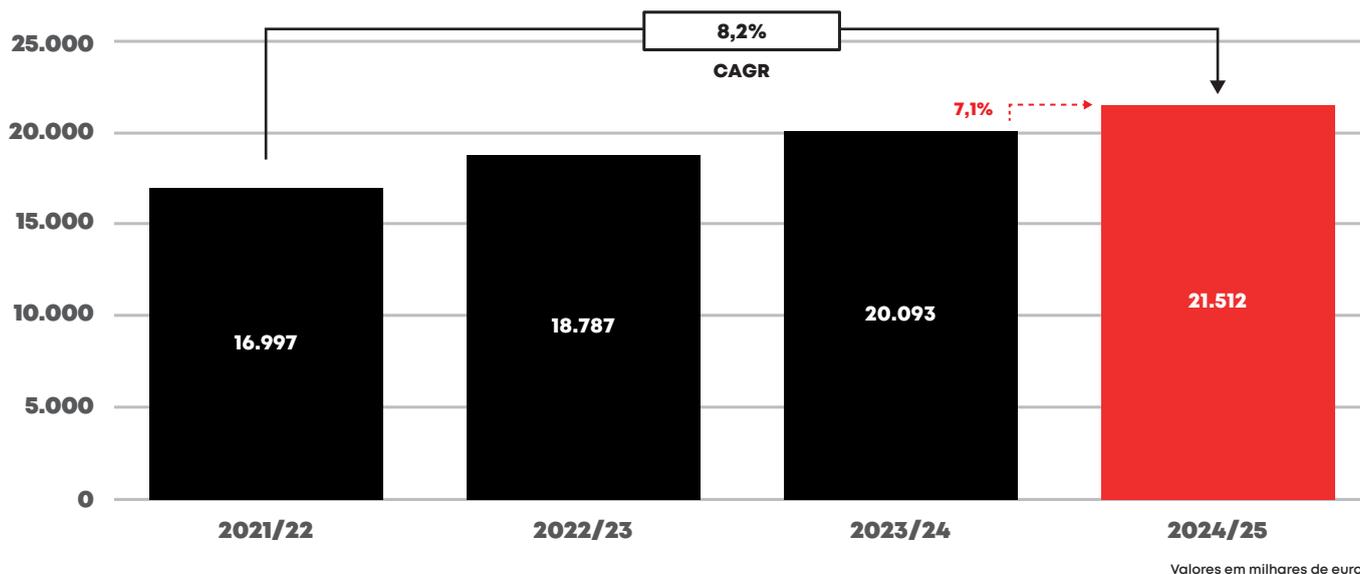




QUOTIZAÇÃO

As receitas de quotização ascenderam a 21.512 milhares de euros, o melhor desempenho de sempre na história do SL Benfica, representando um crescimento de 7,1% face ao período homólogo e de 8,2% em termos de crescimento composto nos últimos quatro anos.

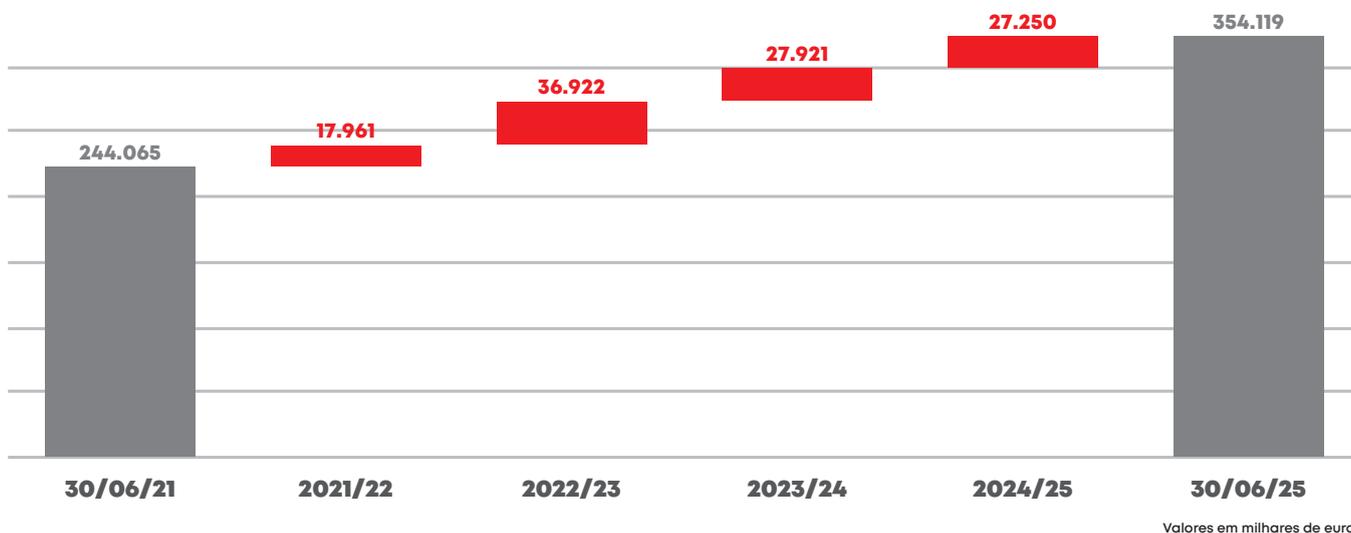
EVOLUÇÃO RECEITAS QUOTIZAÇÃO



Este resultado muito positivo deve-se, sobretudo, à fidelização, resiliência e capacidade de captação de Sócios do Clube, à adesão às soluções Sócio Família e Sócio Sub-23, bem como ao crescimento contínuo e efetivo do programa de *loyalty* “Mais Vantagens”.

No que se refere ao crescimento de Sócios, em fevereiro de 2025 ocorreu um momento ímpar na história do Clube, tendo sido ultrapassada a barreira do Sócio n.º 400.000. A 30 de junho de 2025 o SL Benfica conta com 409.945 Sócios, dos quais 354.119 ativos (mais 27.250 do que no período homólogo).

CRESCIMENTO ANUAL SÓCIOS

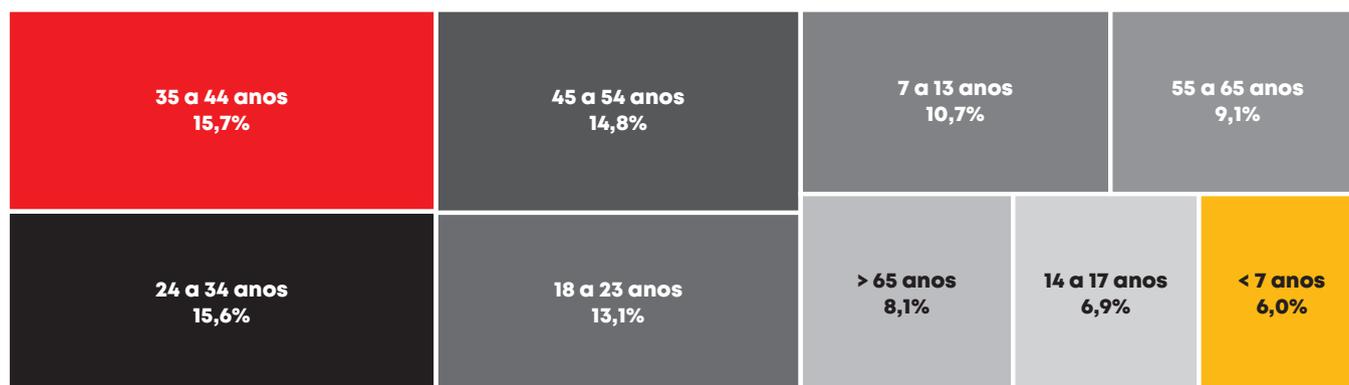




Analisando o total de Sócios ativos por escalão etário, verifica-se uma distribuição homogénea entre as diferentes faixas etárias, demonstrando a representatividade da tipologia de Sócios do SL Benfica em todos os segmentos.

Destaca-se ainda que, a 30 de junho de 2025, 23,6% dos Sócios tinham idades iguais ou inferiores a 17 anos, evidenciando a força da mística Benfiquista e garantindo a continuidade e renovação geracional.

SÓCIOS POR ESCALÃO ETÁRIO

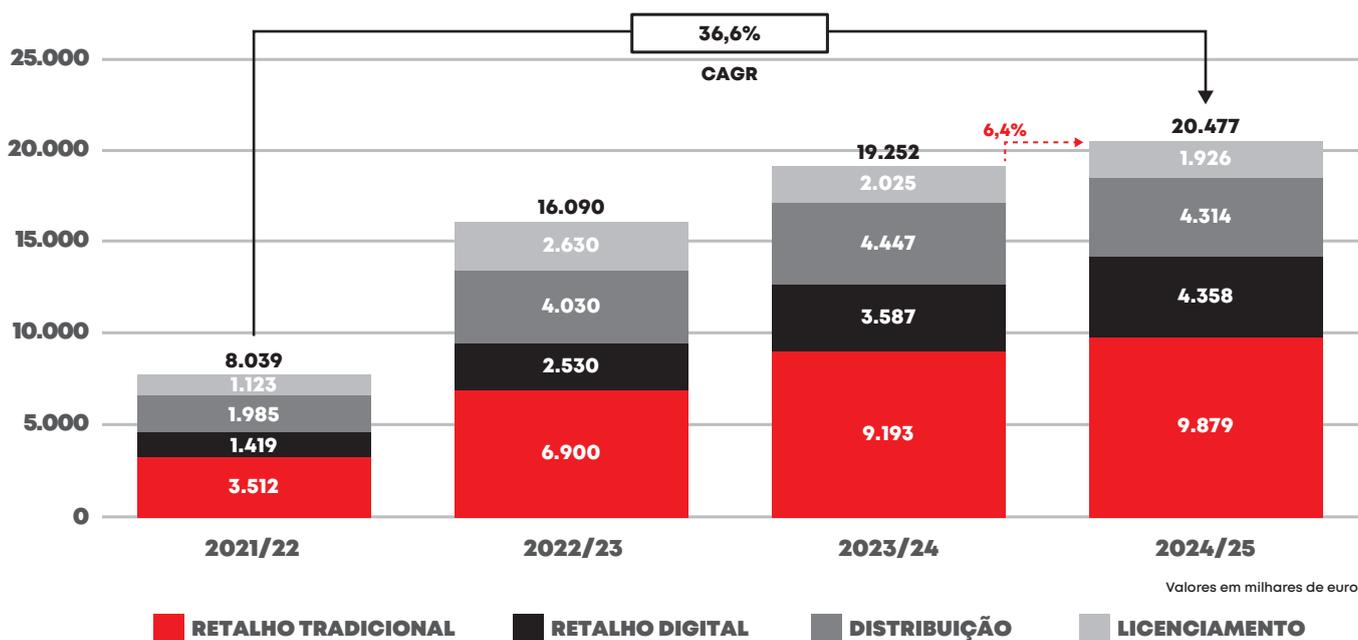


MERCHANDISING

O *merchandising* manteve a tendência de crescimento, atingindo 20.477 milhares de euros na época 2024/25, um aumento de 6,4% face ao período homólogo e novo recorde histórico.

Numa outra perspetiva comercial, os números acima traduzem-se no facto de pela primeira vez na história do SL Benfica terem sido vendidas 370.000 camisolas referentes a uma época (2024/25).

EVOLUÇÃO RECEITAS MERCHANDISING





V RELATÓRIO DE GESTÃO

As receitas provêm de quatro segmentos: retalho tradicional, retalho digital, distribuição e licenciamento, sendo que cerca de 70% foram originadas pelo segmento retalho. Na época em análise, o retalho digital cresceu 21,5% e o retalho tradicional 8,7%, fruto de uma aposta concertada em ferramentas digitais e na expansão da rede física de lojas, com o objetivo de reforçar a proximidade com Sócios e adeptos



A 30 de junho de 2025, o SL Benfica dispunha de 9 lojas físicas de retalho, estando prevista a abertura de mais uma loja no exercício 2025/26, num local de elevada visibilidade e referência.

ROYALTIES (MARCA BENFICA)

Os rendimentos da rúbrica *royalties* (marca Benfica) ascendem a 14.104 milhares de euros, que se traduz num aumento de 37,9% face ao período homólogo. Este crescimento corresponde ao máximo histórico atingido e é justificado pelo aumento dos rendimentos reconhecidos ao abrigo do contrato de utilização da marca Benfica, indexado ao nível de rendimentos das empresas do Grupo Benfica, decorrente sobretudo da sólida performance da participada Benfica SAD.

De realçar que nestes valores de *royalties*, não estão incluídos os valores referentes a contratos de licenciamento de *merchandising* e escolas de futebol.

INSCRIÇÕES E MENSALIDADES

A rubrica de inscrições e mensalidades representa 2.622 milhares de euros dos rendimentos operacionais, um crescimento de 14,1% face ao exercício anterior, detalhado na tabela seguinte:

INSCRIÇÕES E MENSALIDADES	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	CAGR
Modalidades desportivas	672	1.094	1.025	1.143	11,5%	19,4%
Escolas de futebol	626	777	918	978	6,5%	16,0%
Campos de férias	129	209	257	322	25,3%	35,7%
Corrida do Benfica	-	88	88	174	97,7%	-
Torneios e outros eventos	22	51	8	5	(37,5%)	(39,0%)
TOTAL	1.448	2.218	2.297	2.622	14,1%	21,9%

Valores em milhares de euros



Este aumento explica-se pelo crescimento do número de inscritos para a prática de modalidades desportivas, nas Escolas de Futebol e nos campos de férias, bem como por números recorde de participantes na 17.ª Corrida Benfica António Leitão.

PATROCÍNIOS E PUBLICIDADE

Esta rubrica inclui os rendimentos dos diversos contratos de patrocínio celebrados pelo SL Benfica, com destaque para as modalidades top 5 masculino e feminino, que representaram 83% do total e cuja evolução se apresenta na tabela seguinte:

PATROCÍNIOS E PUBLICIDADE	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	CAGR
Modalidades Top 5 (masculino)	1.319	1.507	1.558	1.729	11,0%	9,4%
Modalidades Top 5 (feminino)	66	76	149	124	(16,8%)	23,4%
e-Sports	-	205	220	204	(7,3%)	-
Futebol feminino	489	469	675	20	(97,0%)	(65,5%)
Outras modalidades	121	205	376	162	(56,9%)	10,2%
TOTAL	1.995	2.462	2.978	2.239	(24,8%)	3,9%

Valores em milhares de euros

Em 2024/25, verificou-se um crescimento no segmento top 5 masculino, o qual não foi suficiente para compensar parcialmente a redução do futebol feminino, em função da sua transferência para a Benfica SAD.

OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de outros rendimentos engloba receitas relacionadas com direitos de superfície, prémios de competições, entre outros. A tabela seguinte detalha a evolução da estrutura de outros rendimentos:

OUTROS RENDIMENTOS	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	CAGR
Direito de superfície	1.060	1.188	1.341	1.370	2,2%	8,9%
Prémios de competições	1.032	1.177	1.757	333	(81,0%)	(31,4%)
Subsídios	505	389	340	329	(3,2%)	(13,3%)
Transmissões televisivas	250	275	275	275	-	3,2%
Receitas de jogos	136	152	187	59	(68,4%)	(24,3%)
Provisões e imparidades	615	121	257	160	(37,7%)	(36,2%)
Outros rendimentos	1.106	1.619	1.991	4.562	129,3%	60,4%
TOTAL	4.704	4.921	6.148	7.088	15,3%	14,6%

Valores em milhares de euros



V RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2024/25 a rubrica registou uma variação positiva de 940 milhares de euros (+15,3%), explicada pelos seguintes fatores:

- Aumento de outros rendimentos, decorrente da transferência definitiva do direito de exploração da atividade do futebol feminino. A transferência definitiva para a Benfica SAD ascendeu a um valor de 5,8 milhões de euros, e foi realizada de acordo as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF 13), que preveem:
 - No exercício de 2024/25 o reconhecimento do resultado da transação na proporção dos interesses de outros investidores na Benfica SAD, no valor de 2.109 milhares de euros;
 - O reconhecimento do valor remanescente, 3.691 milhares de euros, ao longo de 5 exercícios (2024/25 e 2028/29), à medida que o ativo for sendo amortizado na Benfica SAD, o que implica o reconhecimento anual pelo SL Benfica de um rendimento no valor de 738 milhares;
 - Desta forma, no exercício de 2024/25, o montante da transferência definitiva do direito de exploração da atividade do futebol feminino gerou o reconhecimento de um rendimento de 2.847 milhares de euros.
- Diminuição dos prémios de competições, que anteriormente provinham quase exclusivamente do futebol feminino, transferido para a Benfica SAD conforme supra indicado.

GASTOS OPERACIONAIS



60,4 M€

-26,6%

Os gastos operacionais dividem-se essencialmente em três rúbricas principais: custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, gastos com o pessoal, fornecimentos e serviços externos e outros gastos.

A tabela seguinte apresenta a evolução temporal de cada uma destas rubricas, bem como a respetiva contribuição para a estrutura de gastos operacionais:

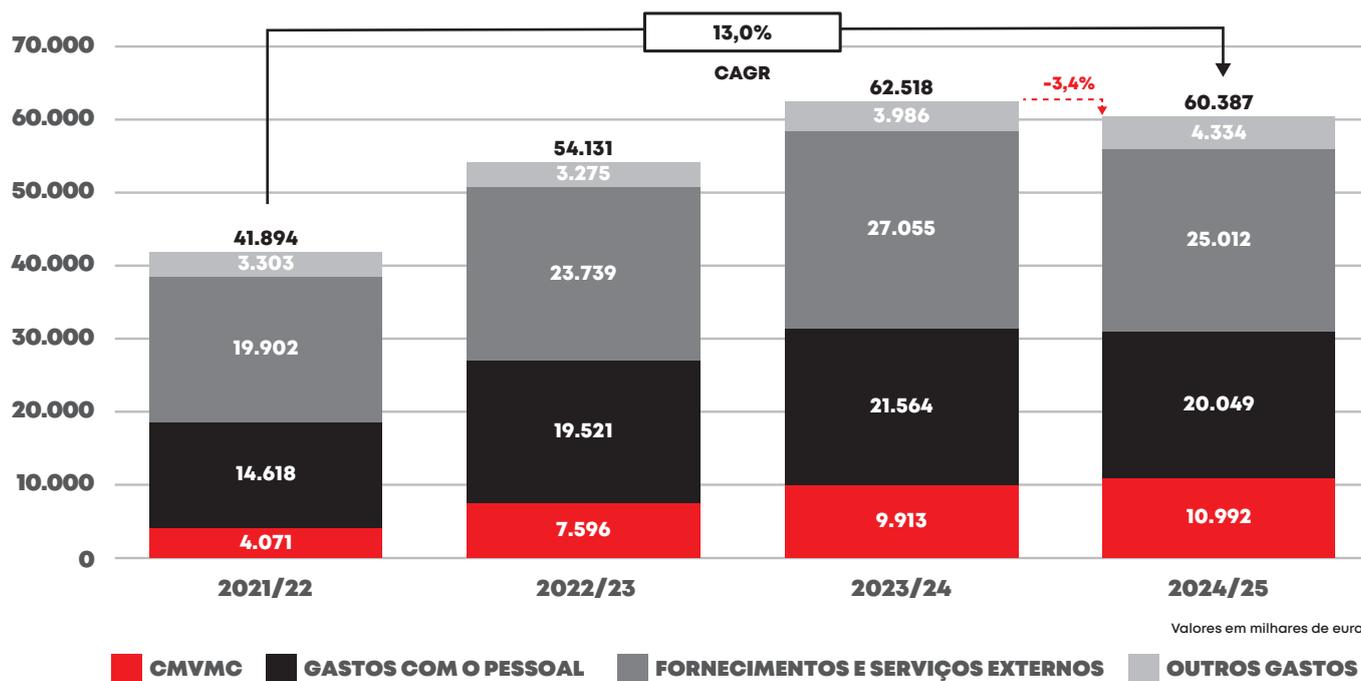
GASTOS OPERACIONAIS	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	CAGR
CMVMC	4.071	7.596	9.913	10.992	10,9%	39,2%
Fornecimentos e serviços externos	19.902	23.739	27.055	25.012	(7,6%)	7,9%
Gastos com o pessoal	14.618	19.521	21.564	20.049	(7,0%)	11,1%
Outros gastos	3.303	3.275	3.986	4.334	8,8%	9,5%
SUB-TOTAL	41.894	54.131	62.518	60.387	(3,4%)	13,0%
MEP - Gastos	23.754	1.655	19.736	5	(100,0%)	(94,1%)
TOTAL	65.648	55.786	82.254	60.392	(26,6%)	(2,7%)

Valores em milhares de euros



Em 2024/25, cerca de 74,6% dos gastos operacionais são gerados pelos fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal. Não obstante, excluindo o efeito do MEP, é de salientar que a estrutura de gastos operacionais registou uma redução de 3,4% em 2024/25 face ao período homólogo:

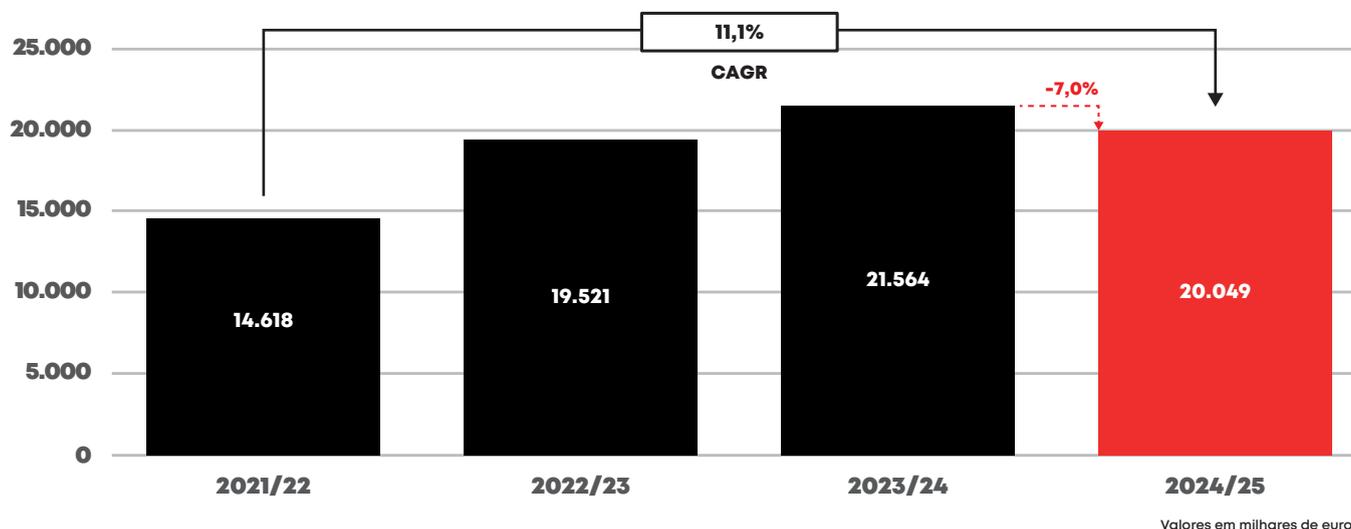
EVOLUÇÃO GASTOS OPERACIONAIS (SEM MEP)



Em sentido contrário, a rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas aumentou 10,9%, atingindo 10.992 milhares de euros, variação diretamente associada ao crescimento das vendas de produtos de *merchandising*.

Os gastos com o pessoal diminuíram 7% relativamente ao exercício anterior, fixando-se em torno dos 20.049 milhares de euros.

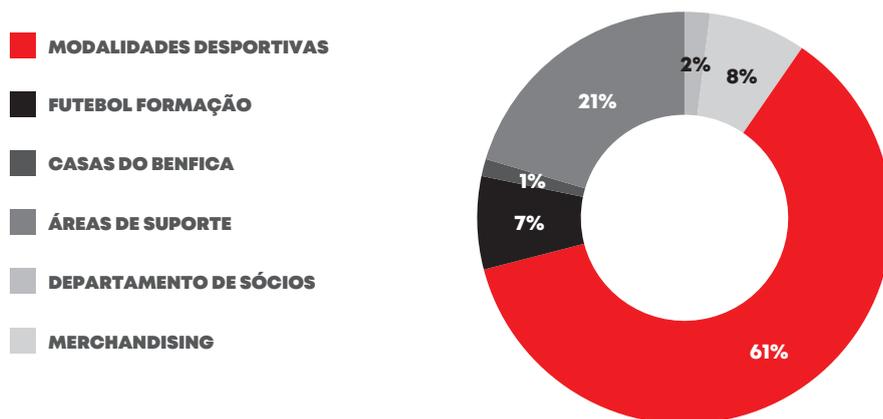
EVOLUÇÃO GASTOS COM PESSOAL





V RELATÓRIO DE GESTÃO

Mantendo sempre o foco na competitividade das equipas, cerca de 68% deste montante foi afeto às modalidades desportivas e ao futebol de formação – o núcleo da atividade do Clube. O valor remanescente distribuiu-se pelas áreas comercial, atendimento a sócios, Casas do Benfica e funções de suporte, conforme ilustrado no gráfico seguinte:



A rubrica de fornecimentos e serviços externos registou uma redução de 7,6% face ao exercício anterior, com decréscimos generalizados nas suas principais linhas de detalhe, resultado de um esforço no controlo de gastos e um reforço da monitorização da execução orçamental, conforme se verifica pela tabela abaixo:

SERVIÇOS EXTERNOS	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	CAGR
Trabalhos especializados	2.723	3.555	4.709	5.035	6,9%	22,7%
Honorários	4.435	4.955	5.609	5.491	(2,1%)	7,4%
Marketing	277	439	441	410	(7,0%)	14,0%
Deslocações e estadas	3.113	3.684	4.244	2.737	(35,5%)	(4,2%)
Rendas e alugueres	3.298	3.686	4.192	4.119	(1,7%)	7,7%
Outros serviços externos	6.056	7.420	7.860	7.220	(8,1%)	6,0%
TOTAL	19.902	23.739	27.055	25.012	(7,6%)	7,9%

Valores em milhares de euros

De destacar a diminuição de 35,5% nas despesas com deslocações e estadas explicada pela implementação de procedimentos adicionais de controlo de gastos e renegociação de contratos com fornecedores e pelo menor número de viagens das equipas, especialmente para jogos internacionais e pela transferência do futebol feminino do Clube para a Benfica SAD, com impacto direto nesta rubrica no exercício de 2024/25.

Os outros serviços externos apresentaram igualmente uma redução de 8,1%, sendo que os principais gastos considerados nesta rúbrica dizem respeito a seguros, serviços de limpeza, vigilância e segurança, serviços clínicos, entre outros.



Por fim, a rubrica outros gastos registou um crescimento de cerca de 8,8%, justificado sobretudo pelo aumento das depreciações e amortizações decorrente dos investimentos realizados nos plantéis das modalidades e do direito de utilização das instalações do Estádio Universitário de Lisboa e dos Centros de Formação e Treino (CFT's), parcialmente compensado pela diminuição dos gastos associados ao apuramento do pro-rata do IVA, que se encontra refletido na rubrica de outros gastos, conforme se pode constatar no quadro abaixo:

OUTROS GASTOS	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	VARIAÇÃO	CAGR
Depreciações e amortizações	616	550	716	1.092	52,6%	21,0%
Despesas bancárias	410	546	669	496	(25,9%)	6,6%
Provisões e imparidades	587	766	414	576	39,1%	(0,6%)
Outros gastos	1.690	1.413	2.187	2.170	(0,7%)	8,7%
TOTAL	3.303	3.275	3.986	4.334	8,8%	9,5%

Valores em milhares de euros

ATIVO



90,3 M€

+35,1%

A 30 de junho de 2025, o ativo do SL Benfica ascendia a 90.302 milhares de euros, refletindo um crescimento de 35,1% face ao período homólogo, justificado, sobretudo, pela valorização da rubrica de participações financeiras (MEP).

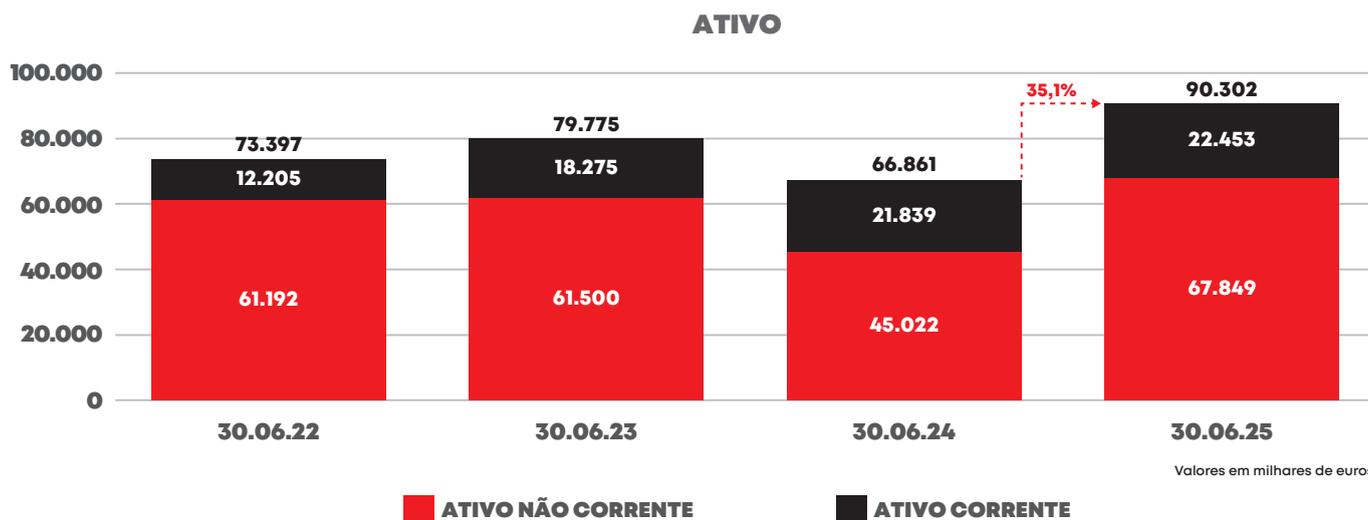
ATIVO	30.06.22	30.06.23	30.06.24	30.06.25	VARIAÇÃO	CAGR
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento	1.434	1.545	1.991	1.692	(15,0%)	5,7%
Ativos intangíveis	157	336	3.066	3.597	17,3%	184,0%
Participações financeiras - MEP	59.601	59.619	39.774	62.559	57,3%	1,6%
Outros créditos a receber	-	-	190	-	(100,0%)	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE	61.192	61.500	45.022	67.849	50,7%	3,5%
Inventários	1.180	2.883	3.965	6.090	53,6%	72,8%
Clientes	2.839	4.444	5.530	2.815	(49,1%)	(0,3%)
Estado e outros entes públicos	1.904	3.686	2.620	3.810	45,4%	26,0%
Outros créditos a receber	3.313	4.716	7.544	7.297	(3,3%)	30,1%
Diferimentos	793	759	1.033	924	(10,5%)	5,2%
Caixa e depósitos bancários	2.176	1.787	1.147	1.515	32,1%	(11,4%)
TOTAL DE ATIVO CORRENTE	12.205	18.275	21.839	22.453	2,8%	22,5%
TOTAL DO ATIVO	73.397	79.775	66.861	90.302	35,1%	7,2%

Valores em milhares de euros



V RELATÓRIO DE GESTÃO

O ativo não corrente representava 75,1% do total, com a variação positiva registada no exercício a dever-se, essencialmente, ao aumento das participações financeiras (MEP). Já o ativo corrente apresentou uma subida de 2,8%, destacando-se o crescimento da rubrica de inventários, em resposta ao aumento da procura de produtos de *merchandising* por via do lançamento em simultâneo das três camisolas, linha de treino e linha Originals para a época 2025/26.



PASSIVO



O passivo do SL Benfica ascendia, a 30 de junho de 2025, a 81.836 milhares de euros, registando uma diminuição de 6,8% face ao período homólogo, essencialmente justificada pela redução da rubrica de outras dívidas a pagar e adiantamentos de clientes.



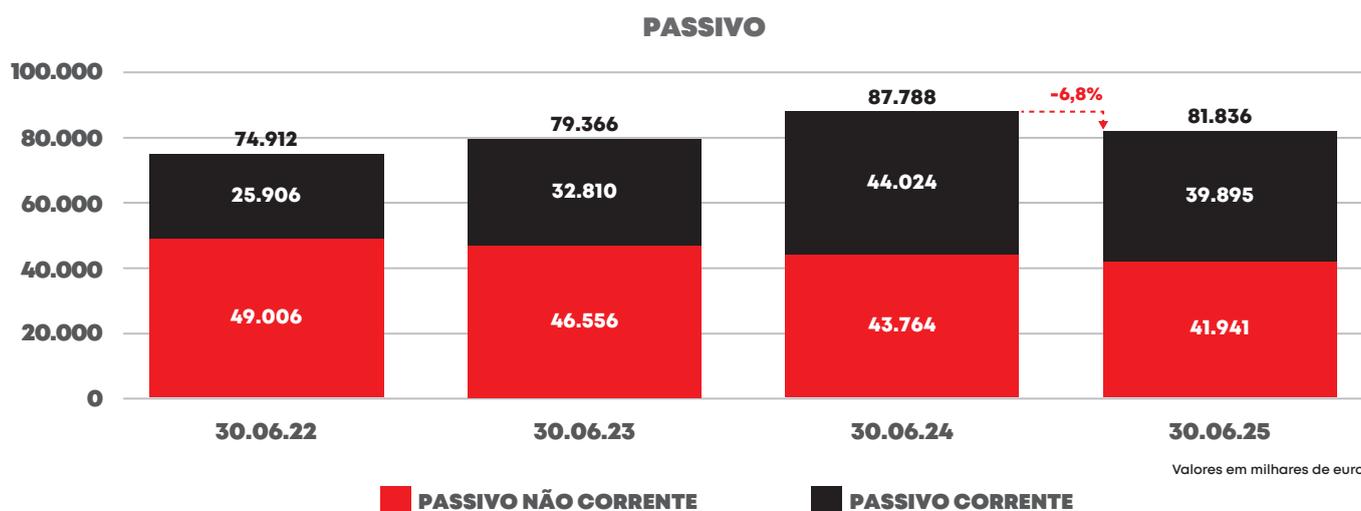
PASSIVO	30.06.22	30.06.23	30.06.24	30.06.25	VARIAÇÃO	CAGR
Provisões	1.272	1.238	1.224	1.224	-	(1,3%)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	763	802	774	694	(10,3%)	(3,1%)
Outras dívidas a pagar	1.996	1.198	165	138	(16,7%)	(59,0%)
Diferimentos	44.975	43.318	41.601	39.885	(4,1%)	(3,9%)
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	49.006	46.556	43.764	41.941	(4,2%)	(5,1%)
Fornecedores	3.615	9.606	9.682	12.616	30,3%	51,7%
Adiantamentos de clientes	134	427	5.280	551	(89,6%)	60,2%
Estado e outros entes públicos	1.732	933	1.127	1.528	35,6%	(4,1%)
Outras dívidas a pagar	14.880	15.699	21.535	18.005	(16,4%)	6,6%
Diferimentos	5.545	6.145	6.399	7.195	12,4%	9,1%
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	25.906	32.810	44.024	39.895	(9,4%)	15,5%
TOTAL DO PASSIVO	74.912	79.366	87.788	81.836	(6,8%)	3,0%

Valores em milhares de euros

A 30 de junho de 2025, o passivo não corrente representava 51% do passivo total, tendo diminuído 4,2% face ao período homólogo. Já o passivo corrente registou igualmente uma variação negativa de 9,4%, justificada essencialmente pela diminuição da rubrica de adiantamentos de clientes.

Os saldos com entidades do universo SL Benfica no passivo, a 30 de junho de 2025, correspondem a 43.657 milhares de euros, ou seja, 53,3% do passivo total, sendo de realçar que os rendimentos diferidos associados ao direito de utilização da marca Benfica ascendem a 39.520 milhares de euros, os quais serão reconhecidos como um rendimento nos exercícios futuros.

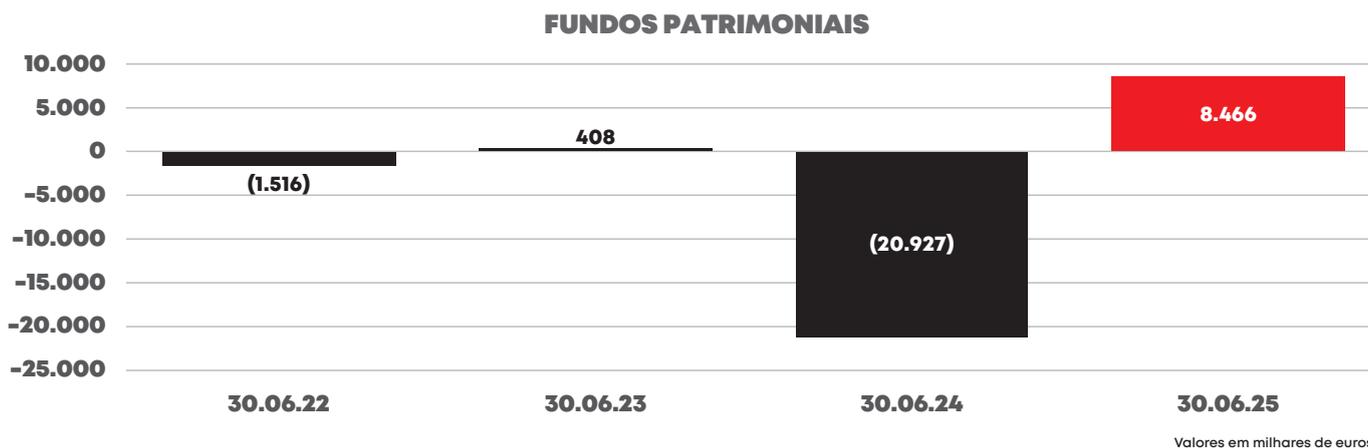
O passivo externo ao Universo SL Benfica ascende a 38.179 milhares de euros.





V RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDOS PATRIMONIAIS



A 30 de junho de 2025, os fundos patrimoniais do Clube ascendiam a 8.466 milhares de euros, regressando a valores positivos depois de, na época anterior, apresentarem um saldo negativo de 20.927 milhares de euros. Tal como referido anteriormente, esta evolução resulta, essencialmente, da incorporação dos resultados obtidos através da aplicação do MEP, bem como do resultado líquido positivo do período gerado pela atividade isolada do Clube.

Importa salientar que, tanto os resultados operacionais como os resultados líquidos, são positivos, antes da aplicação do MEP, e que as principais participadas do Clube – em especial a Benfica SAD – apresentam capitais próprios positivos.

V.IV FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

No período subsequente a 30 de junho de 2025, até à data de aprovação das contas pela Direção, a 29 de agosto de 2025, não se verificou a ocorrência de factos relevantes na atividade do SL Benfica, favoráveis ou desfavoráveis, que requeiram ajustamentos ou alteração das divulgações.

V.V PERSPETIVAS FUTURAS

O percurso e o trabalho desenvolvido até ao presente permitem encarar o futuro com confiança e convicção absoluta de que os resultados serão positivos, tanto no âmbito do Clube como da Benfica SAD. As reformas estruturais concretizadas, a consolidação de processos e a aposta contínua em talento desportivo e organizacional oferecem uma base sólida para enfrentar os desafios que se avizinham. A estabilidade conquistada e o alinhamento estratégico entre todas as áreas de atividade reforçam a ambição de elevar o Clube a novos patamares de excelência.

Nesta época, apresenta-se pela primeira vez o Relatório de Sustentabilidade do SL Benfica, documento que materializa o compromisso do Clube com os mais elevados padrões internacionais em matéria social, ambiental



e de governança. Este marco coloca o SL Benfica numa posição de referência a nível internacional, reforçando o papel pioneiro do Clube na integração das melhores práticas de responsabilidade social e ambiental, ao mesmo tempo que aprofunda a ligação à sua comunidade de Sócios, adeptos e parceiros.

Também no plano democrático, prepara-se a maior operação eleitoral de sempre da história do SL Benfica, com um número recorde de secções de voto e uma abrangência sem precedentes. Esta iniciativa reflete a vitalidade da nossa vida associativa e representa a mais ampla expressão da democracia benfiquista. O exercício de 2025/26 consubstancia também a entrada em vigor dos novos estatutos recentemente aprovados pelos Sócios.

No plano desportivo, os primeiros grandes objetivos da temporada foram plenamente cumpridos, com a conquista da Supertaça e o apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões. A par do futebol, as modalidades de pavilhão mantêm-se como um dos pilares da afirmação do SL Benfica no panorama desportivo. Na última época, foram conquistados 18 títulos e troféus, prova da vitalidade, da qualidade competitiva e do investimento realizado. O objetivo para o futuro é crescer ainda mais em todas as áreas, consolidando uma dinâmica vencedora que prestigia o Clube e reforça a ligação aos adeptos. Este ecletismo vitorioso, que se estende a múltiplas modalidades e áreas competitivas, continuará a ser uma marca identitária do SL Benfica.

No plano associativo será mantido o foco no crescimento sustentado da Família Benfiquista, que ultrapassou o marco histórico do Sócio n.º 400.000. O incremento contínuo do número de Sócios permanece como prioridade estratégica, alicerçada na convicção de que são o verdadeiro pilar do Clube.

A renovação dos contratos com parceiros de referência, associada ao crescimento sustentado da quotização e do *merchandising*, constitui um pilar fundamental para a trajetória de incremento das receitas operacionais. Estes resultados consolidam a ambição expressa de atingir os 500 milhões de euros de receitas consolidadas do SL Benfica, um marco que permitirá assegurar não apenas a sustentabilidade económica e financeira, mas também uma capacidade reforçada de investimento e desenvolvimento em todas as áreas do Clube.

Renovamos, assim, a nossa ambição, convictos da força dos nossos Sócios, da paixão inigualável dos nossos adeptos e da dimensão universal do SL Benfica.

V.VI PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção do Sport Lisboa e Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que o resultado apurado no exercício, que corresponde a um lucro de 29.560.963 euros, seja transferido para resultados transitados.

V.VII NOTAS FINAIS

A Direção do Sport Lisboa e Benfica deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, aos elementos que compõem os órgãos sociais das empresas participadas e aos colaboradores do Grupo Benfica pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos ainda registar e agradecer a colaboração da Forvis Mazars na qualidade de Revisor Oficial de Contas e auditor externo do Clube.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

A Direção do Sport Lisboa e Benfica



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2025**

RUBRICAS	NOTAS	30.06.25	30.06.24
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	6	1.631.659	1.928.685
Propriedades de investimento	-	60.474	62.202
Ativos intangíveis	7	3.597.418	3.066.401
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	8	62.559.108	39.774.312
Outros créditos a receber	12	-	190.000
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE		67.848.659	45.021.600
Inventários	9	6.090.410	3.964.959
Clientes	10	2.815.404	5.530.156
Estado e outros entes públicos	11	3.810.162	2.620.097
Outros créditos a receber	12	7.297.375	7.544.372
Diferimentos	13	924.482	1.033.341
Caixa e depósitos bancários	4	1.515.055	1.146.566
TOTAL DO ATIVO CORRENTE		22.452.888	21.839.491
TOTAL DO ATIVO		90.301.547	66.861.091
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras reservas	14	5.700.633	5.700.633
Resultados transitados	15	25.543.326	46.665.800
Ajustamentos em ativos financeiros	16	(54.829.152)	(54.555.462)
Outras variações dos fundos patrimoniais	17	2.489.938	2.384.270
		(21.095.255)	195.241
Resultado líquido do período		29.560.963	(21.122.474)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		8.465.708	(20.927.233)
PASSIVO			
Provisões	18	1.224.383	1.224.383
Responsabilidades pós-emprego	19	694.205	773.555
Outras dívidas a pagar	20	137.500	165.000
Diferimentos	13	39.884.985	41.601.438
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		41.941.073	43.764.376
Fornecedores	21	12.616.184	9.682.333
Adiantamentos de clientes	22	550.536	5.279.801
Estado e outros entes públicos	11	1.528.412	1.127.193
Outras dívidas a pagar	20	18.004.709	21.535.365
Diferimentos	13	7.194.925	6.399.256
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		39.894.766	44.023.948
TOTAL DO PASSIVO		81.835.839	87.788.324
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		90.301.547	66.861.091

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Valores em euros



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	30.06.25	30.06.24
Vendas e serviços prestados	23	46.367.286	43.714.073
Subsídios à exploração	-	320.005	330.923
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias	8	21.909.910	(19.576.598)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(10.991.933)	(9.912.970)
Fornecimentos e serviços externos ⁽¹⁾	25	(25.011.727)	(27.054.812)
Gastos com o pessoal ⁽¹⁾	26	(20.048.919)	(21.563.896)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	9	(8.446)	(15.248)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	(407.190)	(141.819)
Provisões (aumentos/reduções)	18	-	13.655
Outros rendimentos ⁽¹⁾	28	20.913.847	16.733.020
Outros gastos	29	(2.385.799)	(2.894.300)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		30.657.034	(20.367.972)
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	30	(1.092.426)	(715.747)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		29.564.608	(21.083.719)
Juros e gastos similares suportados	31	(2.014)	(35.499)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		29.562.594	(21.119.218)
Imposto sobre o rendimento do período	32	(1.631)	(3.256)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		29.560.963	(21.122.474)

(1) Ver informação da nota 5
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Valores em euros.


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 30 DE JUNHO DE 2024

DESCRIÇÃO	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
SALDO A 30 DE JUNHO DE 2023	5.700.633	44.393.399	(54.287.055)	2.328.722	2.272.401	408.100
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Desvios atuarias (nota 19)	-	-	-	55.548	-	55.548
Outras variações nos capitais próprios das participadas (nota 8)	-	-	(268.407)	-	-	(268.407)
	-	-	(268.407)	55.548	-	(212.859)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(21.122.474)	(21.122.474)
RESULTADO INTEGRAL						(21.335.333)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-	2.272.401	-	-	(2.272.401)	-
	-	2.272.401	-	-	(2.272.401)	-
SALDO A 30 DE JUNHO DE 2024	5.700.633	46.665.800	(54.555.462)	2.384.270	(21.122.474)	(20.927.233)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Valores em euros

DESCRIÇÃO	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
SALDO A 30 DE JUNHO DE 2024	5.700.633	46.665.800	(54.555.462)	2.384.270	(21.122.474)	(20.927.233)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Desvios atuarias (nota 19)	-	-	-	105.668	-	105.668
Outras variações nos capitais próprios das participadas (nota 8)	-	-	(273.690)	-	-	(273.690)
	-	-	(273.690)	105.668	-	(168.022)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					29.560.963	29.560.963
RESULTADO INTEGRAL						29.392.941
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-	(21.122.474)	-	-	21.122.474	-
	-	(21.122.474)	-	-	21.122.474	-
SALDO A 30 DE JUNHO DE 2025	5.700.633	25.543.326	(54.829.152)	2.489.938	29.560.963	8.465.708

Valores em euros



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	30.06.25	30.06.24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		79.440.521	61.890.218
Pagamentos a fornecedores		(54.312.596)	(38.170.451)
Pagamentos ao pessoal		(19.677.816)	(20.314.635)
CAIXA GERADOS PELAS OPERAÇÕES		5.450.109	3.405.132
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		2.633.412	3.022.487
Outros recebimentos/pagamentos operacionais		(2.337.719)	(3.853.236)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		5.745.802	2.574.383
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	70.000
		-	70.000
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.201.867)	(3.284.697)
Ativos intangíveis		(73.530)	-
Investimentos financeiros		(4.101.916)	-
		(5.377.313)	(3.284.697)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		(5.377.313)	(3.214.697)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-	-
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)		368.489	(640.314)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		1.146.566	1.786.880
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	1.515.055	1.146.566

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Valores em euros



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sport Lisboa e Benfica, doravante também designado por “SL Benfica” ou “Clube”, é uma Instituição de Utilidade Pública, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituído em 28 de fevereiro de 1904, encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Coletiva 500 276 722.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do SL Benfica foram preparadas de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) emitida e em vigor à data de 1 de janeiro de 2011, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de julho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação do SNC-ESNL, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que este não responda a aspetos particulares que se coloquem ao Clube, este recorre, tendo em vista tão somente a supressão dessa lacuna, supletivamente, pela ordem indicada: (i) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do SNC, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas pelo parlamento europeu e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais e de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, aprovadas pela Direção do Clube, no dia 29 de agosto de 2025, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo. De acordo com este princípio os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento contidos na estrutura conceptual para esses elementos, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Tendo em consideração a informação disponível até à data de aprovação deste documento, divulgada na nota 3.4, entendemos que não está em causa o pressuposto da continuidade em que assenta a preparação das demonstrações financeiras com referência a 30 de junho de 2025.

As presentes demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios, nos termos da legislação em vigor.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.1 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

De referir que o direito de exploração da atividade do futebol feminino foi transferido de forma definitiva do Clube para a Benfica SAD, com efeitos a partir de 1 de julho de 2024. Desta forma, as demonstrações financeiras referentes ao presente exercício não estão influenciadas pela atividade do futebol feminino, o que não se verificava no período homólogo.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como se segue:

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados nas notas 3.3 a 3.5.



3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.2.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Clube.

Os custos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

O SL Benfica procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

DESCRIÇÃO	NÚMERO DE ANOS
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

As vidas úteis e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

O SL Benfica reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para o Clube e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

O Clube procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

DIREITOS DE ATLETAS

Esta rubrica compreende os custos incorridos com a aquisição de direitos de atletas. O custo de aquisição inclui as importâncias despendidas a favor da entidade transmitente, encargos com prémios de assinatura pagos aos jogadores e encargos com serviços de intermediação.

Os custos de aquisição dos direitos dos atletas são amortizados seguindo o método da linha reta durante o período de vigência dos seus contratos de trabalho desportivos.

O SL Benfica efetua análises de imparidade quando existam indícios de que o respetivo ativo possua um valor líquido contabilístico superior à estimativa de valor realizável, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido do ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

3.2.3 LOCAÇÕES

O Clube classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar/receber são reconhecidas como gasto/rendimento na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.



LOCAÇÕES FINANCEIRAS

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada, líquida de encargos financeiros, na rubrica de financiamentos obtidos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

3.2.4 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As participações financeiras em subsidiárias em que o Clube exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que o Clube assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando o Clube detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Entidade, ou de uma atividade económica, a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

A mensuração dos investimentos em subsidiárias nas demonstrações financeiras é efetuada de acordo com o método de equivalência patrimonial, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora, caso em que é usado o método de custo.

MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A contabilização pelo método de equivalência patrimonial é efetuada a partir da data em que a entidade se torna uma subsidiária. O investimento numa entidade é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida depois da data de aquisição.

De referir ainda que o Clube procede à harmonização das políticas contabilísticas das suas subsidiárias para efeitos de aplicação do método de equivalência patrimonial.

A diferença apurada aquando da aquisição do investimento, entre o custo do investimento e a parte do Clube no justo valor líquido dos ativos e passivos identificáveis da associada/subsidiária é considerada como *goodwill*. Isto é, o *goodwill* representa o excesso do custo de aquisição/concentração de atividades acima do interesse da adquirente no justo valor líquido dos ativos e passivos da adquirida.

O *goodwill* resultante de participações financeiras é incluído na quantia escriturada do investimento. O *goodwill* é amortizado nos termos da NCRF 6, no período da sua vida útil (ou em 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade). Quando existem indicadores de possível imparidade, é feita uma avaliação. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos do negócio. As eventuais perdas por imparidade determinadas são reconhecidas na demonstração de resultados.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Após a data de aquisição, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do Clube nos resultados e capitais próprios da subsidiária.

Se a parte do Clube nas perdas da subsidiária igualar ou exceder o seu interesse na subsidiária, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo, somente na medida em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas, o qual se encontra registado na rubrica de provisões.

3.2.5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

São classificados como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios) detidos para obtenção de rendimento ou para valorização de capital, ou para ambas, e que não sejam para: i) utilização na produção ou fornecimento de produtos e serviços, ou para fins administrativos, ou ii) venda no decurso ordinário do negócio.

Uma propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os gastos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas ao custo menos as depreciações e perdas por imparidade acumuladas, caso tal se verifique.

Os gastos subsequentes com as propriedades de investimento só são adicionados ao ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

As depreciações das propriedades de investimento são reconhecidas em resultados do período por duodécimos segundo o método das quotas constantes, de acordo com o período de vida útil esperada dos bens que a compõem, os quais têm um período de vida útil de 50 anos, com exceção do terreno, o qual não é depreciado.

3.2.6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável do SL Benfica e considera, igualmente a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) do SL Benfica, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando a taxa de tributação aprovada à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.



O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em fundos patrimoniais, facto que implica o seu reconhecimento em fundos patrimoniais.

Os impostos diferidos reconhecidos nos fundos patrimoniais, são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

O Clube procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e,
- Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

3.2.7 INVENTÁRIOS

Os inventários são mensurados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

O SL Benfica reduz o custo dos inventários para o seu valor realizável líquido sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores às quais se estima que venham a resultar da sua venda ou uso.

3.2.8 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Os clientes e outros créditos a receber são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, que corresponde ao seu valor nominal, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando: i) em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a depreciação cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos, e com maturidades iniciais até 3 meses, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos, e são considerados, na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e seus equivalentes.

3.2.10 FINANCIAMENTOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se existir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.2.11 TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido diretamente nos fundos patrimoniais, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida diretamente nos fundos patrimoniais.

Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.



3.2.12 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DOAÇÕES

Os subsídios do Governo não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e, subsequentemente quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis, são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio do Governo não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que o Clube cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas são uma forma de apoio do Governo, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio do Governo que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato ao Clube sem qualquer futuro custo relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio do Governo tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso do Clube, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade serão registados por uma quantia nominal.

Os bens doados ao SL Benfica são sujeitos a avaliação independente, sendo assim registados ao seu justo valor, por contrapartida de fundos patrimoniais. O desreconhecimento dos bens doados é efetuado de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens.

3.2.13 PROVISÕES

São reconhecidas provisões quando:

- O SL Benfica tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. Sempre que aplicável o Clube procede à atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, sendo reconhecida como um gasto financeiro.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PROVISÕES PARA CONTRATOS ONEROSOS

O SL Benfica reconhece uma provisão para contratos onerosos sempre que os custos para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios económicos que se espera virem a ser recebidos ao abrigo do mesmo.

3.2.14 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O Clube reconhece em gastos do exercício os benefícios a curto prazo pagos ou devidos a empregados que tenham prestado serviço no respetivo exercício.

COMPLEMENTO DE REFORMA

O complemento de reforma existente no SL Benfica corresponde a um plano de benefícios definidos, uma vez que são definidos critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

De acordo com a Portaria n.º 414/2023, de 7 de dezembro, ficou estabelecido que a idade de acesso à pensão de velhice do regime geral de segurança social em 2025 é de 66 anos e 7 meses. Adicionalmente, a Portaria n.º 358/2024, de 30 de dezembro, estabelece que em 2026 a idade normal de acesso à pensão de velhice passará a ser de 66 anos e 9 meses.

Conforme previsto pelo Contrato Coletivo de Trabalho dos Trabalhadores Administrativos dos Clubes de Futebol e/ou Sociedades Anónimas Desportivas representados pela Liga Portuguesa de Futebol, os trabalhadores que passem à situação de reforma têm direito a um complemento de reforma, acrescido à remuneração de reforma paga pela Segurança Social, até perfazer, no máximo, 90% da remuneração auferida pelo trabalhador à data da passagem à reforma.

Este complemento será graduado, em função do tempo de trabalho prestado, conforme a seguinte tabela:

- com e até 15 anos de serviço 65%
- 15 a 20 anos de serviço 75%
- 20 a 25 anos de serviço 80%
- Superior a 25 anos de serviço 90%

O complemento de reforma será atualizado anualmente, proporcionalmente à retribuição da respetiva categoria.

O SL Benfica tem instituído um plano de Benefício Definido integrado com a Segurança Social que atribui pensões aos seus colaboradores administrativos em caso de reforma por velhice ou invalidez.

Esta responsabilidade encontra-se relevada nas demonstrações financeiras, em conformidade com o previsto pela NCRF 28, sendo o cálculo desta responsabilidade realizado por uma entidade especializada e independente



de acordo com o *Projected Unit Credit*. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de Entidades de “rating” elevado, denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais determinados anualmente, resultantes de:

- (i) diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados; e,
- (ii) alterações de pressupostos atuariais;

são reconhecidas diretamente no resultado integral.

Anualmente, o SL Benfica reconhece como um custo, na sua demonstração de resultados, um valor total líquido que inclui:

- (i) o custo do serviço corrente;
- (ii) o custo dos juros;
- (iii) o efeito das reformas antecipadas.

De referir que este complemento de reforma só é aplicável aos trabalhadores que fazem parte dos quadros do SL Benfica com data anterior a 22 de abril de 2017 (data para efeitos da contagem de tempo de serviço pensionável), fruto do Contrato Coletivo de Trabalho ter caducado, após 18 meses (prazo legal) de negociação infrutífera com os sindicatos.

3.2.15 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos contingentes são divulgados quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo é reconhecido nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, o SL Benfica divulga o respetivo passivo contingente.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.16 RECONHECIMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros créditos a receber/outras dívidas a pagar ou diferimentos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2.17 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- O SL Benfica tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- O SL Benfica não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o SL Benfica; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o SL Benfica;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e,
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O SL Benfica reconhece o rendimento das quotas dos Sócios no momento do recebimento, exceto se estes forem referentes a pagamento de quotas de períodos subsequentes, situação em que tais montantes são registados no balanço e reconhecido em resultados no período respetivo.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.



3.2.18 GASTOS/RENDIMENTOS DE FINANCIAMENTOS

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

3.2.19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 29 de agosto de 2025, data em que foram aprovadas pela Direção do Clube conforme referido na nota 2.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2.20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SL Benfica reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos patrimoniais apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

O SL Benfica mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O SL Benfica mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante; e,
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.21 IMPARIDADES

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.2.22 FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Os fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.3 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação poderá afetar os resultados reportados pelo SL Benfica e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Clube é apresentada na nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo SL Benfica, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do SL Benfica e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

PROVISÕES

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Relativamente aos processos judiciais e fiscais em curso, o SL Benfica efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para potenciais contingências tendo por base o aconselhamento obtido junto dos seus consultores jurídicos e fiscais.



IMPARIDADE DOS ATIVOS NÃO CORRENTES

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração anormal do ativo ou obsolescência tecnológica. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

RECUPERABILIDADE DE SALDOS DEVEDORES DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros créditos a receber são baseadas na avaliação efetuada pelo SL Benfica da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Clube, durante um período de quatro ou então, no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis, o período estende-se pelo prazo de reporte dos mesmos. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do SL Benfica, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

VIDA ÚTIL DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas pela empresa.

PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma e outros benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, taxas de desconto e de crescimento das pensões e salários e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades dos planos de pensões, e nos outros benefícios. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Não foram identificadas pela Direção do Clube situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte, ou mesmo que coloquem em causa a continuidade do Clube.

À data de 30 de junho de 2025 o Clube apresenta fundos patrimoniais positivos de 8,5 milhões de euros (30 de junho de 2024: 20,9 milhões de euros negativos), fortemente influenciados pelo impacto da aplicação do método de equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos financeiros das empresas participadas, em especial, pelos efeitos da Benfica SAD no exercício de 2024/25.

A Direção considera que é possível continuar a melhorar, de forma faseada, os rácios de fundos patrimoniais através da manutenção dos resultados positivos do Clube durante os próximos anos, nomeadamente mediante a execução do orçamento para a época 2025/26, o qual prevê um resultado líquido positivo de 5,5 milhões de euros, e que pressupõe um crescimento da receita afeta à atividade e um controlo de custos. Adicionalmente, a evolução económica positiva das suas participadas, com destaque para a Benfica SAD, através do sucesso desportivo e financeiro gerado pela presença assídua na Liga dos Campeões e pela obtenção de ganhos com a alienação de direitos desportivos, terá um papel crucial na evolução positiva dos fundos patrimoniais do Clube.

A continuação da evolução económica que se prevê, terá um impacto direto na obtenção dos meios financeiros, que permitirão manter o equilíbrio e a situação positiva de tesouraria do Clube, pelo que é do entendimento da Direção que a capacidade financeira do Clube para fazer face às suas responsabilidades está assegurada.

Em conclusão, é convicção da Direção que a conjugação destes fatores, bem como o facto de o Clube não apresentar dívidas a instituições financeiras e ter uma base de 354 mil Sócios ativos, reportados a 30 de junho de 2025, permitirá enfrentar os desafios que se vierem a colocar no futuro, salvaguardando assim a continuidade das operações do Clube.

3.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZAS DAS ESTIMATIVAS

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na nota 3.3. Adicionalmente, o SL Benfica encontra-se exposto aos riscos normais do mercado onde opera, nomeadamente: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional – manutenção da relação privilegiada com a Benfica SAD.

Esta nota apresenta a informação relativa à exposição do SL Benfica a cada um dos riscos anteriormente referidos, bem como os seus objetivos, políticas e práticas para a mensuração e gestão desses riscos. Ao longo das presentes demonstrações financeiras, são apresentadas mais divulgações de cariz quantitativo.

A Direção tem a responsabilidade final pela definição e controlo das políticas de gestão do risco do SL Benfica. Estas políticas foram estabelecidas com o intuito de identificar e analisar os riscos que o Clube enfrenta, para definir limites de risco e controlos adequados, e para monitorizar a evolução e a aderência desses riscos em conformidade com os limites definidos internamente. As políticas e sistemas de gestão do risco são revistos regularmente para se manterem aderentes à realidade das condições dos mercados e às atividades do SL Benfica.



RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um ou mais clientes relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com o SL Benfica no âmbito da sua atividade.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito do Clube, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente pela Direção Financeira.

Os ajustamentos para saldos a receber são estimados em função das perdas estimadas na carteira, tendo por base uma análise de cada uma das posições em aberto à data da análise.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos do SL Benfica, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Direção Financeira. Esta gestão tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar as ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes à sua cobertura.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços dos mercados, como nomeadamente a nível de câmbios de moedas estrangeiras, taxas de juro ou a evolução das bolsas de valores possam afetar os resultados do SL Benfica e a sua posição financeira. Dado que o SL Benfica não se encontra exposto a significativos riscos cambiais ou de mercados de valores mobiliários, o objetivo das suas políticas de gestão dos riscos de mercado passa essencialmente pela monitorização da evolução das taxas de juro que influenciam os passivos financeiros remunerados, contratados com base em taxas de juro indexadas à evolução dos mercados.

RISCO OPERACIONAL – MANUTENÇÃO DA RELAÇÃO PRIVILEGIADA COM AS SUAS PARTICIPADAS

Resulta das funções normais de condução do negócio. O desenvolvimento da atividade principal do SL Benfica pressupõe a existência e manutenção da relação privilegiada com a Benfica SAD e as restantes entidades que fazem parte do Grupo Benfica, designadamente ao assegurar a essas sociedades a utilização da marca Benfica pela equipa de futebol profissional, gestão operacional do estádio e do canal de televisão entre outras atividades. Qualquer alteração desta situação poderá afetar significativamente o desenvolvimento da atividade normal do SL Benfica, o qual não se estima que venha a acontecer.

Os riscos estratégicos, desportivos, legais e regulatórios, de fraude, branqueamento de capitais e corrupção são igualmente considerados na avaliação das atividades operacionais e a adequabilidade dos controlos e das medidas de mitigação são reconsideradas sempre que necessário.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4 FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O SL Benfica classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

O Clube não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização para os exercícios apresentados.

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Numerário		
Caixa	11.405	12.323
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	1.503.650	1.134.243
	1.515.055	1.146.566

Valores em euros

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

A 30 de junho de 2025, o SL Benfica procedeu à alteração na política contabilística relativa à apresentação dos gastos com o pessoal afeto a partes relacionadas do Grupo Benfica.

Até 30 de junho de 2024, os gastos com estes colaboradores do Clube eram integralmente reconhecidos na rubrica gastos com o pessoal, sendo a comparticipação recebida das partes relacionadas do grupo registada em outros rendimentos. Em sentido contrário, os gastos com colaboradores das empresas do grupo eram reconhecidos pelo Clube na rúbrica de fornecimentos e serviços externos.

Considerando que cada entidade suporta os gastos com os seus colaboradores e fatura os referidos montantes sem margem às partes relacionadas do grupo, entendeu-se que a apresentação líquida destes montantes na demonstração dos resultados reflete de forma mais apropriada a substância económica da operação, em conformidade com o disposto na NCRF1.



Esta situação constitui uma alteração de política contabilística, tendo sido aplicada de forma retrospectiva, reclassificando-se os valores comparativos das rúbricas mencionadas (ver efeitos no quadro abaixo):

RÚBRICA	30.06.25	30.06.24 (RECLASSIFICADO)	30.06.24
Trabalhos especializados	-	-	(3.264.749)
Fornecimentos e serviços externos	(25.011.727)	(27.054.812)	(30.319.561)
Redébitos a empresas do grupo (nota 34)	383.534	(39.358)	-
Gastos com o pessoal	(20.048.919)	(21.563.896)	(21.524.538)
Redébitos a empresas do grupo (nota 34)	-	-	3.225.391
Outros rendimentos	20.913.847	16.733.020	19.958.411
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30.657.034	(20.367.972)	(20.367.972)

Valores em euros

No decurso do presente período não se verificaram alterações nas estimativas ou erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A movimentação da rubrica de ativos fixos tangíveis é como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.24	AUMENTOS	ABATES, TRANSFERÊNCIAS E REGULARIZAÇÕES	30.06.25
VALOR BRUTO				
Terrenos e recursos naturais	44.323	-	-	44.323
Edifícios e outras construções	1.853.496	-	364.886	2.218.382
Equipamento básico	1.973.293	103.617	120.668	2.197.578
Equipamento de transporte	461.676	-	-	461.676
Equipamento administrativo	1.669.479	1.465	10.863	1.681.807
Outros ativos fixos tangíveis	104.693	67.650	-	172.343
Ativos fixos tangíveis em curso	842.735	610.165	(1.239.050)	213.850
	6.949.695	782.897	(742.633)	6.989.959

Valores em euros



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	30.06.24	REFORÇOS	ABATES E TRANSFERÊNCIAS	30.06.25
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	1.404.727	112.562	-	1.517.289
Equipamento básico	1.605.213	123.901	(2.475)	1.726.639
Equipamento de transporte	399.405	55.580	-	454.985
Equipamento administrativo	1.531.783	50.668	(14.097)	1.568.354
Outros ativos fixos tangíveis	79.882	11.151	-	91.033
	5.021.010	353.862	(16.572)	5.358.300
VALOR LIQUIDO	1.928.685			1.631.659

Valores em euros

Os aumentos ocorridos durante o período dizem maioritariamente respeito a obras de requalificação na nova loja do SL Benfica no Rossio e no ginásio dos pavilhões. A 30 de junho de 2025, o montante de ativos fixos tangíveis em curso diz essencialmente respeito a obras de requalificação em lojas do Benfica, que a 30 de junho de 2025 ainda não se encontram concluídas.

DESCRIÇÃO	30.06.25	AUMENTOS	ABATES, TRANSFERÊNCIAS E REGULARIZAÇÕES	30.06.24
VALOR BRUTO				
Terrenos e recursos naturais	44.323	-	-	44.323
Edifícios e outras construções	1.574.775	-	278.721	1.853.496
Equipamento básico	1.820.833	111.628	40.832	1.973.293
Equipamento de transporte	461.676	-	-	461.676
Equipamento administrativo	1.610.525	45.704	13.250	1.669.479
Outros ativos fixos tangíveis	104.693	-	-	104.693
Ativos fixos tangíveis em curso	465.649	709.890	(332.803)	842.735
	6.082.474	867.221	-	6.949.695

Valores em euros



DESCRIÇÃO	30.06.23	REFORÇOS	ABATES E TRANSFERÊNCIAS	30.06.24
DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Edifícios e outras construções	1.258.643	146.084	-	1.404.727
Equipamento básico	1.475.002	130.211	-	1.605.213
Equipamento de transporte	343.825	55.580	-	399.405
Equipamento administrativo	1.448.459	83.325	-	1.531.783
Outros ativos fixos tangíveis	75.261	4.621	-	79.882
	4.601.190	419.821	-	5.021.010
VALOR LÍQUIDO	1.481.284			1.928.685

Valores em euros

As adições do período transato dizem principalmente respeito a obras realizadas nas novas lojas do SL Benfica.

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

A movimentação da rubrica de ativos intangíveis é como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.24	AUMENTOS	ABATES, TRANSFERÊNCIAS E REGULARIZAÇÕES	30.06.25
VALOR BRUTO				
Plantel	596.000	650.169	(35.000)	1.211.169
Direito de utilização	2.919.625	645.684	-	3.565.309
	3.515.625	1.295.853	(35.000)	4.776.478
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
Plantel	327.573	307.173	(7.000)	627.746
Direito de utilização	121.651	429.663	-	551.314
	449.224	736.836	(7.000)	1.179.060
VALOR LÍQUIDO	3.066.401	559.017	(28.000)	3.597.418

Valores em euros



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os aumentos do período referentes ao plantel dizem respeito às aquisições de direitos de atletas, nomeadamente as importâncias despendidas a favor da entidade transmitente e/ou das entidades responsáveis pela formação desportiva dos atletas, encargos com prémios de assinatura pagos a jogadores e encargos com serviços de intermediação.

O montante do direito de utilização diz principalmente respeito aos investimentos realizados nas instalações do Estádio Universitário de Lisboa, no âmbito do contrato de cedência de utilização de espaços, celebrado entre o SL Benfica e a Universidade de Lisboa pelo período de 10 anos, tendo o mesmo tido início no mês de fevereiro de 2024. Os aumentos do período dizem respeito a investimentos realizados nos Centros de Formação e Treino (CFT's), no âmbito dos contratos de cedência de utilização de espaços, celebrados entre o SL Benfica e as respetivas entidades. Estes investimentos são uma condição necessária para o exercício do direito de utilização destas instalações, conforme contratualmente estabelecido entre as partes.

DESCRIÇÃO	30.06.23	AUMENTOS	ABATES, TRANSFERÊNCIAS E REGULARIZAÇÕES	30.06.24
VALOR BRUTO				
Plantel	546.000	140.000	(90.000)	596.000
Direito de utilização	-	2.919.625	-	2.919.625
	546.000	3.059.625	(90.000)	3.515.625
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
Plantel	209.609	172.547	(54.583)	327.573
Direito de utilização	-	121.651	-	121.651
	209.609	294.198	(54.583)	449.224
VALOR LÍQUIDO	336.391	2.765.427	(35.417)	3.066.401

Valores em euros



8 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A informação financeira resumida relativa às subsidiárias, com referência a 30 de junho de 2025, apresenta-se como se segue:

DESCRIÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO		ATIVOS	PASSIVOS	CAPITAL PRÓPRIO	RENDIMENTOS	RESULTADO LÍQUIDO
	DIRETA	INDIRETA					
Benfica SAD	40%	23,65%	591.191.552	474.874.648	116.316.904	360.184.764	34.443.580
Benfica SGPS	100%	-	97.440.593	83.203.820	14.236.773	9.901.994	7.698.345
Benfica Multimédia	50,05%	-	2.728.382	5.176.256	(2.447.874)	-	-
Clínica SLB	100%	-	829.930	462.184	367.746	1.069.525	114.076
Benfica Seguros	100%	-	471.480	253.268	218.212	250.654	33.761
Parque do Benfica	100%	-	1.312.580	1.265.325	47.255	197.170	3.566
Identiperímetro	100%	-	3.917.472	186.552	3.730.920	-	(4.633)
Benfica Estádio	-	100%	154.019.725	89.994.130	64.025.595	46.149.858	1.462.041
Benfica TV	-	100%	10.756.664	8.448.096	2.308.568	9.074.846	122.976
Red Up Sports	-	75%	94.212	-	94.212	2.253	1.753

Valores em euros

As principais atividades desenvolvidas por estas Entidades detalham-se como se segue:

SPORT LISBOA E BENFICA - FUTEBOL, SAD

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD é uma sociedade anónima desportiva constituída em 10 de fevereiro de 2000, sendo o SL Benfica o principal acionista, detendo uma participação direta de 40% e uma participação indireta de 23,65% através da Benfica SGPS.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, foi constituída por personalização jurídica da equipa de futebol profissional do SL Benfica, passando a assegurar todas as funções inerentes à gestão profissional da equipa de futebol.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BENFICA ESTÁDIO - CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE ESTÁDIOS, S.A.

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, S.A. é uma sociedade anónima constituída em 15 de outubro de 2001, sendo detida indiretamente em 100% pelo SL Benfica através da sua participada Benfica SGPS.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infraestruturas desportivas.

BENFICA TV, S.A.

A Benfica TV, S.A. é uma sociedade anónima constituída em 4 de agosto de 2008, sendo detida indiretamente em 100% pelo SL Benfica através da sua participada Benfica SGPS.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto social ser um operador televisivo especificamente vocacionado para os adeptos benfiquistas e para as atividades desportivas e empresariais do Clube.

SPORT LISBOA E BENFICA, SGPS, S.A.

A Sport Lisboa e Benfica, SGPS, S.A. é uma sociedade anónima constituída em 7 de março de 2001, sendo detida diretamente em 100% pelo SL Benfica.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto social a gestão de participações sociais.

SPORT LISBOA E BENFICA - MULTIMÉDIA, S.A.

A Sport Lisboa e Benfica – Multimédia, S.A. é uma sociedade anónima constituída em 8 de junho de 2001, sendo detida diretamente em 50,05% pelo SL Benfica.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem como objeto a promoção, desenvolvimento, gestão, distribuição e comercialização de conteúdos do Grupo Benfica através de comércio eletrónico.

CLÍNICA DO SLB, LDA.

A Clínica do SLB, Lda. é uma sociedade por quotas constituída em 14 de setembro de 2007, sendo detida diretamente em 100% pelo SL Benfica.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto social a prestação de todo o tipo de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, atividade de saúde humana, de prática clínica e de análise.

**SPORT LISBOA E BENFICA - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda. é uma sociedade por quotas constituída em 11 de setembro de 2008, sendo detida diretamente em 100% pelo SL Benfica.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto social a mediação de seguros, para além de ter como missão a prestação de serviços aos sócios na área de seguros.

PARQUE DO BENFICA - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.

A Parque do Benfica - Sociedade Imobiliária, S.A. é uma sociedade anónima adquirida em 6 de agosto de 2007, sendo detida diretamente em 100% pelo SL Benfica.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto a compra, administração e alienação de bens sociais ou imóveis, próprios ou alheios, a compra de prédios rústicos ou urbanos e a revenda dos adquiridos para esse fim, bem como a gestão de imóveis próprios, o exercício de indústria de construção civil e hoteleira, e a elaboração de estudos e projetos de construção civil, urbanísticos e congéneres e ainda, poderá intervir na constituição de outras sociedades, bem como adquirir ou alienar ações, quotas ou obrigações, próprias ou alheias, e realizar sobre elas as operações que se mostrem convenientes aos interesses sociais.

IDENTIPERÍMETRO - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.

A Identiperímetro – Sociedade Imobiliária, S.A. é uma sociedade anónima adquirida em 3 de novembro de 2016, sendo detida diretamente em 100% pelo SL Benfica.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto a compra e venda de bens imóveis e a revenda dos adquiridos para o mesmo fim, assim como o desenvolvimento, exploração, arrendamento ou administração de bens imóveis.

RED UP SPORTS, LDA.

A Red Up Sports, Lda. é uma sociedade por quotas constituída em 9 de junho de 2017, sendo detida indiretamente em 75% pelo SL Benfica através da sua participada Benfica SGPS.

A Sociedade, com sede na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 Lisboa, tem por objeto social o investimento em projetos ou sociedades em fase inicial, visando o respetivo desenvolvimento para promover e potenciar o seu crescimento e explorar produtos e serviços inovadores, nomeadamente, associados ao desporto, através de uma gestão profissional.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O impacto resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial face ao custo de aquisição dos investimentos financeiros, a 30 de junho de 2025 e 2024, detalha-se como se segue:

DESCRIÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO (DIRECTA)	CUSTO DE AQUISIÇÃO	IMPACTO EM AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	RESULTADOS TRANSITADOS	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS / SUPLEMENTARES	INVESTIMENTOS FINANCEIROS APÓS MEP 30.06.24	PROVISÕES INVESTIMENTOS FINANCEIROS 30.06.24
INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS							
Benfica SAD	40%	42.305.689	(34.483.941)	25.023.048	-	32.844.796	-
Benfica SGPS	100%	50.000	(21.881.781)	(22.306.188)	46.850.000	2.712.031	-
Benfica Multimédia	50,05%	25.005	(35.160)	(1.214.228)	-	-	(1.224.383)
Clínica SLB	100%	5.000	(58.513)	307.183	-	253.670	-
Benfica Seguros	100%	4.900	(17.444)	196.995	-	184.451	-
Parque do Benfica	100%	89.867	(459.887)	(2.136.290)	2.550.000	43.690	-
Identiperimetro	100%	50.000	-	(64.326)	3.750.000	3.735.674	-
		42.530.461	(56.936.726)	(193.806)	53.150.000	39.774.312	(1.224.383)
Benfica Estádio *	-	-	2.422.869	-	-	-	-
Benfica TV *	-	-	(29.916)	-	-	-	-
Benfica Comercial *	-	-	(39.458)	-	-	-	-
		42.530.461	(54.583.231)	(193.806)	53.150.000	39.774.312	(1.224.383)

DESCRIÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO (DIRECTA)	CUSTO DE AQUISIÇÃO	IMPACTO EM AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	RESULTADOS TRANSITADOS	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS / SUPLEMENTARES	INVESTIMENTOS FINANCEIROS APÓS MEP 30.06.23	PROVISÕES INVESTIMENTOS FINANCEIROS 30.06.23
INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS							
Benfica SAD	40%	42.305.689	(34.489.088)	37.247.953	-	45.064.554	-
Benfica SGPS	100%	50.000	(21.608.227)	(14.803.941)	46.850.000	10.487.831	-
Benfica Multimédia	50,05%	25.005	(35.160)	(1.227.882)	-	-	(1.238.038)
Clínica SLB	100%	5.000	(58.513)	169.618	-	116.105	-
Benfica Seguros	100%	4.900	(17.444)	177.946	-	165.402	-
Parque do Benfica	100%	89.867	(459.887)	(2.139.491)	2.550.000	40.489	-
Identiperimetro	100%	50.000	-	(55.065)	3.750.000	3.744.935	-
		42.530.461	(56.668.319)	19.369.138	53.150.000	59.619.316	(1.238.038)
Benfica Estádio *	-	-	2.422.869	-	-	-	-
Benfica TV *	-	-	(29.916)	-	-	-	-
Benfica Comercial *	-	-	(39.458)	-	-	-	-
		42.530.461	(54.314.824)	19.369.138	53.150.000	59.619.316	(1.238.038)



30.06.25							
IMPACTO RESULTADOS PERÍODO			IMPACTO EM FUNDOS PATRIMONIAIS	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS/ SUPLEMENTARES	OUTROS AJUSTAMENTOS	INVESTIMENTOS FINANCEIROS APÓS MEP 30.06.25	PROVISÕES INVESTIMENTOS FINANCEIROS
GANHOS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	PERDAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	REDUÇÕES PROVISÕES INVESTIMENTOS FINANCEIROS	GANHOS/(PERDAS) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS				
14.064.795	-	-	1.829	-	(2.953.340)	43.958.080	-
7.698.344	-	-	(275.519)	4.101.916	-	14.236.772	-
-	-	-	-	-	-	-	(1.224.383)
114.076	-	-	-	-	-	367.746	-
33.761	-	-	-	-	-	218.212	-
3.565	-	-	-	-	-	47.255	-
-	(4.631)	-	-	-	-	3.731.043	-
21.914.541	(4.631)	-	(273.690)	4.101.916	(2.953.340)	62.559.108	(1.224.383)
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
21.914.541	(4.631)	-	(273.690)	4.101.916	(2.953.340)	62.559.108	(1.224.383)

Valores em euros

* - ajustamentos de transição para SNC

30.06.24							
IMPACTO RESULTADOS PERÍODO			IMPACTO EM FUNDOS PATRIMONIAIS	PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS/ SUPLEMENTARES	OUTROS AJUSTAMENTOS	INVESTIMENTOS FINANCEIROS APÓS MEP 30.06.24	PROVISÕES INVESTIMENTOS FINANCEIROS
GANHOS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	PERDAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	REDUÇÕES PROVISÕES INVESTIMENTOS FINANCEIROS	GANHOS/(PERDAS) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS				
-	(12.224.905)	-	5.147	-	-	32.844.797	-
-	(7.502.247)	-	(273.554)	-	-	2.712.030	-
-	-	13.655	-	-	-	-	(1.224.383)
137.565	-	-	-	-	-	253.670	-
19.049	-	-	-	-	-	184.451	-
3.201	-	-	-	-	-	43.690	-
-	(9.261)	-	-	-	-	3.735.674	-
159.815	(19.736.413)	13.655	(268.407)	-	-	39.774.312	(1.224.383)
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
159.815	(19.736.413)	13.655	(268.407)	-	-	39.774.312	(1.224.383)

Valores em euros

* - ajustamentos de transição para SNC



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O montante de outros ajustamentos diz respeito ao valor não reconhecido em rendimentos da transferência definitiva do direito de exploração da atividade do futebol feminino, por se tratar de uma transação descendente, de acordo com a aplicação da NCRF 13 (ver explicação na nota 28). O referido montante será reconhecido de forma faseada em rendimentos nos exercícios futuros, até 30 de junho de 2029.

As provisões para as participações financeiras encontram-se detalhadas na nota 18.

Na aplicação do método de equivalência patrimonial foram efetuados os seguintes ajustamentos decorrentes da harmonização de políticas contabilísticas:

DESCRIÇÃO	RESULTADO LÍQUIDO IFRS	AJUSTAMENTOS	RESULTADO LÍQUIDO SNC
Benfica SAD	34.443.580	718.405	35.161.985

Valores em euros

Os ajustamentos decorrem da diferença entre SNC e IFRS do tratamento do direito de uso registado na Benfica SAD.

O justo valor das participações para os quais são publicadas cotações de preços são os seguintes:

SUBSIDIÁRIA	DIRETA	INDIRETA	VALOR DE COTAÇÃO 30.06.25	VALOR DE COTAÇÃO 30.06.24
Benfica SAD - participação direta	Direta	40,00%	48.392.000	30.360.000
Benfica SAD - participação indireta	Indireta	23,65%	28.612.038	17.950.518
			77.004.038	48.310.518

Valores em euros

9 INVENTÁRIOS

Esta rubrica é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
VALOR BRUTO		
<i>Merchandising</i>	6.150.993	4.018.706
Outros	7.071	5.461
	6.158.064	4.024.167
AJUSTAMENTOS ACUMULADOS		
Ajustamentos do período	(8.446)	(15.248)
Ajustamentos de períodos anteriores	(59.208)	(43.960)
	(67.654)	(59.208)
VALOR LÍQUIDO	6.090.410	3.964.959

Valores em euros

Durante o período foram reconhecidos, em custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, um valor de 10.991.933 euros (2023/24: 9.912.970 euros) – ver nota 24.



10 CLIENTES

A rubrica de clientes é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
CLIENTES		
Clientes c/c		
Clientes gerais	2.789.876	4.204.483
Empresas do grupo e partes relacionadas (nota 34)	25.528	1.325.673
Clientes de cobrança duvidosa	3.929.274	3.522.083
Imparidade de créditos de cobrança duvidosa	(3.929.274)	(3.522.083)
	2.815.404	5.530.156

Valores em euros

A 30 de junho de 2025, os valores a receber relacionados com os clientes de operações correntes dizem essencialmente respeito a patrocínios, prémios de competições, direitos de atletas, venda e licenciamento dos produtos de *merchandising* e aos *royalties* das escolas de futebol localizadas no estrangeiro.

A esta data existiam créditos de cobrança duvidosa no montante de 3.929 milhares de euros, relativamente aos quais foram constituídas imparidades.

Os movimentos ocorridos na rubrica de imparidades para créditos de cobrança duvidosa são os que a seguir de apresentam:

DESCRIÇÃO	30.06.24	AUMENTOS	REDUÇÕES	30.06.25
Perdas por imparidade	3.522.083	495.020	(87.830)	3.929.274
	3.522.083	495.020	(87.830)	3.929.274

Valores em euros

DESCRIÇÃO	30.06.23	AUMENTOS	REDUÇÕES	30.06.24
Perdas por imparidade	3.380.264	375.822	(234.003)	3.522.083
	3.380.264	375.822	(234.003)	3.522.083

Valores em euros



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2025 a antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como se segue:

TIPO CLIENTE	VALOR NOMINAL	NÃO VENCIDOS	ATÉ 180 DIAS	ENTRE 180 E 360 DIAS	ENTRE 360 E 540 DIAS	MAIS DE 540
Clientes gerais	2.789.876	1.013.702	280.491	574.516	412.548	508.619
Empresas do grupo e partes relacionadas	25.528	25.528	-	-	-	-
	2.815.404	1.039.230	280.491	574.516	412.548	508.619

Valores em euros

É analisado regularmente o perfil de risco de cada cliente, servindo esta análise para mitigar e antecipar eventuais incumprimentos.

II ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de estado e outros entes públicos é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
ATIVO		
IRC a recuperar	3.810.162	2.620.097
	3.810.162	2.620.097

Valores em euros

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
PASSIVO		
IVA a pagar	940.365	382.051
Retenções na fonte IRS	328.737	462.127
Segurança Social	252.012	273.407
Outros	7.298	9.608
	1.528.412	1.127.193

Valores em euros

A rubrica de IRC a recuperar diz respeito às retenções na fonte das rendas recebidas e dos *royalties* relacionados com o licenciamento da marca Benfica e Escolas de Futebol.

Os valores do IVA dizem respeito aos valores que são devidos e foram pagos nos meses de julho e agosto relativos aos períodos de maio e junho.

Os valores das rubricas de retenções na fonte de IRS e de segurança social englobam os montantes dos salários processados e dos honorários pagos referentes ao mês de junho, que são devidos e foram pagos no mês de julho.



12 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER - NÃO CORRENTE		
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS		
Outros	-	190.000
	-	190.000
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER		
Adiantamento a fornecedores	1.643.690	1.610.485
Adiantamento a fornecedores do grupo e partes relacionadas (nota 34)	385.000	-
Outros devedores	1.817.337	1.316.339
Indemnizações de seguros	608.151	796.266
Empresas do grupo e partes relacionadas (nota 34)	477.147	316.336
Pessoal	153.600	149.942
Devedores de cobrança duvidosa	-	65.872
Imparidade créditos cobrança duvidosa	-	(65.872)
	5.084.925	4.189.368
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS		
Utilização da Marca (nota 34)	1.396.817	1.616.698
Empresas do grupo e partes relacionadas (nota 34)	171.667	612.931
Futebol formação	151.682	153.199
Patrocínios	75.003	75.002
Outros	417.281	897.174
	2.212.450	3.355.004
	7.297.375	7.544.372

Valores em euros

O montante de outros devedores é referente a saldos a receber da entidade bancária no âmbito do programa Mais Vantagens e das vendas ocorridas no final do exercício.

As indemnizações dos seguros referem-se a montantes a receber da seguradora, em resultado da comparticipação dos gastos incorridos pelo Clube no tratamento das lesões dos atletas das modalidades, cujo recebimento ocorre após a emissão do recibo de indemnização por parte da seguradora.

A rubrica de acréscimos de rendimentos inclui principalmente os valores relativos ao contrato de utilização da marca Benfica e os valores intra grupo decorrentes dos redébitos de pessoal.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos detalha-se como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
ATIVO		
GASTOS A RECONHECER		
Cauções	470.948	461.948
Trabalhos especializados	302.525	296.198
Seguros	106.086	99.067
Empresas do grupo e partes relacionadas	41.220	24.268
Outros	3.703	151.860
	924.482	1.033.341

Valores em euros

As rubricas acima incluem os montantes já faturados pelos fornecedores relativamente aos quais o gasto se encontra diferido e será reconhecido no próximo exercício, com exceção da rubrica de cauções, cujo reconhecimento depende da materialização dos riscos que as mesmas asseguram.

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
PASSIVO		
RENDIMENTOS A RECONHECER - NÃO CORRENTE		
Utilização da marca	38.000.000	39.520.000
Postos de abastecimento	1.884.985	2.081.438
	39.884.985	41.601.438
RENDIMENTOS A RECONHECER - CORRENTE		
Quotização	2.883.106	2.587.813
Utilização da marca	1.520.000	1.520.000
Postos de abastecimento	1.405.297	1.379.171
Licenciamentos - <i>Merchandising</i>	505.332	257.167
Outros	881.190	655.105
	7.194.925	6.399.256
	47.079.910	48.000.694

Valores em euros



O rendimento a reconhecer relativo à utilização da marca corresponde ao contrato de cedência da marca Benfica pelo Clube à SAD, em vigor até 30 de junho de 2051.

O montante a reconhecer relativo a postos de abastecimento corresponde aos montantes recebidos antecipadamente, no âmbito dos contratos de cessão do direito de exploração de dois postos de abastecimento de combustível na Avenida Eusébio da Silva Ferreira (Repsol) e de um posto de abastecimento de combustível no Eixo Norte-Sul (Galp) os quais se encontram a ser reconhecidos em resultados ao longo do período dos contratos.

O saldo relativo a rendimentos a reconhecer – quotização corresponde ao montante das quotas liquidadas pelos Sócios até 30 de junho de 2025 e que se referem a períodos posteriores.

A 30 de junho de 2025 o montante relativo a outros rendimentos a reconhecer diz maioritariamente respeito a publicidade, *naming rights* e inscrições em campos de férias.

A maturidade dos rendimentos a reconhecer não correntes, a 30 de junho de 2025, é como se segue:

DESCRIÇÃO	VALOR NOMINAL	> 1 ANO E ≤ 2 ANOS	> 2 ANO E ≤ 3 ANOS	> 3 ANO E ≤ 4 ANOS	> 4 ANO E ≤ 5 ANOS	> 5 ANOS
DIFERIMENTOS - NÃO CORRENTE						
RENDIMENTOS A RECONHECER						
Utilização da marca	38.000.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	31.920.000
Postos de abastecimento	1.884.985	196.453	196.453	196.453	196.453	1.099.173
	39.884.985	1.716.453	1.716.453	1.716.453	1.716.453	33.019.173

Valores em euros

A maturidade dos rendimentos a reconhecer não correntes, a 30 de junho de 2024, é como se segue:

DESCRIÇÃO	VALOR NOMINAL	> 1 ANO E ≤ 2 ANOS	> 2 ANO E ≤ 3 ANOS	> 3 ANO E ≤ 4 ANOS	> 4 ANO E ≤ 5 ANOS	> 5 ANOS
DIFERIMENTOS - NÃO CORRENTE						
RENDIMENTOS A RECONHECER						
Utilização da marca	39.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	1.520.000	33.440.000
Postos de abastecimento	2.081.438	196.453	196.453	196.453	196.453	1.295.626
	41.601.438	1.716.453	1.716.453	1.716.453	1.716.453	34.735.626

Valores em euros



17 OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A movimentação da rubrica de outras variações dos fundos patrimoniais é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.24	AUMENTOS / DIMINUIÇÕES	30.06.25
OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS			
Doações	18.939	-	18.939
Complemento de reforma (nota 19)	2.036.014	105.668	2.141.682
Outras variações	329.317	-	329.317
	2.384.270	105.668	2.489.938

Valores em euros

18 PROVISÕES

A movimentação ocorrida na rubrica de provisões é como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.24	REDUÇÕES POR RESULTADOS	30.06.25
PROVISÕES			
Método de equivalência patrimonial	1.224.383	-	1.224.383
	1.224.383	-	1.224.383

Valores em euros

DESCRIÇÃO	30.06.23	REDUÇÕES POR RESULTADOS	30.06.24
PROVISÕES			
Método de equivalência patrimonial	1.238.038	(13.655)	1.224.383
	1.238.038	(13.655)	1.224.383

Valores em euros

A provisão relativa ao MEP foi constituída para fazer face aos capitais próprios negativos das empresas participadas, na mesma proporção da percentagem do capital próprio detido nestas entidades (ver nota 8).



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19 RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A rubrica de responsabilidades por benefícios pós-emprego é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO		
Complemento de reforma	694.205	773.555
	694.205	773.555

Valores em euros

No final de cada período, o Clube procede à realização de um estudo atuarial elaborado por uma entidade independente para apurar o montante de responsabilidades por serviços passados.

Os dados relativos aos participantes abrangidos pelo plano de complemento de reforma são como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
ATIVOS		
Número de beneficiários	86	99
Idade média	48	47
Antiguidade média	19	18
Salário médio mensal (Euros)	2.026	2.055
REFORMADOS		
Número de beneficiários	9	9
Idade média	79	78
Pensão média mensal (Euros)	175	175

Este benefício encontrava-se previsto no Contrato Coletivo de Trabalho dos Clubes de Futebol, cuja caducidade ocorreu a 22 de abril de 2017 (data para efeitos da contagem de tempo de serviço pensionável), após 18 meses de negociações infrutíferas com os sindicatos. Desde essa data não são admitidos novos beneficiários ao plano.



No apuramento das responsabilidades associadas ao plano de pensões e obrigações similares a pensões, foram utilizados os seguintes pressupostos financeiros e atuariais:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
PRESSUPOSTOS ACTUARIAIS E FINANCEIROS		
Idade normal de reforma	66 anos e 9 meses	66 anos e 7 meses
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 88/90	TV 88/90
Homens	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80 a 50%	EKV 80 a 50%
Taxa de desconto	3,85%	3,71%
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento dos salários pensionáveis	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento da Segurança Social	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões		
Até 2030 (2029)	0,00%	0,00%
Após 2030 (2029)	2,00%	2,00%

Em 30 de junho de 2025 e 2024, as responsabilidades por serviços passados associadas a estes planos de pensões evoluíram da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
EVOLUÇÃO DAS RESPONSABILIDADES		
Responsabilidades de serviços passados	773.555	801.574
Custo dos serviços correntes	18.612	19.737
Custo dos juros	28.216	29.253
(Ganhos)/Perdas atuariais	(105.668)	(55.548)
Benefícios pagos	(20.510)	(21.461)
RESPONSABILIDADES NO FIM DO PERÍODO	694.205	773.555

Valores em euros



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Análise de sensibilidade da variação dos pressupostos:

PRESSUPOSTO	VARIAÇÃO +0,5%	VARIAÇÃO -0,5%
Taxa de desconto	(41.605)	45.761
Crescimento salarial/Segurança Social	93.226	(85.318)
Crescimento das pensões	32.777	(24.164)

Valores em euros

20 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - NÃO CORRENTE		
OUTROS CREDITORES		
Outros credores e operações diversas	137.500	165.000
	137.500	165.000

OUTROS CREDITORES

Empresas do grupo e partes relacionadas (nota 34)	3.022.696	7.053.123
Posto de abatecimento	6.250.000	6.250.000
Outros credores e operações diversas	3.113.645	2.559.041
Remunerações a liquidar	523.804	645.553
Fornecedores de investimento	107.340	599.394
Clubes e sociedades relacionadas com as modalidades	4.477	41.750
Pessoal	772	755

13.022.734 **17.149.616**

CREDITORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS

Remunerações a liquidar	2.031.205	1.743.236
Empresas do grupo e partes relacionadas (nota 34)	185.892	443.221
Honorários	269.664	283.162
Outros credores por acréscimos de gastos	2.495.214	1.916.130

4.981.975 **4.385.749**

18.004.709 **21.535.365**

Valores em euros



Os saldos de empresas do grupo e partes relacionadas na rubrica de outros credores estão principalmente relacionados com valores a liquidar no âmbito do programa Mais Vantagens e em resultado de encontros de contas que foram realizados por entidades do grupo com entidades terceiras que são fornecedores e clientes das várias empresas do Grupo Benfica.

A rubrica posto de abastecimento regista o adiantamento recebido da Galp no âmbito do acordo celebrado com esta entidade relativo à cedência dos direitos de exploração de um posto de combustível no eixo Norte-Sul para um período de 30 anos, o qual apenas se tornará efetivo aquando da escritura de direito de superfície a celebrar entre a Câmara Municipal de Lisboa e o SL Benfica.

A rubrica de outros credores e operações diversas está essencialmente relacionada com o saldo do programa Mais Vantagens, cujos montantes se encontram à disposição dos Sócios para serem redimidos em produtos comercializados pelas empresas do Grupo Benfica.

A rubrica de credores por acréscimos de gastos inclui a estimativa para férias, subsidio de férias e subsidio de Natal a pagar ao pessoal, os honorários de prestadores de serviços, para além dos compromissos com fornecedores que ainda não estão refletidos em conta corrente referentes a serviços prestados até à data de relato.

21 FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
FORNECEDORES		
Fornecedores gerais	11.568.330	7.170.343
Empresas do grupo e partes relacionadas (nota 34)	669.719	2.291.894
Faturas em receção e conferência	378.135	220.096
	12.616.184	9.682.333

Valores em euros

A 30 de junho de 2025, os valores a pagar relacionados com os fornecedores de operações correntes dizem essencialmente respeito a equipamento desportivo, *merchandising*, segurança, viagens e estadias, serviços clínicos e redébitos de pessoal relativamente ao pessoal cedido pelas restantes empresas do grupo. De realçar o saldo com a Adidas no final deste exercício, com um impacto significativo no saldo da rubrica de fornecedores gerais, sendo o mesmo justificado pela antecipação do lançamento em simultâneo das três camisolas, linha de treino e linha *Originals* para a época 2025/26.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

22 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

A rubrica de adiantamentos de clientes é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
ADIANTAMENTO DE CLIENTES		
Clientes gerais	291.607	401.752
Empresas do grupo e partes relacionadas (nota 34)	258.929	4.878.049
	550.536	5.279.801

Valores em euros

A 30 de junho de 2024 o montante de empresas do grupo e partes relacionadas dizia respeito a um saldo com a participada Benfica SAD, que a 30 de junho de 2025 já se encontra liquidado.

23 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
VENDAS		
<i>Merchandising</i>	18.346.722	16.922.741
Outros	72.390	79.692
	18.419.112	17.002.433
SERVIÇOS PRESTADOS		
Contribuição de Sócios	21.511.695	20.092.738
Publicidade e patrocínios	2.517.676	3.227.748
Inscrições e mensalidades	2.621.725	2.296.888
Comissões	656.124	408.467
Direitos TV	275.000	275.000
Outros	365.954	410.799
	27.948.174	26.711.640
	46.367.286	43.714.073

Valores em euros



A rubrica *merchandising* regista, essencialmente, os rendimentos provenientes do retalho tradicional, através da exploração das Benfica Official Store, localizadas no Estádio, Colombo, Jardim do Regedor, Odivelas (Outlet Strada), Rossio, Alameda, Freeport Fashion Outlet, Mar Shopping, Coimbra e, *online*, através das vendas via site e da distribuição.

A rubrica contribuição de Sócios corresponde às quotas liquidadas relativas ao período de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025, bem como as receitas associadas a novas inscrições.

As receitas da rubrica publicidade e patrocínios resultam dos contratos de publicidade celebrados com diversas entidades, sendo os mais significativos os celebrados com a Central de Cervejas e Fidelidade. No período homólogo, a rubrica também inclui o contrato celebrado com a Medicare, no âmbito do patrocínio do futebol feminino, que neste exercício passou para a esfera da Benfica SAD.

A rubrica inscrições e mensalidades agrega os rendimentos que resultam do pagamento por parte dos utentes das piscinas, ginástica, futebol juvenil (escolas de futebol), campos de férias e de outras modalidades.

24 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS		
Existências iniciais	4.024.167	2.926.813
Compras	13.125.830	11.010.324
Existências finais	(6.158.064)	(4.024.167)
	10.991.933	9.912.970

Valores em euros

Esta rubrica corresponde essencialmente aos custos da venda dos produtos que são comercializados nas diversas Benfica Official Store e noutros canais pertencentes à operação do *merchandising*.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

25 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS ⁽¹⁾		
Trabalhos especializados	5.034.545	4.709.115
Honorários	5.490.740	5.608.092
Rendas e alugueres	4.119.120	4.192.069
Deslocações e estadas	2.010.972	3.598.980
Serviços clínicos	1.061.664	838.709
Vigilância e segurança	775.476	836.206
Transporte de mercadorias	725.654	644.787
Associações e federações	703.925	593.091
Seguros	685.363	475.870
Comissões	614.247	1.307.755
Serviços de limpeza (jogos)	570.983	518.667
Serviços bancários	496.107	668.689
Publicidade e propaganda	409.525	441.312
Combustíveis	349.548	371.152
Comunicação	338.892	341.950
Outros	1.624.966	1.908.368
	25.011.727	27.054.812

(1) Ver informação da nota 5

Valores em euros

A rubrica de trabalhos especializados inclui, essencialmente, os montantes gastos com licenciamento de software e *outsourcing* de recursos humanos, trabalhos tipográficos, auditoria, consultoria, desenvolvimento de projetos tecnológicos, serviços de estampagem, entre outros.

A rubrica de honorários inclui, essencialmente, as avenças dos atletas e técnicos que representam o SL Benfica na prática das diferentes modalidades.

A rubrica de rendas e alugueres inclui maioritariamente as rendas das lojas Benfica Official Store e o aluguer de pavilhões e autocarros pelas modalidades, entre outros.

Os valores registados na rubrica de deslocações e estadas referem-se principalmente aos gastos incorridos com as viagens das equipas das modalidades.



Os montantes registados na rubrica de serviços clínicos dizem respeito aos gastos com exames médico desportivos, cirurgias, fisioterapia e consultas de especialidade, efetuadas pelos atletas das diversas modalidades.

A rubrica de outros, inclui principalmente, os valores registados de subcontratos, eletricidade, bombeiros, equipamento desportivo, conservação e reparação, ferramentas e utensílios, artigos de oferta e protocolos.

26 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de gastos com o pessoal é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
GASTOS COM O PESSOAL ⁽¹⁾		
Remuneração dos empregados		
Remunerações fixas	15.723.125	17.113.942
Remunerações variáveis / prémios	1.120.647	769.968
Indemnizações	240.639	484.541
Complemento de reforma/Fundo de pensões	80.995	79.172
Encargos sobre remunerações	2.172.872	2.132.429
Seguros de acidentes de trabalho	491.948	636.026
Redébitos a empresas do grupo (nota 34)	(383.534)	39.358
Outros custos	602.227	308.460
	20.048.919	21.563.896

(1) Ver informação da nota 5

Valores em euros

As remunerações fixas dizem respeito aos salários dos atletas e restantes colaboradores. A variação ocorrida face ao período homólogo está essencialmente relacionada com a transferência definitiva do direito de exploração da atividade do futebol feminino para a Benfica SAD e com a conseqüente diminuição da massa salarial.

A rubrica de remunerações variáveis do pessoal inclui os prémios auferidos pelos atletas relativos ao cumprimento dos objetivos alcançados e as comissões pagas aos colaboradores que exercem funções comerciais.

A rubrica de redébitos a empresas do grupo corresponde a rédebitos internos de pessoal relativos a custos de estrutura centralizada e serviços partilhados, os quais foram reclassificados a partir da época 2024/25, com impacto direto na estrutura de rendimentos e gastos associados, conforme explicado na nota 5.

O número médio de colaboradores ao serviço do Clube foi de 372 (2023/24: 406). Importa destacar que, no início deste exercício, a atividade do futebol feminino foi transferida do Clube para a Benfica SAD, o que originou uma diminuição do número médio de atletas, treinadores e outros colaboradores no Clube.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

27 IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)

Esta rubrica é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)		
Reforço de dívidas de clientes (nota 10)	(495.020)	(375.822)
Redução de dívidas de clientes (nota 10)	87.830	234.003
	(407.190)	(141.819)

Valores em euros

28 OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de outros rendimentos é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
OUTROS RENDIMENTOS⁽¹⁾		
<i>Royalties</i>	16.194.104	12.375.742
Direito de superfície e rendas de propriedades de investimento	1.369.638	1.340.918
Prémio de participação em competições	332.992	1.758.667
Outros	3.017.113	1.257.693
	20.913.847	16.733.020

(1) Ver informação da nota 5

Valores em euros

Neste exercício e de acordo com o estabelecido contratualmente, a taxa dos *royalties* de utilização da marca Benfica a suportar pelas entidades do grupo, manteve-se em 4%.

A rubrica de direito de superfície e rendas de propriedade de investimento regista a renda mensal cobrada à Repsol, pela cessão do direito de exploração de dois postos de abastecimento de combustíveis na Avenida Eusébio da Silva Ferreira, e à Galp, pelo posto de abastecimento situado no Eixo Norte/Sul.



A 30 de junho de 2025, a rúbrica de outros inclui o valor da transferência definitiva do direito de exploração da atividade do futebol feminino para a Benfica SAD. O montante global ascendeu a 5,8 milhões de euros, tendo o justo valor da transação sido sustentado por um relatório de avaliação, realizado por uma entidade independente. Contudo, de acordo com a aplicação da NCRF 13, o valor da transferência foi reconhecido na medida correspondente aos interesses de outros investidores na participada, o que corresponde a um rendimento extraordinário de 2,8 milhões de euros em 2024/25. O montante remanescente da transferência será reconhecido de forma faseada em rendimentos nos exercícios futuros, até 30 de junho de 2029.

A rubrica de *royalties* detalha-se como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
ROYALTIES		
Utilização da marca Benfica (nota 34)		
Benfica SAD	12.155.409	8.348.816
Benfica Estádio	1.540.234	1.435.689
Benfica TV	347.471	321.910
Benfica Multimédia	-	67.122
Clinica Benfica	42.780	37.397
Benfica Parque	7.887	9.420
Benfica Seguros	10.000	8.264
	14.103.781	10.228.618
Licenciamento da marca Benfica		
Rede de escolas de futebol	214.708	198.116
Produtos <i>merchandising</i>	1.875.615	1.949.008
	2.090.323	2.147.124
	16.194.104	12.375.742

Valores em euros



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

29 OUTROS GASTOS

A rubrica de outros gastos é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
OUTROS GASTOS		
IVA pro-rata	1.387.716	2.101.779
Segurança Social - Entidade contratante	222.121	176.162
Outros	775.962	616.359
	2.385.799	2.894.300

Valores em euros

A rubrica IVA pro-rata regista o custo relativo ao IVA suportado nos gastos operacionais do Clube, sendo o coeficiente pro-rata apurado de acordo com a percentagem das atividades não isentas de IVA, face ao total da atividade que é desenvolvida pelo Clube, excluindo as atividades cujo método de IVA adotado foi o de afetação real.

30 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIações E DE AMORTIZAÇÕES

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização detalha-se como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
DEPRECIações DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
Edifícios e outras construções	112.562	146.084
Equipamento básico	123.901	130.211
Equipamento de transporte	55.580	55.580
Equipamento administrativo	50.668	83.325
Outros ativos fixos tangíveis	11.151	4.621
	353.862	419.821
AMORTIZAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS		
Atletas	307.173	172.547
Direito de utilização	429.663	121.651
	736.836	294.198
DEPRECIações DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO		
Edifícios e outras construções	1.728	1.728
	1.728	1.728
	1.092.426	715.747

Valores em euros



31 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS E JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

As rubricas de juros e rendimentos similares obtidos e juros e gastos similares suportados são analisadas como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		
Juros suportados	2.014	402
Atualização de dívidas	-	35.097
	2.014	35.499

Valores em euros

No período transato, a rubrica de atualização de dívidas está relacionada com o valor descontado dos créditos detidos pelo Clube sobre a Repsol associados ao contrato de cessão de créditos celebrado a 15 de janeiro de 2018 com empresas do grupo e que foi revertida ao longo do período do contrato, o qual terminou em julho de 2024.

32 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos fundos patrimoniais. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

O SL Benfica é uma entidade de utilidade pública desportiva, estatuto que lhe foi conferido através do Decreto n.º 43.153, de 6 de setembro de 1960, pelo que se encontra abrangida pelo regime previsto no artigo 11.º do Código do IRC.

O referido artigo estabelece que os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas estão isentos de IRC, desde que auferidos por associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e se verificarem cumulativamente as seguintes condições:

- Não distribuam resultados e os membros dos seus órgãos não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a coloquem à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido anteriormente.

No que respeita aos restantes rendimentos não abrangidos pelo artigo 11.º do Código do IRC, é apurado um rendimento global conforme o disposto no artigo 53.º do Código do IRC, ao qual são deduzidos os seguintes gastos:

- Os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural, ambiental, desportiva ou educacional, até à respetiva concorrência do rendimento global;
- Os gastos ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, na totalidade;
- Os gastos comuns (ou seja, ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, bem como à de rendimentos não sujeitos ou isentos), na parcela que for imputável aos rendimentos sujeitos e não isentos.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Decorrente do enquadramento legal acima referido, o SL Benfica não tem apurado lucro fiscal tributável, pelo que a sua taxa efetiva é nula.

A rubrica de imposto sobre o rendimento é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		
Imposto corrente	1.631	3.256
	1.631	3.256

Valores em euros

O valor apurado refere-se à tributação autónoma que incide sobre determinadas despesas associadas às atividades não isentas desenvolvidas pelo Clube.

33 LOCAÇÕES OPERACIONAIS

O SL Benfica celebrou com a Benfica Estádio, um contrato de locação operacional do pavilhão pertencente ao Complexo Desportivo do SL Benfica até fevereiro de 2041. O total dos pagamentos futuros mínimos desta locação é de 1.610.000 euros (30 de junho de 2024: 1.710.000 euros) detalhado por prazos como segue:

DESCRIÇÃO	30.06.25	30.06.24
MATURIDADE DAS LOCAÇÕES OPERACIONAIS		
Menos de um ano	100.000	100.000
Entre um e cinco anos	400.000	400.000
Mais de cinco anos	1.110.000	1.210.000
	1.610.000	1.710.000

Valores em euros



34 DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Conforme disposição estatutária, em vigor a 30 de junho de 2025, na época 2024/25 os membros da Direção não auferiram qualquer remuneração.

As transações e saldos entre partes relacionadas à data de 30 de junho de 2025 apresentam-se como segue:

DESCRIÇÃO	NOTA	BENFICA SAD	BENFICA ESTÁDIO	BENFICA TV	PARQUE BENFICA	BENFICA MULTIMÉDIA	CLÍNICA BENFICA	OUTRAS	TOTAL
SALDOS:									
Clientes	10	-	-	800	10.346	-	-	14.383	25.528
Fornecedores	21	(436.849)	(24.930)	-	-	-	(207.940)	-	(669.719)
Outros créditos a receber	12	1.544.575	180.423	52.013	385.670	-	10.669	257.281	2.430.631
Outras dívidas a pagar	20	(2.172.690)	(646.917)	(2.366)	-	(379.524)	(3.101)	(3.990)	(3.208.588)
Adiantamentos de clientes	22	-	-	-	-	-	(159.244)	(99.685)	(258.929)
		(1.064.964)	(491.424)	50.447	396.016	(379.524)	(359.616)	167.989	(1.681.077)
TRANSAÇÕES:									
Vendas e serviços prestados		234.738	190.153	277.381	-	-	-	-	702.272
Gastos com o pessoal		958.114	(691.069)	77.401	-	-	39.088	-	383.534
Fornecimentos e serviços externos		(65.366)	(518.679)	-	-	-	(694.191)	-	(1.278.236)
Outros rendimentos		15.002.068	1.540.234	347.471	7.887	-	42.780	10.000	16.950.442
		16.129.555	520.639	702.253	7.887	-	(612.322)	10.000	16.758.012

Valores em euros

Os principais saldos e transações com a Benfica SAD detalham-se como se segue:

- Outros créditos a receber – inclui os valores relativos à cedência da marca Benfica e o redébito do pessoal do Clube que presta serviços à Benfica SAD;
- Outras dívidas a pagar – corresponde essencialmente ao contrato de cessão de créditos celebrado a 15 de janeiro de 2018 com empresas do grupo, o qual está associado aos direitos de crédito sobre a Repsol e ao saldo do Programa Mais Vantagens redimido na Benfica SAD, por conta do saldo da carteira virtual do Sócio existente no SL Benfica e a diversos encontros de contas realizados entre o Clube, a Benfica SAD e fornecedores do Grupo, tendo o SL Benfica ficado com créditos a pagar à Benfica SAD;
- Gastos com pessoal – corresponde a rédebitos internos de pessoal relativos a custos de estrutura centralizada e serviços partilhados, os quais foram reorganizados a partir da época 2024/25, com impacto direto na estrutura de rendimentos e gastos associados, conforme explicado na nota 5;
- Outros rendimentos – inclui os rendimentos relativos ao contrato de cedência da Marca pelo SL Benfica à Benfica SAD.



VI DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais saldos e transações com a Benfica Estádio detalham-se como se segue:

- Outras dívidas a pagar – inclui os valores de diversos encontros de contas realizados entre o Clube, a Benfica Estádio e fornecedores do Grupo, tendo o SL Benfica ficado com créditos a pagar à Benfica Estádio;
- Fornecimentos e serviços externos – inclui o gasto com as rendas do Pavilhão e da Benfica Official Store Estádio;
- Gastos com pessoal – corresponde a rédebitos internos de pessoal relativos a custos de estrutura centralizada e serviços partilhados, os quais foram reorganizados a partir da época 2024/25, com impacto direto na estrutura de rendimentos e gastos associados, conforme explicado na nota 5;
- Outros rendimentos - inclui os rendimentos relativos ao contrato de cedência da marca Benfica pelo SL Benfica à Benfica Estádio.

As transações e saldos entre partes relacionadas à data de 30 de junho de 2024 apresentam-se como segue:

DESCRIÇÃO	NOTA	BENFICA SAD	BENFICA ESTÁDIO	BENFICA TV	PARQUE BENFICA	BENFICA MULTIMÉDIA	CLÍNICA BENFICA	OUTRAS	TOTAL
SALDOS:									
Clientes	10	1.047.232	-	4.214	-	273.320	-	908	1.325.673
Fornecedores	21	-	(2.243.864)	-	-	-	(48.030)	-	(2.291.894)
Outros créditos a receber	12	1.464.675	616.702	163.562	2.922	49.845	21.361	226.898	2.545.965
Outras dívidas a pagar	20	(6.038.875)	(605.486)	(2.985)	-	(845.009)	-	(3.989)	(7.496.344)
Adiantamentos de clientes	22	(4.878.049)	-	-	-	-	-	-	(4.878.049)
		(8.405.017)	(2.232.648)	164.792	2.922	(521.845)	(26.668)	223.817	(10.794.649)
TRANSAÇÕES:									
Vendas e serviços prestados		214.725	56.283	278.102	-	-	-	-	549.110
Gastos com o pessoal		411.830	(668.783)	99.592	-	145.152	51.568	-	39.358
Fornecimentos e serviços externos		(1.455.104)	(2.439.078)	(25.078)	-	(373.836)	(726.116)	-	(5.019.211)
Outros rendimentos		10.117.054	2.571.452	446.580	9.420	212.274	88.965	8.264	13.454.009
Juros e gastos similares suportados		(35.096)	-	-	-	-	-	-	(35.096)
		9.253.409	(480.125)	799.195	9.420	(16.409)	(585.583)	8.264	8.988.169

Valores em euros

35 RESPONSABILIDADES POR COMPROMISSOS ASSUMIDOS

O SL Benfica celebrou com a Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A. (atual Galp) um contrato de exploração de postos de abastecimentos de combustíveis e lubrificantes a instalar nos dois sentidos de tráfego do Eixo Norte/Sul em Lisboa, pelo prazo de 30 anos, no qual a Galp goza do direito de preferência na cessão de exploração dos



postos ou qualquer outro contrato de resultado semelhante que, findo o contrato, o SL Benfica venha a firmar com vista à continuação da exploração dos postos. Para um dos postos de abastecimento a escritura notarial de direito de superfície entre a CML e o SL Benfica ainda não se realizou pelo que apenas um dos postos de abastecimento se encontra instalado.

O atual Plano de benefícios pós-emprego do SL Benfica é um plano de benefício definido integrado com a segurança social que atribui pensões aos seus colaboradores em caso de reforma por velhice ou invalidez. Este benefício encontrava-se previsto no Contrato Coletivo de Trabalho dos Clubes de Futebol, cuja caducidade ocorreu a 22 de abril de 2017 (data para efeitos da contagem de tempo de serviço pensionável), após 18 meses de negociações infrutíferas com os sindicatos. Desde essa data não são admitidos novos beneficiários ao plano. As responsabilidades decorrentes do complemento de reforma, a 30 de junho de 2025, foram determinadas através de estudo atuarial elaborado por uma empresa independente (ver nota 19).

A 30 de junho de 1998, no seguimento do disposto pelo decreto-Lei n.º 124/96, de 10 de agosto, relativo aos impostos vencidos até 31 de julho de 1996 (com exclusão da Segurança Social), o Clube procedeu à anulação de passivos decorrentes de impostos vencidos, no montante total de 10.036.432 euros, por contrapartida de resultados do período. Esta decisão foi tomada face à interpretação, por parte da Direção do Clube, de que o conteúdo do Despacho n.º 7/98 – XII, de 4 de março, do Secretário de Estados dos Assuntos Fiscais, configura uma extinção das dívidas em causa, uma vez que o Clube prescindiu da quota parte das receitas a que tinha direito por via dos jogos sociais (totonegocio), tendo este processo sido gerido pela Liga Portuguesa de Futebol e Federação Portuguesa de Futebol.

O SL Benfica celebrou com a Repsol Portuguesa, S.A. um contrato único que compreende todas as vertentes das relações comerciais estabelecidas entre as partes até 30 de junho de 2025. Este contrato concede à Repsol determinados direitos de preferência relacionados com o objeto do mesmo, assim como o direito de renovação, mediante sua vontade, por um período adicional de 2 anos. Durante o exercício de 2024/25, a Repsol manifestou a sua vontade na renovação do contrato único, passando o mesmo a vigorar até 30 de junho de 2027.

Em consequência da alienação das participações financeiras da Benfica Estádio e da Benfica TV por parte da Benfica SAD à Benfica SGPS, as partes, em conjunto com o SL Benfica, com o intuito de promover o necessário equilíbrio entre as partes na relação contratual e a execução das obrigações assumidas pelas mesmas, bem como a adequação dessas condições às circunstâncias prevaletentes, estenderam o prazo de pagamento por um período adicional de 10 anos e definiram um plano de pagamentos do valor por liquidar, acrescido dos juros futuros a apurar. No exercício findo a 30 de junho de 2025, o SL Benfica, dando cumprimento ao que se encontra contratualmente definido, realizou prestações acessórias na Benfica SGPS no montante de 4,1 milhões de euros, tendo esta última, com esse valor, regularizado a 1.ª prestação do acordo celebrado entre as três entidades.

36 GARANTIAS PRESTADAS

À data de 30 de junho de 2025 não se encontram em vigor quaisquer garantias prestadas.

37 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No decorrer dos meses subsequentes a 30 de junho de 2025, até a data de aprovação de contas pela Direção, a 29 de agosto de 2025, não se verificou a ocorrência de factos relevantes na atividade do SL Benfica, favoráveis ou desfavoráveis, que requeiram ajustamentos ou alteração das divulgações.

#CAMPEÃS

VII

DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO





Declaração do Órgão de Gestão

Com referência ao exercício de 2024/25, que compreende o período de 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025, na qualidade de elementos da Direção do Sport Lisboa e Benfica, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas anuais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Clube, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Clube, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 29 de agosto de 2025

Rui Manuel César Costa

Domingos José Soares d'Almeida Lima

Fernando Manuel da Silva Costa Pagamim Tavares

Sílvio Rui Neves Correia Gonçalves Cervan

Manuel Ricardo Gorjão Henriques de Brito

Rui Manuel Vieira do Passo

José Francisco Pereira Gandarez

CAMPEÃS



VIII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SPORT LISBOA e
BENFICA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal do Sport Lisboa e Benfica

Nos termos da lei e dos estatutos, o Conselho Fiscal do Sport Lisboa e Benfica (Clube) apresenta o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2024/25, que tem o seguinte conteúdo:

1. Tal como em exercícios anteriores, as demonstrações financeiras do Sport Lisboa e Benfica foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e do Relatório Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho;
2. Também como em exercícios anteriores, são apresentados os resultados do Clube após aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (MEP), em que são tomados em consideração os resultados das entidades participadas pelo Clube, mas são também apresentados, para conhecimento e comparação, os resultados da atividade isolada do Sport Lisboa e Benfica;
3. No que diz respeito aos resultados da atividade isolada do Clube, o resultado líquido do período ascende a 7.661 milhares de euros e os resultados operacionais atingem os 68.044 milhares de euros, mantendo a tendência de crescimento dos últimos exercícios correspondendo ao aumento das receitas e valorização da marca;
4. A contribuir para o resultado líquido positivo de 29.561 milhares de euros (30 de junho de 2023: 21.122 milhares de euros negativos), está a incorporação de 21.910 milhares de euros pela aplicação do MEP na mensuração dos investimentos financeiros das participadas do Sport Lisboa e Benfica;
5. O Conselho Fiscal sublinha, entre outros aspetos relevantes que contribuíram para os resultados obtidos, o valor obtido na rubrica de quotas no período em análise, no montante de 21.512 milhares de euros, e de merchandising no montante de 20.477 milhares de euros representando um aumento de 7,1 % e de 6,4%, respetivamente, face ao período homólogo. De sublinhar também os rendimentos da rubrica royalties (marca Benfica), que ascendem a 14.104 milhares de euros, representando um aumento de 37,9%, comparando com o exercício anterior, justificado pela utilização da marca Benfica que beneficiou da excelente performance da Benfica SAD.

Finalmente, importa salientar que no presente exercício ocorreu a transferência definitiva da exploração do futebol feminino para a Benfica SAD, com um impacto positivo na rubrica de outros rendimentos de 2.847 milhares de euros.

6. A 30 de junho de 2025 o Clube tem 354.119 Sócios ativos, mais 27.750 Sócios face ao período homólogo, sendo assinalável foi ultrapassada a barreira do associado número 400 mil.
7. Os fundos patrimoniais apresentam um valor positivo de 8.466 milhares de euros, após o valor negativo de 20.927 milhares de euros registado no período anterior. O regresso aos fundos patrimoniais positivos é consequência da melhoria dos resultados da atividade isolada do Clube e do contributo positivo da incorporação dos resultados gerados pelas participadas do Clube por via da aplicação do MEP.
8. O relatório elaborado e apresentado pela Direção indica, com rigor e desenvolvimento, a atividade do Clube no exercício em causa.



VIII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



9. Tal como em exercícios anteriores, o Conselho Fiscal realça, com muito gosto, o trabalho da Direção e da excelente estrutura profissional do Clube.
10. Também como em exercícios anteriores, o presente parecer teve em conta a opinião dos auditores.
11. O Conselho Fiscal dá, assim, parecer favorável ao Relatório e Contas do exercício de 2024/25.

Lisboa, 16 de setembro de 2025

O Conselho Fiscal do Sport Lisboa e Benfica

Fernando Manuel Cardoso Malheiro Fonseca Santos

João Albino Cordeiro Augusto

Manuel Maria Simões Agria

Rui Manuel Mendonça Rodrigues

José Manuel da Silva Appleton

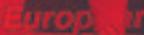
João Carlos Lopes do Paço



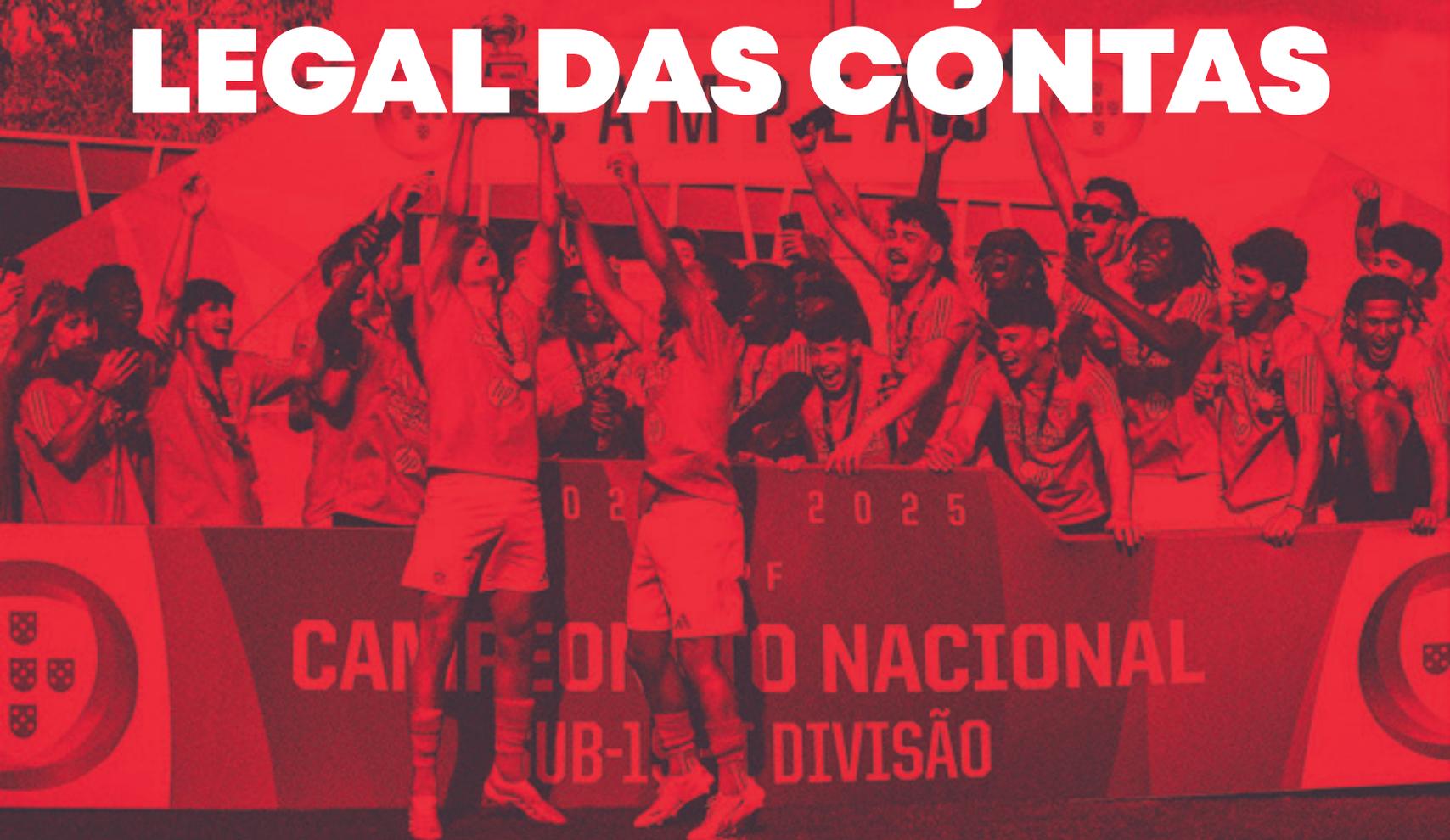
PENTACAMPEAS

2021/2022

PENTACAMPEAS



IX CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



forvis
mazars

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Sport Lisboa e Benfica (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 90 301 547 euros e um total de fundos patrimoniais de 8 465 708 euros, incluindo um resultado líquido de 29 560 963 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Sport Lisboa e Benfica em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

No exercício findo em 30 de junho de 1998, o Sport Lisboa e Benfica procedeu à anulação do passivo decorrente dos impostos vencidos até 31 de julho de 1996, no montante de cerca de 10 milhões de euros. A decisão da Direção foi suportada com base no disposto no Decreto-Lei 124/96, de 10 de agosto, e da sua interpretação de que o Despacho 7/98-XIII, de 4 de março, do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, configurava uma extinção das dívidas fiscais vencidas até essa data, uma vez que aquela dívida seria assumida pela Federação Portuguesa de Futebol e pela Liga Portugal. Contudo, tendo em consideração o referido despacho do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e o contrato firmado entre o Sport Lisboa e Benfica e a Liga Portugal, a 8 de julho de 1998, a anulação da dívida seria regularizada na medida dos pagamentos efetuados por via das receitas provenientes do sistema de apostas mútuas destinadas ao Sport Lisboa e Benfica, sendo este processo gerido pela Liga de Portugal. Considerando a informação obtida junto da Liga Portugal, informação constante nas notificações emitidas pela Autoridade Tributária através de relatório de entidade independente e nos registos contabilísticos do Sport Lisboa e Benfica, em 30 de junho de 2025 estimamos que o passivo se encontra subavaliado em 2 599 milhares de euros e os fundos patrimoniais sobrevalorizados pelo mesmo montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



IX CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

forvis
mazars

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

forvis
mazars

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

16 de setembro de 2025

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (ROC n.º 1003 e registado na CMVM com o n.º 20160618)





